ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1954 — N. 8.111

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Café vai ao Fôro para Gregório não ir ao Catete

A resolução do presidente Café Filho em comparecer espontâneamente ao Tribunal do Juri, para ser interrogado como testemunha do caso do atentado da Rua Toneleros (desprezando o privilégio que lhe permitiria depor no Catete), foi interpretada, ontem, no Fôro, como uma preocupação do presidente em evitar a volta (embora efêmera) ao Palácio, dos pistoleiros Gregório, Alcino, Climério e demais acusados.

Segundo os mesmos meios, também o general Juarez Távora, Chefe da Casa Militar da Presidência da República, estaria disposto a prestar o seu depoimento no Tribunal do Juri, pela mesma razão.

E' de praxe

Tais resoluções serviriam, assim, para contornar a praxe em processos de crimes, que estabelece a presença dos acusados quando do depoimento das testemunhas arroladas.

O Presidente Café Filho, como se noticiou, foi arrolado como testemunha pelo ex-pagador da Guarda Pessoal do Presidente Vargas, João Valente de Souza.

Sem dia marcado

O Juiz Costa Carvalho ainda não marcou o dia em que deverão ser ouvidos o Marechal Dutra e a sra. Alzira Vargas, arrolados também como testemunhas de defêsa pelos acusados.

O vereador sacou do revólver e gerou o tumulto

O vereador comunista Aristides Saldanha sacou do revólver ontem, em plena sessão da Câmara Municipal, contra o vereador Frederico Trota, provocando grande confusão no recinto mas sem maiores consequências.

O fato se prendeu à tentativa malograda da maioria em fazer aprovar, a todo custo, a Mensagem do Prefeito que aumenta o impôsto de vendas e consignações de 2,7 por cento para quatro.

O ENXÊRTO

A Câmara realizava sua última sessão legislativa (matutina) e na Ordem do Dia, se encontrava, em regime de urgência, a Mensagem do Prefeito pedindo autorização para emitir apolices em garantia do empréstimo contraído na Caixa Econômica para construção da 3.ª Autora do Guandú.

O presidente da Comissão de Finanças, sr. Mourão Filho, apresentou, então, como simples emenda, a essa matéria, tôda a mensagem do sr. Alim Pedro sôbre a majoração daquele impôsto. Ao ser o fato comunicado, a minoria se preparou para evitar a aprovação da Mensagem de qualquer maneira. O sr. Aristides Saldanha, particularmente, exaltou-se dizendo que quebraria "todo o plenário (substituiu a palavra "plenário" por outra, imprópria) mas a Mensagem não passaria".

Os beneficiários

O sr. Mário Martins explicou que a matéria concedia isenção de impostos, de uma forma escandalosa, nos frigoríficos, moinhos, Mercado Municipal como produtores de gêneros alimentícios, inclusive para as mercadorias saídas do Distrito Federal para outros pontos do país.

Esclareceu, ainda, que existiam convênios proibindo a concessão de tais isenções sem consulta prévia às regiões geo-econômicas, como medidas de defesa de tais regiões. Isto porque, se determinada região ou cidade entender de dar essas isenções, as fábricas de outros locais se transferirão para lá prejudicando as que cobram o impôsto. Daí a razão dos convênios e a necessidade de uma consulta prévia e geral nos interessados em jôgo para qualquer alteração no referido impôsto. Mas a Mensagem não levou em consideração essa circunstância. (Pelo recinto ouviam-se repetidas vozes de vereadores gritarem que "grossos dinheiros" estavam correndo para aprovação da matéria).

O incidente

Em dado momento que se encontrava na tribuna, o sr. Aristides Saldanha altercou com o sr. Frederico Trota e, rápido, sacou da arma. Logo os circunstantes procuraram dominá-lo. O sr. Aristides Saldanha não se deixou dominar e durante uns dez minutos houve correrias, confusão e generalizado tumulto.

Em seguida a calma voltou a dominar e os trabalhos prosseguiram.

(Conclui na 2ª página)

Humphrev um entusiasta do Brasi!

"Se tivesse 25 anos, tomaria o primeiro vapor para o Brasil, trabalhando a bordo, se necessário, e garanto que ficaria milionário aos 40".

Com essas palavras divulgadas pelo conhecido comentarista Drew

(Conclui na 2.ª página)

NATAL À VISTA



Meninos e meninas desfilam diàriamente nestes dias de fim de ano, diante dos brinquedos expostos nas casas comerciais desta cidade, engalanados para receber Papai Noel. Uns tímidos e outros curiosos, a garotada vai sublimando os desejos de receber um presente de natal. Estas fotos, colhidas no Magazine Mesbla, demonstram o interêsse das crianças por um brinquedo — pequeno que seja. Faltam apenas oito dias para o dia de Natal

AUTONOMIA APROVADA NO SENADO

Na sessão noturna de encerramento da legislatura, ontem, no Senado, foi aprovada, em segunda discussão, a emenda ao art. 26 da Constituição e que concede autonomia ao Distrito Federal.

A votação que se esperava para a sessão da tarde foi transferida, sem maior publicidade, para a sessão noturna, obtendo quorum e aprovação. Seguirá, agora, para a Câmara, esperando os adeptos da autonomia que possa ser eleito, já no próximo ano, juntamente com o Presidente da República, o Prefeito da Cidade.

QUESTÃO DE ORDEM NA CÂMARA

Foi decidida pràticamente a questão de ordem do sr. Raul Pila se podia a Câmara votar em período de convocação extraordinária emendas à Constituição. Com base nesse pressuposto, os senadores decidiram não criar maiores obstáculos à aprovação da autonomia do Distrito.

A última palavra será dada pela Câmara que entre o próximo dia 20 e o dia 31 de janeiro, pouco mais de um mês terá que discutir e aprovar em duas discussões a emenda constitucional para que o futuro Prefeito possa ser eleito em outubro próximo.

Será a primeira emenda

Confiam os articuladores da autonomia na Câmara, liderados pelo sr. Heitor Beltrão, que recolheu um número de assinaturas superior a dois têrços dos deputados, que a emenda será aprovada sem maiores dificuldades pelos deputados.

(Conclui na 2ª página)

Propõe o PSD união nacional, mas com Juscelino

O presidente do PSD, acompanhado do sr. Gustavo Capanema, visitou o sr. Artur Santos, ontem, às 14 horas, na residência do presidente da UDN, para lhe transmitir o desejo do PSD de que a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek venha a ser apoiada por tôdas as agremiações. O sr. Artur Santos prometeu levar o assunto à deliberação do seu partido.

O sr. Amaral Peixoto adiantou que, no caso da concordância da UDN e de outros partidos, será realizada uma mesa redonda interpartidária para fixação do programa comum.

O PR NÃO TOMARÁ DECISÃO

Na sua reunião de amanhã, o Diretório Nacional do Partido Republicano examinará o convite do PSD para apoio à candidatura do governador de Minas e a proposta da sua seção carioca para lançamento da candidatura do general Canrobert Pereira da Costa. Por fôrça dos estatutos, entretanto, não será permitido ao diretório tomar qualquer deliberação, limitando-se a encaminhar o problema ao conhecimento e à decisão da convenção nacional, que, pelo menos por agora, não será convocada.

Dessa maneira a atitude do PR em face do problema sucessório não será definida desta vez, o que vem ao encontro dos desejos de numerosas seções estaduais que não tomaram ainda posição. As seções da Bahia e do Paraná, das mais importantes, mantêm-se na expectativa do desenlace das articulações em curso para estudar o caminho mais conveniente aos seus

(Conclui na 2.ª página)

Projeta o ministro centralizar os serviços médicos

O Ministro da Saúde levou, ontem, ao Presidente da República os estudos de seu Ministério para a centralização dos serviços de assistência médica em todo o país.

Sugere o ministro Aramys Athayde a transferência para o Ministério da Saúde de todos os serviços atualmente mantidos pelos outros ministérios e institutos de prèvidência social cujos recursos seriam somados num órgão que supervisionaria a assistência médica preventiva e curativa.

O PROBLEMA DOS MÉDICOS

Dêsse plano, segundo o ministro, resultaria também uma reforma de base no regime de trabalho que o Govêrno mantém para os médicos. Ao mesmo tempo, permitiria maior eficiência no exercício da medicina social desde que os institutos e demais órgos hoje incumbidos de dar as-

(Conclui na 2ª página)

2a. discussão do abono sòmente na quarta-feira

O projeto de abono aos servidores públicos, discutido ontem na Câmara dos Deputados, só poderá ser submetido à segunda discussão na quarta-feira próxima, de vez que na primeira votação, ontem, foram apresentadas pelo plenário nada menos de setenta e duas emendas ao projeto original, proposto pelo Executivo.

O QUE DIZ O REGIMENTO

Estabelece o Regimento Interno da Câmara que é obrigatória a publicação das emendas, para conhecimento geral, mesmo que a matéria corra em regime de urgência e, como o dia 20 está destinado à sessão de instalação do Congresso reunido extraordinàriamente, devendo no dia 21 apenas organizar-se a Ordem do Dia, será forçoso adiar a discussão para a primeira oportunidade de trabalhos efetivos.

Apresentação do relatório

Durante o prazo que vai do encerramento da sessão legislativa ordinária à primeira reunião extraordinária, o relator da Comissão Especial terá tempo de estudar as 72 emendas propostas.

Os que discutiram

Falaram sôbre o projeto, ontem

(Conclui na 2.ª página)

Estremecidas as relações turco-gregas

ANCARA, 15 (AFP) — As manifestações de ontem em Atenas contra a Turquia, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos provocaram viva indignação nos círculos políticos turcos.

O jornal oficioso "Zafer", num dos seus editoriais, escreve notadamente: "E' facil arrastar multidões fazendo-lhes promessas que não poderão ser cumpridas. Os verdadeiros estadistas devem ser mais prudentes e se recordar que os povos acabam por pedir contas aos que os enganam".

Depois de ter acusado os dirigentes gregos de "sabotar" a amizade turco-grega, o "Zafer" prossegue: "A nossa decisão é irrevogavel: Chipre não será grega. Se os gregos continuarem a falar da maioria grega da ilha, estamos prontos para lhes provar que Chipre, situada a 30 quilometros das costas turcas, faz parte integrante da Anatolia".

O Juiz de Menores contra o cel. Côrtes

— Sinto-me à vontade para impugnar, não a orientação moralizadora da atual Chefia de Polícia, mas a invasão de atribuições — declara o Juiz de Menores (substituto) Alberto Augusto Cavalcanti de Gusmão, no longo ofício enviado ao coronel Menezes Côrtes, em que afirma a incompetência do DFSP para regulamentar o ingresso, nos cinemas, de agentes fiscais do Poder Judiciário.

O ofício resulta da entrevista concedida pelo Chefe de Polícia sôbre as medidas preventivas contra o excesso de lotação nos cinemas, contidas em portaria que determina a reserva, na última fila de cada cinema, de três poltronas para a Polícia, uma para o DCD, uma para a Censura, uma para a Fiscalização da Prefeitura e uma para o Juizado de Menores.

Pagos e gratuitos

Afirmando que a "citada portaria nenhuma eficácia terá quanto aos comissários, efetivos e voluntários, do Juizado de Menores", o juiz Cavalcanti de Gusmão ressalta que a regulamentação de frequência que serve à Polícia, não serve ao Juizado de Menores, pois não é possivel equiparar servidores pagos a auxiliares voluntários e gratuitos. Acrescenta, ainda, que a idoneidade a integridade e a vocação dos Comissários de Menores é uma segurança do real serviço que prestam ao menor.

Artur Santos vai encontrar Juscelino: Amapá

Encontrar-se-ão segunda-feira próxima, no Amapá, o governador Juscelino Kubitschek e o presidente da UDN, deputado Artur Santos que seguiu ontem, à meia-noite, acompanhado de sua espôsa, em visita àquele Território.

O deputado Artur Santos só regressará ao Rio pelo Natal, pois espera percorrer o Amapá, especialmente as jazidas de manganês que são a grande riqueza da região.

A VIAGEM DE JUSCELINO

O governador Juscelino Kubitschek iniciará amanhã com a sua viagem ao Norte a primeira etapa da sua campanha para a Presidência da República, numa excursão que se estenderá do Amapá ao Rio Grande do Norte.

Integram a comitiva do governador mineiro, os srs. Coaraci Nunes, Magalhães Barata, Vitorino Freire, Sigefredo Pacheco, Vieira de Melo, Armando Falcão (que se incorporará à comitiva em Fortaleza onde se encontra) e o sr. Georgino Avelino.

Bem, a sra. Jânio Quadros

ESTOCOLMO, 15 — AFP — O estado da senhora Janio Quadros, espôsa do governador eleito de São Paulo, é agora, completamente satisfatório. A sra. Quadros deixou esta tarde o hospital em que se achava internada.

Segunda-feira, o casal Quadros deverá chegar a Paris.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Café e a sucessão: interêsse, mas não interferencia

O Presidente da República reiterou ontem, em palestra com o Governador da Paraiba, a linha política do Govêrno em relação à sucessão presidencial: o Catete não se desinteressa, mas não interfere.

A maneira de manifestar o Govêrno seu interêsse pela sucessão, segundo se depreende das informações correntes, é o de acompanhar as demarches e dispor-se a atender a apêlos dos partidos políticos. Não sendo chamado, o sr. Café Filho não tomará iniciativa.

A VISITA DO SR. JOSE' AMÉRICO

O sr. José Américo estêve com o Presidente da República ontem, conforme antecipamos, tendo trocado com o sr. Café Filho informações e impressões em tôrno da situação nacional. Foi o governador paraibano quem provocou a definição de ponto de vista do Govêrno, interpelando a respeito o sr. Café Filho.

À noite, o sr. José Américo recebeu a visita do sr. Amaral Peixoto, presidente do PSD e, nessa qualidade, articulador oficial da candidatura Kubitschek. O governador da Paraíba tem feito reservas à candidatura mineira, inclinado que está a admitir o êxito das articulações do sr. Etelvino Lins.

Balanço dos trabalhos da Câmara

Estando o Congresso Nacional convocado extraordinàriamente para se reunir a partir da próxima segunda-feira, dia 20, o presidente da Câmara, sr. Nereu Ramos, decidiu não realizar o encerramento solene da sessão legislativa ordinária.

Assim, aprovada a ata da sessão, foi encaminhada à publicação a resenha dos trabalhos legislativos realizados pela Câmara dos Deputados no periodo compreendido entre 15 de março e 15 de dezembro do corrente ano.

Segundo esta resenha, a Câmara realizou 207 sessões, tendo sido apresentados 826 projetos de lei, e 149 resoluções, 373 requerimentos, 16 pareceres, 1 indicação, além de 4 emendas à Constituição. Nesse mesmo período, foram enviados ao Senado 324 projetos, enviados à sanção presidencial 51, arquivados 44, rejeitados 48, retirados 4, enviados à promulgação do Presidente do Congresso Nacional 9, promulgados pelo Presidente da Câmara dos deputados 131 e aprovados 380.

Até o Chefe de Polícia viu disco voador

CURITIBA, 15 (Condensado da Asapress para o D.C.) — O Chefe de Polícia, cel. Carlos Assunção, viu, hoje, um disco voador, da janela de sua casa. Era, segundo declarações da dita autoridade, "de côr avermelhada e voava com incrível rapidez; tinha formato redondo.

A par da idônea palavra do **Chefe de Polícia, anuncia-se que aviões da FAB** perseguiram o disco e, como sempre, desistiram da caçada por limitação de teto (os aviões voaram a altitude excepcional mas nada encontraram).

Não eram balões

A imprensa desta cidade, por sua vez, dedica grande espaço ao "show" dos discos nos céus curitibanos, ontem à tarde.

Pelos jornais, autoridades da FAB afirmam que os objetos avistados não eram balões de sondagem.

Fotos dos discos

Num atelier de fotografias, (Foto Heisler) estão expostos flagrantes dos discos que nos sobrevoaram, ontem. Mas, a julgar pelas fotos, nada há de semelhante com o disco consagrado no mundo inteiro. De qualquer maneira, as fotográficas coincidem com os depoimentos das pessoas que viram os discos.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

★ O problema das baianas ★

Não é a primeira vez que defendemos, nesta coluna, êsses pequenos vendedores ambulantes que oferecem a sua pobre mercadoria no pontos centrais da cidade. Pertencem êles a uma família de que se encontram representantes em qualquer metrópole do mundo.

Em Paris, em Londres, em Nova York, em Roma, onde quer que tenhamos estado, lá encontramos o *camelot* aderindo à própria paisagem urbana. Só no Rio se tem levado a cabo, periòdicamente, campanhas pela sua exterminação, como se fôsse um ente nocivo ao sossêgo público e um personagem indigno do cenário de uma grande cidade.

Os pretextos para essas campanhas são o mais diversos e fúteis. Ora alegam que os ambulantes não pagam impostos, prejudicando o comércio regular, que é convenientemente ordenhado pelo Fisco. Ora dizem que são malandros disfarçados, homens sem ocupação certa, de antecedentes duvidosos, muitas vêzes ladrões fichados, que assim fazem os seus biscates. Ora asseveram que é ocupação ilicita, contraria às posturas municipais, constitui escola do crime para os menores que a ela se entregam. Finalmente, os que afirmam que êsse comércio liliputiano desafia uma disposição legal e só por isso deve ser reprimido.

A idéia de que um negócio tão exíguo, de tão ridículas proporções, possa constituir uma concorrência desleal às casas comerciais é uma velharia, um conceito obsoleto, quando o nosso comércio já se desenvolveu mais que suficientemente para não temer essa espécie de concorrência. Compreende-se que no tempo em que o centro comercial era constituído de pequeninas lojas de varejo, o *camelot* lesasse o interêsse dos negociantes e contra êles se movimentasse a perseguição das autoridades. Hoje, isso é uma violência desnecessária.

Quanto à circunstância de que muitos indivíduos sem ofício se dediquem a essa atividade, nada prova, senão que não são êles tão vadios como parece. Vale o mesmo argumento para o caso dos menores que se dedicam a vender frutas "clandestinamente", para usar a linguagem da Prefeitura.

Por último, o aspecto formal da transgressão à lei. O aconselhável é que as leis, sobretudo as posturas municipais, sejam interpretadas com liberalismo, tôda vez que sua fria aplicação redunde num ato odioso, numa ofensa ao sentimento coletivo e aos deveres de humanidade.

* * *

Essas considerações vêm a propósito da campanha movida pela Prefeitura contra as baianas que vendem doces e bolinhos nas esquinas do centro. Juntou-se, no caso, um argumento novo: podem as suas modestas iguarias ser portadoras de germes perigosos à saúde.

Ora, serão os doces das baianas que se podem tornar veículos dêsses germes? Os "comandos sanitários" mostraram que muitos restaurantes e botequins, embora em dia com as taxas municipais, servem gêneros podres a seus fregueses. O remédio não será, positivamente, fechar tôdas as casas que servem refeições.

Quantas *baianas* existem no Rio de Janeiro? Chegarão a uma centena as vendedoras de bijus ou de cocadas? Que dificuldade haveria em submetê-las a um exame anual para excluir as que fôssem portadoras de qualquer moléstia contagiosa?

Corridas pelas autoridades municipais, as boas creoulas se dirigiram ao Catete, onde sabem que há um homem que veio das camadas populares, humano, compassivo para com as desgraças humildes. Prometeu o sr. Café Filho que, quando volte do Paraná, resolverá o problema das baianas.

De que, já temos o problema do petróleo, o cambial, o dos médicos, o do abono dos barnabés, somando-se todos no problema maior e único — o da falta de dinheiro. Agora temos o das baianas, para o dr. Café resolver. Estas não querem nada, não exigem aumento nem reclamam quinquênios. Querem o direito de trabalhar para não morrerem de fome, querem o direito de continuar uma marcha colorida na paisagem da cidade, como a imagem teimosa e simpática do velho Rio, à sombra dos arranha-céus.

DANTON JOBIM

O TEMPO

TEMPO: bom
TEMPERATURA: em elevação
VENTOS: do quadrante norte, moderados
MAXIMA: 28,5
MINIMA: 19,5

LONG JOHN SCOTCH WHISKY



eis o que lhe oferece os insuperáveis
SCANDIA da VASP
O tempo é precioso para os seus negócios. Aproveite-o viajando sempre de avião... pelos modernissimos Scandia da Vasp - aviões com hora de partida absolutamente exata.
SÃO PAULO - RIO: 8,51 - 14,00 e 15,33 hs.
RIO - SÃO PAULO: 10,40 - 16,00 e 17,00 hs.
VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S. A.
Rua Sta. Luzia, 735
Tels.: 52-2898 - 52-4328 - 22-8582 - 52-2473
Viaje de avião, mas sempre pela VASP

Diretor da CACEX: para ter divisas, só exportando mais

— Dentro de 30 a 60 dias, o novo sistema adotado pela CACEX para resolver o problema dos gravosos estará dando provas da sua eficiência — declarou ontem, na Associação Comercial, o sr. Inácio Tosta, diretor da Carteira de Comércio Exterior, acrescentando que o problema da sonegação de divisas pelo falso faturamento "é, acima de tudo, uma questão de caráter".

Afirmou, ainda, que a crise de divisas deve ser resolvida pelo incremento à exportação, e não pela restrição à importação, e que, na impossibilidade de se atender aos interêsses de todos e de cada um, "é melhor encontrarmos e adotarmos uma solução média do que não adotarmos solução alguma".

MAIORIA DE GRAVOSOS

Referiu o diretor da Cacex que, dos 101 produtos agro-pecuários exportados em 1953 (representativos de 99,6% do valor vendido ao exterior), a começar pelo café, 33 não são gravosos, e estão sendo exportados em condições razoáveis, com o dólar da instrução 99, ao passo que os demais necessitam de estímulo para sair.

Sistema

Falando do sistema que vem adotando, declarou o sr. Tosta:

— Não se trata de desvalorizar o cruzeiro. A Cacex está procurando disciplinar a exportação de gravosos, e vem conseguindo resultados excelentes com alguns produtos, que estão sendo exportados em quantidades apreciáveis. Estamos adotando para os gravosos uma espécie de lei de oferta e procura. Não queremos proporcionar vantagens de bonificações enormes, que serão superadas pela desvalorização sempre crescente.

Contra os Tratados de Paris

BONN — "A bancada parlamentar social-democrata julga que os tratados de Paris são incompatíveis com a política que quisesse que a reunificação da Alemanha dentro da liberdade fôsse o trabalho primordial da política alemã", declarou o sr. Erich Ollenhauer, líder da oposição, intervindo hoje à tarde no debate de política externa, debate que fôra aberto hoje de manhã por uma declaração governamental do chanceler Adenauer.

Contra o tratado americano com Formosa

PARIS — O rádio de Moscou divulgou, esta tarde, uma declaração do ministério soviético do Exterior, afirmando que a conclusão do Tratado entre os Estados Unidos e Formosa "constitui um grave atentado à integridade territorial da Republica Popular Chinesa, desligando a Ilha de Formosa e a Ilha dos Pescadores".

Funcionamento das feiras livres no Natal

Informa a Secretaria Geral de Agricultura que as feiras-livres funcionarão normalmente durante as festividades natalinas, exceto nos dias 25 de dezembro e 1.º de janeiro, quando não se realizarão quaisquer feiras no Distrito Federal.

No período de 15 de dezembro de 1954, a 6 de janeiro de 1955, os mercados regionais estarão abertos nos dias úteis, das 7 às 12 horas e das 15 às 19 horas e aos domingos e feriados das 7 às 12 horas. Os caminhões-feira funcionarão normalmente, isto é das 7 às 19 horas e aos domingos e feriados das 7 às 12 horas.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

O VEREADOR . . .

Recuo

O sr. Levi Neves, na presidência, declarou, então, que a Mensagem de aumento do impôsto de vendas e consignações aludia a numerosas leis e decretos, tornando-a complexa. Era indispensável um estudo ponderado a respeito, o que, evidentemente, não podia ser realizado durante uma única sessão. Por isso, tomava a iniciativa de separar as duas Mensagens. Isto feito, a Câmara aprovou a referente ao contrato com a Caixa Econômica.

Compromisso secreto

O sr. Mourão Filho revelou que 34 vereadores haviam assinado um acôrdo secreto com o prefeito, comprometendo-se a votar favoràvelmente ao aumento do impôsto, sob a condição de o sr. Alim Pedro sancionar o Orçamento sem veto a nenhum dos seus dispositivos. Os nomes dêsses vereadores não foram revelados.

2.ª DISCUSSÃO . . .

os srs. Fernando Ferrari, Brochado da Rocha, Roberto Morena, Osvaldo Fonseca, Lopo Coelho e Gurgel do Amaral.

Uma comissão de funcionários da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, esteve, na última terça-feira, na Câmara dos Deputados, onde foi solicitar dos congressistas — e, especialmente, dos integrantes da comissão designada para estudar o abono do funcionalismo — a inclusão dos funcionários autárquicos no abono.

Os deputados Benjamin Farah, Muniz Falcão e outros asseguraram aos solicitantes sua boa-vontade em atender à pretensão, de acôrdo com a opinião, já manifestada por aquêles congressistas, de que aos funcionários não cabe culpa pelos possíveis «deficits» verificados nas autarquias, que resultam de deficiências de administração.

Os economiários

Os funcionários da CEFER ressaltam ainda que a situação é especial, uma vez que têm sofrido tôda a espécie de restrições, da parte da atual administração, que, entre outras providências, decidiu:

— descontar dos salários 10,5% sôbre as gratificações pagas aos funcionários da Caixa, no 2º semestre de 1948; e

— transformar em adiantamento, para ser descontado em 10 prestações, a gratificação de Cr$ . . . . 1.000,00 que o Conselho Superior concedera aos funcionários da CEFER, em dezembro de 1953.

Essas medidas foram adotadas, respectivamente, em portarias datadas de 5 de novembro passado e 3 de mês corrente.

Os procuradores

Por outro lado, os funcionários que reivindicam a extensão do abono (pois já não recebem o de 1952), apontam, entre as várias razões para a situação deficitária da CEFER, a criação de 18 cargos de procuradores, com vencimentos oscilantes entre Cr$ 15.000,00 e Cr$ 27.000,00. Em São Paulo — esclareceram — onde é muito maior o movimento da Caixa Econômica, há apenas três procuradores.

HUMPHREY . . .

Pearson, em sua coluna, que aparece diariamente em 600 jornais norte-americanos, o sr. George Humphrey, Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, manifestou seu entusiasmo pelas imensas possibilidades do Brasil no domínio econômico.

O Secretário do Tesouro americano, por outro lado, declarou-se convencido de que a América Latina está em vésperas de extraordinário desenvolvimento industrial e que, neste terreno, irá surpreender o mundo nos próximos quatro anos.

O sr. Humphrey foi além: concitou os homens de negócio de seu país a investir cada vez maior volume de capital na América Latina, de preferência às outras regiões.

PROPÕE O . . .

interêsses partidários. A seção de Sergipe está propensa aos entendimentos de união nacional. A favor da candidatura do general Canrobert, além da seção carioca, deverão manifestar-se outras.

A fôrça do sr. Juscelino Kubitschek está na seção de Minas, a de projeção decisiva dentro da agremiação.

Perspectiva de crise no PL

O sr. Raul Pila está sob a perspectiva de uma crise nas suas fileiras partidárias. Algumas seções do PL, contrariando a linha geral de conduta política do chefe libertador, inclinam-se notoriamente pela candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Essas seções são a da Paraiba e a da Bahia, essa última com a exceção do sr. Otavio Mangabeira. Sabe-se que outras seções do PL estão sendo trabalhadas com proveito pelos partidários da candidatura mineira, o que criará um grave problema para o sr. Raul Pila.

Pasqualini será interpelado

A notícia, que ontem divulgamos em primeira mão, de que o sr. Alberto Pasqualini mantém entendimentos com as fôrças do esquema Etelvino, notadamente com o general Juarez Távora, provocou reação dos deputados do PTB que se manifestavam ontem inclinados a interpelar o senador gaucho sôbre o fato, considerado de extrema gravidade.

Balbino em expectativa simpática a Juscelino

O sr. Pasqualini, falando, ontem, à imprensa vespertina, não desmentiu a informação que registramos, tendendo ao contrário a confirmá-la, quando se declara partidário das gestões pela união nacional (tese Etelvino).

O sr. Jango Goulart, segundo estamos informados, não endossa as gestões do senador Pasqualini.

O sr. Antonio Balbino, segundo se anunciava ontem em fontes baianas, evoluiu da neutralidade para uma atitude de «expectativa simpática» à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Quanto ao coronel Juraci Magalhães, está agindo de comum acôrdo com o governador eleito da Bahia.

AUTONOMIA . . .

Será a autonomia do Distrito, antes mesmo da emenda parlamentarista, que se aprovada pela Câmara terá ainda que ir ao Senado, a primeira emenda a ser aprovada pelo Congresso.

PROJETA O . . .

sistência seriam mantidos como valores materiais a serviço do órgão central.

A centralização não viria criar qualquer problema de desemprêgo de médicos. Pelo contrário, viria exigir o aproveitamento de novos profissionais com a consequentemente revalorização da comunidade médica.

Sumirão os médicos

É de opinião o Ministro da Saúde que se não houver uma reforma séria no sistema de assistência em todo o país chegaremos à situação de não dispor de médico daqui a uma vintena de anos pois o regime atual gera o desestímulo.

No momento, existem no Brasil 23 mil médicos, dos quais apenas 17 mil exercem a profissão.

Comissão interministerial

Para os estudos da execução do plano, o sr. Aramis Athayde sugeriu ao Presidente da República a criação de uma comissão composta de representantes (médicos) dos ministérios e entidades que mantêm serviço de assistência médica.

Avança, ainda, o plano do ministro Athayde, com a sugestão de que os institutos sejam inteiramente absorvidos pelos Ministério da Saúde, mesmo na parte referente à previdência social.

Nesse caso, segundo, ainda, o ministro, o seu ministério passaria a denominar-se Ministério da Saúde e do Bem Estar Social.

Estudantes chineses apelam para a ONU

PASADENA (Califórnia) — Dois estudantes chineses, que afirmam ter pedido ao Govêrno americano autorização de voltar à China, sem receber, até hoje, nenhuma resposta, revelaram hoje que recorreram à ONU, através de uma petição, na esperança de que esta organização intervenha em seu favor.

JORNALISTA PAULO LAVRADOR

(FALECIMENTO)

A Agência Noticiosa Sul-Americana S. A. (Asapress) pelos seus diretores e funcionários comunica o falecimento de seu querido Diretor-Geral, DR. PAULO LAVRADOR, e convida para seu sepultamento, que será realizado hoje, quinta-feira, dia 16, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Dr. Paulo Lavrador

FALECIMENTO

Nair Hollinger de Vasconcellos Lavrador, Yeda Maria Lavrador, Dr. Fernando Lavrador, sra. e filhos, dr. Manuel Lavrador sra. e filhos; Dulce Lavrador e filhos, Hilcar Lavrador, consul José Lavrador, sra. e filho, Luiz Costa Ribeiro, sra. e filhos, dr. Murilo Lavrador sra. e filha, Mario Pinto de Oliveira e sra. comunicam o falecimento de seu querido esposo, pai, avô, irmão, cunhado e tio, PAULO, e convidam para o enterramento que será realizado hoje, quinta-feira, dia 16, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

Dr. Francisco Diogo Albuine
CLINICA MEDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 — 2.º andar
Telefone: 52-4656
3as., 5as. e sáb. das 17 às 18,30 horas
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1545
2as., 4as. e 6as. das 17 às 19 horas

Nos Quatro Cantos do Mundo

Ligeira melhora no estado de saúde de Pio XII

CIDADE DO VATICANO, 15 (AFP — O "Observatore Romano" publicou o seguinte a respeito do estado de saúde do Papa: "Soube-se que o Santo Padre passou uma noite bem calma e que, de manhã, foi notada uma ligeira melhora em seu estado".

A propósito da evolução da doença de Pio XII, escreve o órgão da Santa Sé: "Em sua segundo visita ao Soberano Pontífice, na última sexta-feira, dia 10, os médicos constataram uma melhora no estado geral e explicaram-na pelos efeitos imediatos nos cuidados que haviam sugerido.

EXAME RADIOLÓGICO

Anunciaram próximas pesquisas consistindo em primeiro lugar em exames aprofundados e num exame radiológico. As disposições para essa fase exploratíva estão em curso. Os médicos não julgaram necessário redigir um novo boletim.

Enquanto isso levava alguns a deduzir notícias pessimistas, que são infundadas — acrescenta o "Osservatore Romano" — outros destacam que o Santo Padre não deixou, nestes últimos dias, de aproveitar a melhora em seu estado para se consagrar a um trabalho diário muito mais importante do que lhe permitiam suas fôrças ainda fracas. Disso resultou que o seu estado, em lugar de continuar a melhorar, se tornou sensivelmente estacionário.

Toodos esperam que, depois de realizados os exames previstos, poderão ser iniciados tratamentos mais eficazes e mais diretos que marcarão o começo do período conduzido à cura".

"Menos trabalho e mais alimentação", tal é a ordem que o Papa parece estar disposto a respeitar, seguindo as instâncias de seu médico, o professor Galeazzi-Lisi, que desmentiu as alegações de certos jornais, segundo os quais o seu venerável paciente teria sofrido uma hemorragia interna. O médico explicou que pode ter havido traços de sangue na lavagem gástrica a que o Santo Padre se submeteu ontem, pela segunda vez. Mas isso era normal dado o estado do doente.

Desmente-se, também, no círculo de pessoas ligadas ao Soberano Pontífice, que Pio XII tenha tido novos vômitos. O soluço, em troca, embora muito leve, não desapareceu completamente. Em compensação, a temperatura continua normal e o eletrocardiograma revelou que o coração continua a funcionar satisfatòriamente, a despeito de uma certa fadiga.

Por outro lado, o Papa passou uma noite tranquila e ainda dormia hoje de manhã no momento em que ia ser celebrada a missa, como de costume, no quarto contíguo ao seu.

Resenha Internacional

"Ike" não acredita nos discos de Marte . . .

WASHINGTON — Na sua entrevista coletiva de hoje à imprensa, o Presidente Eisenhower declarou que não acreditava na existência de discos voadores procedentes de outros planetas . . .

Proibido o "Follie Bergére" em Lima

LIMA — Depois de ter pôsto o Teatro Municipal à disposição de "Folies Bergere", o Conselho Municipal de Lima proibiu a apresentação dessa "troupe" na capital peruana em consequência de protestos dos círculos católicos. Consequentemente foi anulada a "tournée" da referida companhia no Peru.

A "questão da Argélia"

NAÇÕES UNIDAS (Nova York) — A Arábia Saudita não apresentará, no momento, a "questão da Argélia" às Nações Unidas, informa-se hoje de fonte árabe bem orientada. Quanto ao problema da Tunísia, cujo exame já uma vez foi adiado, espera-se que será objeto de novo adiamento, desta vez "sine die".

Pedido o divórcio de Gregory Peck

LOS ANGELES — A espôsa do ator Gregory Peck iniciou, ontem, uma ação de divórcio contra seu marido, acusando-o de impor-lhe "sérios sofrimentos mentais", de humilhá-la e de causar-lhe "os maiores embaraços". Ainda não foi dada nenhuma precisão em apoio dessas queixas.

Todos os problemas militares estudados na Comissão da NATO

PARIS, 15 (AFP) — "Todos os problemas militares, inclusive os apresentados pela utilização de engenhos nucleares ou outros, foram estudados e discutidos no decurso das reuniões da comissão militar da NATO, ocorrendo absoluta unânimidade sôbre todos êsses problemas".

Declarou hoje o general francês Augustin Guillaume, presidente em exercício da comissão militar da NATO em entrevista concedida à imprensa, esta tarde, no Palácio de Chillot.

ENGENHOS NUCLEARES

Interrogado sôbre a questão da utilização dos engenhos nucleares no decorrer de eventual conflito, o general Guillaume precisou principalmente quo competia aos governos declarar eventualmente a guerra, mas que outras hipóteses podiam apresentar-se, como, por exemplo, a de uma guerra não declarada. Todos os aspectos dêsse problema, acrescentou, são estudados pelo comando supremo.

Lord Ismay, secretário geral da NATO, que apresentou o general Guillaume, declarou, em resposta a uma pergunta, que não tinha conhecimento de uma proposta francesa referente a instituir-se um grupo permanente, composto da França, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, que teria sede em Paris, e que poderia tomar uma decisão rápida quanto à utilização dos engenhos nucleares, em caso de conflito.

O general Guillaume fêz então o balanço das atividades da comissão militar a que preside. Declarou que tinham sido realizados consideráveis progressos em 1954, pelas fôrças da NATO e que substituíssem pontos fracos, eram conhecidos e deveriam ocorrer melhoramentos.

Em 1955, acrescentou convém melhorar o estado de preparação das fôrças armadas e os planos realizados para a defesa atlântica seguirão, passo a passo, os progressos da técnica.

Segundo o presidente da comissão militar, a guerra tipo "comutador" é uma utopia e, pois, é necessário levar-se em grande conta os armamentos clássicos. A êsse respeito, a comissão militar procura aumentar a mobilidade das tropas e aumentar o preparo das fôrças militares.

O progresso técnico, continuou o general Guillaume, deve compensar a margem de inferioridade entre as fôrças da NATO e as de um eventual adversário. E' essa a razão por que a comissão militar insiste por êsses progressos técnicos (aviões supersônicos que voem mais alto e mais rápido, aumento da potência de fogo das tropas, engenhos mais velozes e mais móveis). "Nesse domínio, precisou o general Guillaume, estamos em plena evolução".

O general Guillaume frisou, por outro lado, que o adversário eventual melhorava sem cessar as suas fôrças, o que impedia à NATO diminuir o seu esfôrço.

EE. UU. precisam material crítico latino-americano

— A preocupação dos Estados Unidos em estudar as possibilidades continentais de produção e fornecimento dos chamados materiais críticos, tem em vista o interêsse geral do desenvolvimento e da defesa dêste hemisfério — declarou ontem na Embaixada Americana, em entrevista coletiva à imprensa, o senador George W. Malone, presidente do subcomitê de Minerais, Materiais e Combustíveis Econômicos do Senado americano.

Após esclarecer que a finalidade do subcomitê que preside é reunir fatos e informações sôbre minérios e materiais, o senador Malone declarou que se avistará com o Presidente Café Filho e com os ministros das Relações Exteriores e da Fazenda, para tratar de problemas ligados ao assunto.

MATERIAIS CRÍTICOS

O senador George W. Malone declarou que os Estados Unidos não possuem, pelo menos em quantidades suficientes, todos os materiais indispensáveis à sua indústria. O senador frisou que por isso o seu país precisa contar com os recursos dos demais países, no que estará servindo a todos, quer pelo desenvolvimento econômico que daí decorre, quer pelo fortalecimento das suas possibilidades defensivas, num caso de agressão ao continente.

Entre os materiais críticos o senador catalogou o manganês, o urânio, o cobalto, a mica e o diamante industrial.

Clima industrial

Acrescentou o sr. George W. Malone que a exploração dêsses minerais se torna fácil, desde que seja criado um "clima industrial" nos países que os possuem, isto é, permita a inversão de capitais estrangeiros, cuja disponibilidade atual é hoje superior a de qualquer outra época da história.

No Rio, a Interamericana de estatística

WASHINGTON — A Conferência Interamericana de Estatísticas se reunirá no Rio de Janeiro de 9 a 22 de junho próximo. Esta decisão foi tomada hoje pelo Conselho da OEA, reunido pela primeira vez sob a presidência do embaixador do Uruguai, sr. José Mora, depois do representante do Brasil, embaixador Fernando Lobo, haver declarado que o Govêrno brasileiro convidava a conferência para se reunir no Rio de Janeiro.

A imprensa do Iraque

BAGDÁ — A imprensa iraquena está reduzida, a partir de hoje, a oito diários e uma revista médica, por terem sido atingidas por proibição legal 194 publicações, de acôrdo com recente ordem a respeito da imprensa. Fôra dado aos jornais o prazo de um mês, para apresentar um pedido de autorização ao Ministério do Interior.

Insultaram a bandeira da Turquia

ANCARA — Foram postos em liberdade hoje, sob fiança global de seis mil libras turcas, os quatro sargentos norte-americanos presos no dia 29 de outubro último em Smyrce por terem insultado a bandeira da Turquia. O processo dêsses sargentos, que havia suscitado vivíssimo interêsse entre o público turco, será reiniciado ulteriormente no Tribunal Civil de Andara.

DR. J. UCHOA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

INVESTIGAÇÃO...

Pereira da Costa Morais Filho, José Maria Mendes Pereira, representantes, respectivamente, dos Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, dos Comerciários, dos Bancários, dos Empregados em Transportes e Cargas e dos Marítimos, cabendo no primeiro dêles presidir as reuniões.

LÍDERES...

dência firmada e as resoluções dos congressos sindicais realizados no Brasil.

Os 6 membros que representarão empregados e empregadores serão eleitos durante uma das reuniões de dirigentes sindicais, especialmente convocada para êste fim. O Departamento Nacional do Trabalho oficiará às Confederações de empregadores para que indiquem os 3 representantes patronais.

CRB SE . . .

250,00, a arroba da carne, afirmou que a causa do excessivo aumento do preço do produto é a ganância desmedida dos intermediários e dos açougueiros.

Dêsse modo, a Conferubra enviou à ADCDF uma cópia do relatório apresentado à COFAP, comprovando a inexistência de culpa dos pecuaristas pelo preço abusivo da carne, uma vez que o orgão controlador dos preços pensa de modo contrário, atribuindo aos produtores a alta constante.

Convite

O presidente da Confederação Rural, sr. Iris Meinberg, decidiu convidar uma comissão das Donas de Casa a visitar os centros produtores de carne, onde poderão constatar os escrúpulos comerciais dos pecuaristas, e, em consequência, a responsabilidade de distribuidores e açougueiros na elevação dos preços.

OS FELIPATOS . . .

mero de cinquenta, esperava-se que esta manhã um grande número comparecesse ao escritório do síndico, mas apenas dez pessoas compareceram para receber os 5 e meio por cento dos seus créditos.

"Fiz bons negócios"

O terceiro a receber a quota devida foi o sr. Alfonso Mancebo, que tinha a seu crédito Cr$ 695.159,00, mas que realmente só pôs a mão em Cr$ 38.233,70, e, que, assim mesmo, com ar bastante jovial disse ao DIARIO CARIOCA:

"Perdi êste dinheiro todo, mas o Felipe me deu boa sorte, pois resolvi todos os meus negócios. Este dinheiro que estou recebendo é um presente de natal do Felipeta". Sua senhora, bastante esportiva, acrescentou ao sair: "Realmente, nos deu sorte".

Um oficial que recebe

Outro que recebeu, a sua parte, referente à venda de um "Buick" 1948 quase novo, foi o tenente coronel intendente Amaro Guilherme de Barros Azeredo, que com ar de satisfação, disse que ia comprar um bilhete inteiro da loteria do natal, com os Cr$ 3.025,00 que recuperou dos seus 55 mil cruzeiros.

Quase ao meio dia, após um momento de pausa no pagamento cheque pelo diretor gerente da Freiher, sr. João Werner, apareceu dona Odília Araujo Pereira, credora de Cr$ . . 40.789, 80 (recebeu Cr$ 2.243,40) que havia emprestado a Luiz Felipe, juntamente com o seu esposo, oficial aviador que se encontra fora do Rio de Janeiro. Foi a primeira senhora a receber a reparte do que foi arrecadado em propriedades e outros pertences de Luiz Felipe de Albuquerque Junior.

Os finalistas foram Adelmar de Araujo Pereira, funcionário da Panair, que recebeu a menor quantia de ontem: Cr$ 448,60 dos seus Cr$ 8.156,20, Airton Pires Ferreira, de 60 mil cruzeiros recebeu Cr$ 3.300,00; Magalhães Vaz com Cr$ 10.116,60 dos seus Cr$ 183.937,50.

Cão da Madrugada

Crônicas de Eneida — Livraria José Olympio Editora.

Com o aparecimento de "Cão da Madrugada" volume de crônicas de Eneida, a Livraria José Olympio Editora apresenta aos leitores de todo o país uma das mais agudas sensibilidades femininas da nossa literatura moderna.

Cronista que o grande público já se habituou a conhecer através dos melhores órgãos da nossa imprensa, Eneida é hoje um nome que já se impôs como autêntica revelação de escritora, capaz de tirar dos acontecimentos tudo aquilo que nem sempre é percebido ou valorizado pelo espectador comum. Suas páginas no gênero participando ao mesmo tempo de um sentido objetivo e poético da realidade, estão consagradas por um estilo incisivo e moderno em que o próprio frêmito da vida parece comunicar-se às palavras. Graça e lirismo são as constantes mais observadas nesse "Cão da Madrugada", onde se percebe uma autentica mensagem de esperança, coragem e solidariedade humana. Corajosa e combativa, Eneida vive em permanente estado de alerta, despertando no leitor a esperança de que outros dias melhores ainda virão apesar das incertezas de hoje. Suas crônicas, ainda as mais liricamente construidas, nem assim fogem a um sentido de participação, de integração nos desejos ou anseios de todas as criaturas que sabem lutar ou sonhar pelos seus mais caros ideais, participação aliás que sempre nasce espontanea, livre de artifícios retóricos, livre de compromissos outros que não sejam os da própria consciência da autora. "Cão da Madrugada", assim, vem colocar o nome de Eneida entre os dos melhores cronistas brasileiros da atualidade, o que aliás não pode surpreender ninguem.

Designado relator para projeto em favor dos interinos

O deputado Ulisses Guimarães foi designado relator, na Comissão de Constituição e Justiça, do projeto do sr. Benjamin Farah que determina a efetivação de todos os funcionários interinos que já houvessem completado cinco anos de exercício à data da sanção do Estatuto dos Funcionários.

Uma comissão de interessados tem mantido contato com diversos deputados e líderes de bancadas, obtendo numerosas promessas de apoio.

NOMES CONSULTADOS

Entre os nomes consultados e que manifestaram simpatia pelo projeto constam os do próprio sr. Ulisses Guimarães (relator), do sr. Afonso Arinos (líder da UDN), do sr. Cunha Machado, do sr. Dix-Huit Rosado, da bancada do Rio Grande do Sul, do sr. Paulo Couto, do sr. Fernando Nóbrega (relator do projeto de classificação de cargos e funções) e do sr. Oliveira Brito.

Para todos

Prescreve o projeto que serão efetivados os "interinos da União, das autarquias federais e de outros órgãos da administração descentralizada federal que, nesta data, contem mais de cinco anos de serviço público, ininterruptos ou não, prestados em cargos, ou funções de qualquer natureza, e seja qual tenha sido a forma originária de admissão, ou nomeação."

Colaboração

A comissão de interinos que tem mantido contato permanente com os deputados, dirigiu, por intermédio do D.C., a todos os interessados, que com os elementos de que dispõem para realizar o maior número possível de entrevistas com parlamentares, buscando sua adesão ao projeto, não só para sua aprovação como para que esta se realize no mais breve tempo.

Passe suas FÉRIAS e FINS DE SEMANA no BALNEÁRIO HOTEL ARARUAMA
Em frente à praia — Ótimo clima — Fácil condução — Refeições fartas e variadas — Quartos e apartamentos — Sob a direção de
EVENCIO PAES DE OLIVEIRA
RUA 15 DE NOVEMBRO, 3
RESERVAS: Fone 135 — ARARUAMA — Estado do Rio

HOTEL BUCSKY
NOVA FRIBURGO — Tel. 1403
Faça já reservas para suas FÉRIAS para DESCANSO AGRADÁVEL. — Famosa cozinha húngara e internacional. — Diversões para crianças, Play Ground, Campo de Tenis, Piscina, etc.
Reservas no Rio: Rua do Rosário, 133 — Tel. 52-6288 — RESTAURANTE BUCSKI, com pratos variados por preços populares.

TÔDAS AS GARANTIAS MORAIS E FINANCEIRAS SÃO OFERECIDAS PELA
"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1920, apresenta em 31-12-1953:

Ativo	Cr.$	477.522.662,50
Reserva	Cr.$	395.596.734,10
Sinistros pagos	Cr.$	102.471.640,40
Seguros em vigor	Cr.$	2.515.985.011,30

Diretoria
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
SEDE
Rua 15 de Novembro, 324 São Paulo
DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173 10.º pav. Rio de Janeiro

O PAPAI NOEL JÁ ESTA A CAMINHO DO BAZAR HOLANDÊS, porque sabe que lá encontrará os brinquedos mais lindos e atraentes para seus netinhos, pelos menores preços. E lembre-se que os brinquedos do BAZAR HOLANDÊS CUSTAM POUCO E DURAM MUITO.
Bazar Holandês
RUA DA ALFÂNDEGA, 162
Pertinho de Andradas — Fone 23-5596

O Catete por dentro

DEBATES SÔBRE O JÔGO — A mesa redonda sôbre o jôgo proibido entusiasmou o Ministro da Justiça. Ontem, o debate prosseguiu, a dois, no Salão da Capela, entre o desembargador Seabra Fagundes e o Consultor Jurídico do Govêrno — êste defendia a tese de que a transferência para a União do exercício do poder de polícia põe em risco o princípio da autonomia do Estado.

Mas, o ministro argumenta: a transferência ocorreria em caráter de emergência e, o que é importante, através de convênios que os Estados celebrariam com a União.

— O Govêrno Federal — diz o ministro — apenas convidaria os Governos Estaduais a firmarem convênios. E é evidente que os Estados realmente interessados na repressão não recusariam a oportunidade de ter a cooperação da União.

Em favor da tese, lembrou o ministro que em todos os setores é comum o regime de convênios pelos quais os Estados confiam à União a responsabilidade na solução de problemas. E citou os convênios agrícolas e sanitários. Chamou, mesmo, atenção para o poder coercitivo que os Estados atribuiram à União na campanha contra a febre amarela; os mata-mosquitos se sobrepunham ao princípio da inviolabilidade do lar!

— Não vejo, pois — disse — como venha a ser ferida a autonomia do Estado se êste se dispõe a firmar um acôrdo de vontades. Tanto mais se a celebração se fizer — como acho aconselhável — por autorização das Assembléias Estaduais.

O desembargador está realmente entusiasmado com a tese da celebração de convênios: após o debate a dois, foi ler o artigo de ontem do nosso Pedro Dantas.

* * *

HOJE, O DESPACHO — Por ter o sr. Café Filho de viajar amanhã para Santa Catarina e Paraná, foi antecipado para hoje à noite o despacho coletivo do ministério. O sr. Café Filho retornará do Sul segunda-feira, depois de inaugurar o palácio do Govêrno, em Curitiba que, segundo o ministro Aramis Ataíde, é o melhor de todos os Estados.

* * *

BOLA DE NEVE — O Ministro da Saúde recordava, ontem, antes de seu despacho:

— E dizer que êsse projeto 1.028 que nos deu tanto trabalho até a semana passada, quando nasceu era apenas uma simples mensagem do Govêrno propondo a criação de quatro cargos de médico-laboratorista. De amenda em emenda, veio dar no que deu.

A. NOGUEIRA

AZIA? ACIDEZ?

"SAL DE FRUCTA" ENO

Desfeitas novas críticas de Bonifácio a Juscelino

Plenário da Câmara

A última sessão do periodo ordinário de funcionamento da Câmara dos Deputados foi prorrogada por 30 minutos para que o deputado Tancredo Neves voltasse a responder às críticas feitas pelo deputado José Bonifácio à lisura do contrato firmado pelo Govêrno de Minas Gerais e a firma Ajax Rabelo para a execução de um programa rodoviário no valor de 500 milhões de cruzeiros.

O representante mineiro nada mais fêz, na sessão de ontem, do que reproduzir, com riqueza de pormenores, os esclarecimentos já prestados, em oportunidades anteriores. Demonstrou o ex-Ministro da Justiça que as supostas denúncias do parlamentar udenista nem sequer constituiam uma novidade. Lembra que êste fôra um dos mais discutidos assuntos de Minas Gerais. As críticas, então feitas pelos deputados estaduais, já haviam reboado por tôdas as quebradas mineiras.

SATISFIZERAM A UDN

Tal contrato fôra analisado, esquadrinhado, esmiuçado e, finalmente, esclarecido. Todas as objeções — algumas procedentes, reconhece, — foram consideradas pelo govêrno mineiro e as providências adotadas por determinação do governador Juscelino Kubitschek satisfizeram, na época, "à vigilante oposição da UDN na Assembléia Estadual".

UM INCIDENTE

Durante o discurso do sr. José Bonifácio ocorreu um ligeiro incidente entre o orador e o deputado Bias Fortes. O representante pessedisto, em aparte, apontou como única razão das severas críticas do parlamentar udenista ao governador mineiro o fato de estar sendo sistemàticamente derrotado em todas as eleições que se vêm realizando na cidade de Barbacena.

Aludindo à pouca idade do aparteante (que ainda não chegou aos 30 anos) retrucou o sr. José Bonifácio:

— "Vai lá fora, menino...

— "Ou V. Excia. me respeita como deputado, ou eu o descerei dessa tribuna a porrete" — replicou o deputado Bias Fortes.

O incidente não teve maiores consequências, graças à intervenção dos demais parlamentares presentes.

PARTICIPAÇÃO DE S. PAULO NO GOVERNO

"E' profundamente estranho que o deputado Horácio Lafer não tenha encontrado na panorama da inteligencia paulista um único nome capaz de ocupar o Ministério da Fazenda" — declarou, na sessão de ontem, o deputado Emílio Carlos ao comentar a declaração feita pelo Presidente da República, sr. Café Filho, numa cadeia de radioemissoras e televisão, segundo a qual, o ex-Ministro da Fazenda, consultado pelo Presidente da República, não pôde indicar um só nome de São Paulo para ocupar a pasta da Fazenda.

No início de suas considerações, o representante paulista comentando outro trecho das declarações do Presidente da República elogiou a firmeza com que o sr. Café Filho lutou pela sustentação do mercado cafeeiro, contra o qual se lançaram especuladores **que operavam, simultâneamente, nas bolsas** de Santos e Nova York.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

– Presidente: Adroaldo Costa.

– Presentes: 55 deputados.

– O sr. Janduí Carneiro congratula-se com a inauguração da Refinaria de Manguinhos. Idêntico pronunciamento tem o sr. Roberto Morena.

– O sr. Vieira Lins discorre sôbre os resultados dos trabalhos legislativos realizados pela Câmara no transcorrer do ano legislativo.

– O sr. Leoberto Leal veicula apelos de prefeitos do interior de Santa Catarina no sentido da conclusão das obras definitivas da rodovia BR-32 que liga São Paulo ao Rio Grande do Sul.

– O sr. Adail Barreto critica texto da mensagem com que o govêrno encaminhou o projeto do abono de emergência, na parte que insinua a paralisação dos estudos do projeto de reestruturação do funcionalismo público.

– O sr. Jales Machado encaminha às comissões especializadas subsídios para a elaboração do projeto de reforma eleitoral.

– O sr. Celso Peçanha apela para que o Ministro da Guerra determine o restabelecimento dos Tiros de Guerra na cidade fluminense de Campos.

– O sr. Jorge Lacerda congratula-se com o govêrno de Santa Catarina pela sanção da lei estadual que localiza a Universidade do Estado.

– O sr. Negreiros Falcão apresenta e justifica projeto de lei abrindo crédito de 20 milhões de cruzeiros para socorrer as populações de vários municípios atingidas pelas enchentes do Rio Paraguassu.

– O sr. Pontes Vieira registra a satisfação de Pernambuco pela aprovação pelo Senado do projeto que concede autonomia à cidade de Recife.

– O sr. Oliveira Brito, presidente da Comissão de Inquérito sôbre a CEXIM, comunica ao plenário que aquele órgão concluiu seus trabalhos.

– O sr. Pontes Vieira, por delegação do líder do PSD, conclui discurso iniciado anteriormente sôbre fraudes e coações que teriam ocorrido em Pernambuco durante as recentes eleições.

– O sr. José Bonifácio, orador do grande expediente, inicia análise do contrato firmado entre o Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais e o consórcio Ajax Rabelo, no atual govêrno mineiro.

ORDEM DO DIA:

– Os srs. Daniel de Carvalho, Barreto Pinto e Lopo Coelho são designados para representarem a Câmara na missa de 7.º dia mandada realizar por alma do prof. Cândido de Oliveira.

– São aprovados em segunda discussão os seguintes projetos: que provê sôbre o uso de automóveis oficiais e o que cria, na Justiça do Distrito Federal, o 2.º Tribunal do Juri e a 26.ª Vara Criminal.

– O presidente designa os srs. Ranieri Mazzilli, Carlos Roberto, Rondon, Pacheco, Paulo Lauro e Fernando Nóbrega para, em comissão, representarem a Câmara na solenidade de inauguração da "Refinaria de Petróleo União", de São Paulo.

– O sr. Emílio Carlos estranha que o deputado Horácio Lafer, consultado pelo Presidente da República, tenha declarado que em São Paulo não havia um homem capaz de representar o Estado no Ministério da Fazenda. Elogia, ainda, o sr. Café Filho pela luta que sustentou contra grupos de especuladores na manutenção do preço do café.

– O sr. José Bonifácio prossegue nas suas críticas ao governador de Minas Gerais, analisando contratos realizados pelo seu govêrno no setor rodoviário.

– O presidente envia à publicação a resenha dos trabalhos realizados pela Câmara na sessão legislativa ordinária de 1954.

– A sessão é prorrogada por 30 minutos.

– O sr. Tancredo Neves responde às novas críticas do deputado José Bonifácio.

– Lida e aprovada a ata da sessão, o presidente declara encerrados os trabalhos da sessão legislativa ordinária de 1954, lembrando que o Congresso estava convocado para se reunir extraordinàriamente a partir do próximo dia vinte.

– Encerramento: 18,30 horas.

Chateaubriand violento: contra Café e Petrobrás

Plenário do Senado

Na sessão de ontem, o sr. Assis Chateaubriand proferiu o seu mais acalorado discurso, voltando a falar sôbre a questão do petróleo, às vêzes, se deixando levar a arrebatamentos de indignação, defendendo a livre empresa na exploração das jazidas petrolíferas do Brasil.

Repetindo a argumentação que sempre desenvolve em seus discursos sôbre o assunto, o orador apreciou outros problemas nacionais, tais como o da alimentação e o relativo aos transportes, condenando com violência o govêrno "de braços cruzados" do presidente Café Filho, e finalmente, criticando, com grande veemência, os defensores do monopólio statal do petróleo quando fêz referências ao pronunciamento do Clube Militar, anteontem, sôbre a Petrobrás. "Os funerais da Petrobrás — afirmou — seriam os funerais mais profícuos para o Brasil".

NÃO É INDÚSTRIA, É LOTERIA

Um dos pontos centrais do discurso do representante paraibano foi o de que o Brasil não se encontra em situação de perder somas imensas com uma "loteria", que só nos tem propiciado bilhetes em branco. Procurou demonstrar, com citação de cifras e dados inúmeros, êsse seu ponto de vista, de que a exploração do petróleo, devido aos riscos que lhe são peculiares, dão à indústria petrolífera um caráter de "loteria".

Afirmou, para melhor comprovar suas alegações que de mais de 600 mil poços perfurados nos Estados Unidos, em determinado espaço de tempo, apenas pouco mais de 250.000 ofereceram resultados positivos. "O Brasil não está em condições de esbanjar um dinheiro que não possui", disse.

DESCONHECEM A MISÉRIA

Segundo o sr. Assis Chateaubriand, todos os que se batem em defesa do monopólio estatal do petróleo, consubstanciado na Petrobrás, não estudam devidamente o problema, possuindo concepções econômicas erradas. Além do mais desconhecem êles a imensa miséria que lavra pelo Brasil afora, e que vem crescendo de maneira assustadora, razão pela qual teimam em impossibilitar a solução do nosso mais grave e importante problema econômico.

E' o que sucederia com aqueles que, na reunião de anteontem do Clube Militar, tomaram a defesa da Petrobrás: desconhecem por completo o problema e a situação miserável em que jaz o povo brasileiro, que não suporta mais protelações e está a exigir medidas que tragam a prosperidade e a riqueza ao país.

COMUNISMO

Reafirmou, também, que o "slogam" "o petróleo é nosso" é tipicamente comunista, no que rebateu o sr. Kerginaldo Cavalcanti, discordando e afirmando que "quando o petróleo não fôr nosso, também não será nossa a Pátria".

ATAQUES A CAFÉ FILHO

Depois de apreciar vários outros dos problemas que atormentam o Brasil, especialmente os relativos à alimentação e aos transportes, o orador fêz fortes acusações ao presidente Café Filho, que estaria realizando um govêrno de "braços cruzados", inerte, impassível diante das dificuldades com que luta o povo, já quase desesperado.

Acusou, ainda, o Presidente da República de ter fraquejado ao examinar problemas da importância do relativo ao petróleo, amedrontando-se e deixando de agir conforme suas próprias convicções e de dar, assim, ao país a solução que lhe interessa. Ao contrário, o presidente teria tomado exatamente o caminho oposto, o rumo errado.

ORDEM DO DIA

Como já era esperado o projeto de Reforma Constitucional que daria a autonomia do Distrito não foi votado por falta de número, tendo a batalha que ser recomeçada na próxima legislatura. Apesar de todos os esforços do sr. Mozart Lago, apenas 40 senadores responderam à chamada, não atingindo, assim, o "quorum" constitucional.

Na Ordem do Dia foram aprovados: o projeto que regula a contribuição devida ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas;

que cria a Faculdade de Engenharia do Ceará; que dispõe sôbre a Rêde Ferroviária do Nordeste; que autoriza o Poder Executivo a abrir pelo Ministério da Justiça o crédito especial de Cr$ 2.066,00 para atender a despesas com o pagamento de etapas de alimentação do pessoal do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal e o que autoriza o Poder Executivo a construir edifício para sede dos serviços do Quartel General da 2a. Região Militar em São Paulo.

REFINARIA DE MANGUINHOS

O senador Domingos Velasco congratulou-se com a Nação pela inauguração da Refinaria de Manguinhos, salientando êsse empreendimento.

NOVO JUIZ

Em sessão secreta foi aprovada, por 37 votos contra 4, a indicação do nome do desembargador Artur de Sousa Marinho para o cargo de Ministro do Tribunal Federal de Recursos.

Diamantina viveu um dia agitado com o lançamento da candidatura Kubitsheck

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Notícias procedentes de Diamantina informam que a cidade viveu ontem o dia mais agitado de sua história, com o lançamento oficial da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Foi um dia de festa com muita música, bebidas e fogos. Várias caravanas de amigos e correligionários deixaram Belo Horizonte para participar da festa.

16 de Dezembro

Diário de um Repórter

CASTELLO

A CANDIDATURA DO GENERAL CAIADO

Durante os dias que o sr. Jango Goulart passou no Rio, chegavam diàriamente à sede do PTB setenta telegramas, em média, do apêlo ao lançamento da candidatura do general Caiado de Castro à vice-presidência.

Regressando o sr. Jango, os telegramas, que eram despachados das Agências da Bandeira e da Praça Mauá, cessaram por completo.

A ALTURA DE PAULO SARASATE NUMA VELA

O sr. Paulo Sarasate recebeu telegrama de um correligionário da Cidade de Aurora, no Ceará, pedindo-lhe comunicasse urgente sua altura exata, pois, em pagamento de promessa pela vitória do candidato da UDN, devia mandar fazer uma vela do tamanho do candidato.

O sr. Paulo Sarasate mede 1 metro e 68.

UMA OPINIÃO DIFERENTE

O sr. Jarbas Maranhão acha que o sr. Etelvino Lins é um homem sombrio, talhado para fazer o mal.

— Basta ver-lhe o aspecto — disse — para chegar a essa conclusão.

CURIOSIDADE

O sr. Emílio Carlos dizia ontem que, comparecendo à inauguração da refinaria de petróleo, ninguém lhe perguntou como êle ia, mas como ia o sr. Jânio Quadros, quando vem, se vai ser candidato, etc.

— Não houve uma palávra sôbre mim, da parte de ninguém. — disse.

Inquérito sôbre a CEXIM: apuração das responsabilidades

Comissões da Câmara

Em seu relatório final das atividades da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre as investigações da CEXIM, o deputado Aliomar Baleeiro conclui solicitando o envio do mesmo, juntamente com os documentos anexo, ao Procurador Geral da República, a fim de que se apure se há responsabilidade criminal de qualquer das pessoas citadas. Demonstra terem as investigações recolhido indícios e provas documentais de irregularidades gravíssimas, que prejudicaram setores importantes da administração pública.

Por êsse motivo apinou no sentido do não arquivamento dos vários papéis mencionados no parecer, propondo o envio de cópias autenticadas não só ao Procurador Geral da República, mas também ao Presidente da República, Ministro da Fazenda e ao Presidente do Banco do Brasil, "em virtude do mau funcionamento de uma de suas carteiras e do procedimento de alguns dos seus funcionários, talvez sujeitos a medidas disciplinares".

O PROJETO SÔBRE OPERAÇÕES VINCULADAS

Julgou o sr. Aliomar Baleeiro, ainda nas conclusões do seu relatório, prejudicado o item da resolução que criou a comissão de inquerito, no sentido de ser apresentado um projeto de lei sôbre licença previa, de forma a impedir as operações vinculadas e a tornar impossivel ao poder publico assegurar privilegios a particulares. Em seu entender, está ultrapassado aquele objetivo, desde que o Congresso e o Presidente da Republica concordaram em nova politica de controle. Prosseguindo, diz mais que "a atual legislação, por si só, não resolverá o problema da escassez de dolares, nem o de desequilibrio da balança de pagamento, um e outro geradores indiretos dos males imputados à CEXIM". Defende a tese de que os referidos males desapareceram com a lei em vigor, desde que as moedas escassas são vendidas, sem discriminação, em leilões publicos, drenando-se para o Tesouro o proveito excepcional com que as licenças previas da CEXIM locupletavam algumas firmas.

Diz mais o sr. Aliomar Baleeiro que, só uma politica economica energica, num ambiente de austeridade, utilizando-se todas as medidas já experimentadas alhures, poderá resolver aqueles problemas. Conclui por acentuar que o planejamento dessa politica envolve toda a piramide governamental, desde o Congresso até os vários Ministérios, o que escapa ao objetivo limitado da Comissão.

O RELATORIO

Declara no relatório que o malogro da CEXIM deveu-se à falta de organização material e à ausência de autoridade moral em seu comando. Revela também que das conclusões tiradas pelos peritos assinalava-se favorecimento injusto, tratamento diferencial contra critérios pré-estabelecidos e contra o interesse nacional.

Observa que, dos testemunhos recolhidos, deduz-se que, o que se concedia a uma firma negava-se a outra, havendo ainda o caso de firmas apontadas como corruptoras da CEXIM, servindo como exemplo a CIIC.

Segundo o relator, no decurso das investigações procedidas ficou apurado que determinados individuos, mediante comissões vultosas, se ofereciam a importadores para obtenção de licenças. Nesse sentido, é bastante evidenciador o depoimento prestado por Nero Gismondi que declarou ter contratado com um importando o "arranjo de licenças para o que foram depositados em banco mais de um milhão de cruzeiros.

De tudo, acentua, se conclui que o fracasso da CEXIM tem como causas predominantes: cáos nos arquivos, extravio de documentos, com o desaparecimento, muitas vezes, de lotes de documentos; violação de arquivos, com violencias materiais que chegaram a provocar o emprego de cadeados e barras de ferro contra os arrombamentos sucessivos; insubsistencia dos critérios no que concerne à concessão das licenças criando o arbitrio puro e simples do diretor para as decisões de maior importância; condescencia criminosa, tudo fazendo parecer que

(Conclui na 9ª página)

Chega hoje o governador Régis Pacheco

SALVADOR, 15 (Asapress) — Seguirá amanhã, com destino ao Rio de Janeiro, o governador do Estado sr. Regis Pacheco.

Segundo conseguimos apurar, a ida do Governador do Estado ao Rio de Janeiro, prende-se a assuntos de caráter administrativo que deverão ficar definitivamente resolvidos.

Continua na linha do jornalista Carlos Lacerda

FORTALEZA, 15 (Asapress) — Voltou a prestar algumas declarações ontem, à imprensa, o deputado Armando Falcão, que abordado sôbre os acontecimentos que sacudiram o País de norte a sul, disse que continua na mesma linha do seu amigo jornalista e deputado Carlos Lacerda que é contra o roubo e a corrupção.

Perguntado como admitia a eleição do sr. Paulo Sarasatti, respondeu que continua na expectativa de que o Tribunal Eleitoral ponha abaixo a fraude verificada nas últimas eleições.

Financiamento de Guandu: autorizada emissão de apólices

Câmara Municipal

A Câmara Municipal realizou, ontem, as últimas sessões da presente legislatura. Pela manhã, aprovou o projeto que autorisa o prefeito a emitir apólices em garantia do contrato firmado com a Caixa Econômica para financiamento da 3.ª Adutora do Guandu.

Aprovou, também, o projeto do sr. Levi Neves, autorizando o prefeito a ceder, em comodato, um terreno no Pôsto 6, para construção da Escola Naval. No mesmo projeto foi aprovada a emenda do sr. Salomão Filho, autorizando o prefeito a ceder, nas mesmas condições, um terreno de 50 x 60, para construção do edifício da Escola de Marinha Mercante e Associação dos Suboficiais da Armada. Foi aprovado, ainda, o projeto que manda dar uma pensão de três mil cruzeiros mensais à sra. Olga Monteiro de Castro, viúva do fundador do Serviço de Assistência Pública e que vinha recebendo a pensão de 800 cruzeiros por mês.

A QUESTÃO DOS TUBOS

No projeto sôbre a Adutora do Guandu foi aprovado um dispositivo, segundo o qual o contrato firmado entre a Prefeitura e a firma fornecedora dos tubos seria rescindido, sem qualquer indenização, caso o Instituto Nacional de Tecnologia não aprove a segurança dos referidos tubos.

DESPEDIDAS

À tarde os vereadores voltaram a se reunir para uma sessão sem Ordem do Dia, como já é tradicional no ultimo dia da legislatura. Quase todos eles foram à tribuna, fazendo discursos de despedidas.

AUMENTO DOS BONDES

Deixou de ser submetido a votação, por falta de tempo, o projeto oriundo de Mensagem do prefeito, pedindo autorização para elevar o preço das passagens dos bondes.

Segundo corria na Câmara, o prefeito havia declarado que iria autorizar o aumento "ad-referendum" dos vereadores.

Aumento dos subsídios dos deputados e panamá de empregos

Assembléia Fluminense

A Assembléia realizou, ontem, uma rápida sessão de encerramento do atual período legislativo, que teve a duração de apenas duas horas. Foram aprovadas várias moções, inclusive uma de homenagem e congratulações com a imprensa credenciada. Falaram, no ensejo da votação os srs. Vasconcelos Tôrres, Roberto Silveira, Togo de Barros, Saramago Pinheiro, Omar Vilela, Moacir Azevedo e o líder Alberto Tôrres, que fêz uma referência à taquigrafia e ao presidente do seu partido, o sr Prado Kelly.

Hoje, a Assembléia realizará, às 14 horas, a primeira reunião da convocação extraordinária, que irá até 31 de janeiro de 55, quando terminará a presente legislatura.

AUMENTO DE SUBSIDIOS

Na sessão extraordinária que teve lugar à noite terça-feira, foi aprovado, depois de longos debates e já na madrugada de ontem, o projeto n. 485, que fixa os subsídios do governador, do vice-governador e dos deputados da Legislatura vindoura. O governador passará a receber 50 mil cruzeiros, o vice 25, e os deputados 28 mil, sendo 15, parte fixa e 400 cruzeiros por reunião. Terão também direito a uma ajuda de custo de 40 mil cruzeiros, paga em duas vêzes. O aumento referido corresponde a 10 mil e 500 cruzeiros mensais, pois atualmente ganham os deputados 17 mil e 500 cruzeiros, fora as reuniões extraordinárias e a ajuda de custo.

VOTAÇÃO DO PANAMÁ DE EMPRESGOS

E' esperada para hoje, possìvelmente, à noite, depois da aprovação do projeto que eleva de 3 para 4% o imposto de vendas e consignações, a votação do panamá da Assembléia. Mais de 50 servidores interinos, provisórios, extranumerários e até contratados, serão efetivados. Muitos deles não têm sequer 15 dias de serviço e outros ainda não tiveram tempo de tomar posse. O projeto, que se encontra engavetado no gabinete do presidente da Casa, sr. Alcides Pereira, ainda não foi levado ao conhecimento da maioria dos deputados nem da imprensa.

REGULAMENTO E REESTRUTURAÇÃO

O panamá de empregos se divide em duas partes: primeiro, o Regulamento da Secretaria da Assembléia, medida de ordem administrativa, e a reestruturação dos quadros — o panamá pròpriamente dito. O sr. Alcides Pereira, que nomeou mais funcionários que todos os três presidente que o antecederam na presente Legislatura, vai efetivar todos êles de um só golpe. Tudo

(Conclui na 9ª página)

Engenheiros visitarão o Amapá

Seguirá hoje para o Território do Amapá uma comitiva de engenheiros chefiados pelo professor Jurandir Pires Ferreira e que vai percorrer a estrada de ferro, as jazidas de minérios e melhoramentos tecnicos que se efetuam naquele território.

Integram a comitiva engenheiros de várias ferrovias como a Noroeste, Sorocabana e outras.

O Que Se Diz

...QUE o sr. Miguel Couto Filho telegrafou aos deputados fluminenses comunicando-lhes sua próxima viagem de estudos à Europa, tendo a propósito o deputado José Pedroso comentado que essa viagem será muito boa, pois enquanto o dr. Couto estiver fora êle tomará conta do Banco do Estado e das bancas de jôgo...

●

...QUE o senador Ismar de Góis (PSD-Alagoas) está visìvelmente indignado com o veto oposto pelo Presidente da República ao projeto de inatividade dos militares...

●

...QUE tal indignação explica-se pelo fato de haver o sr. Café Filho negado sanção a dispositivo oriundo de emenda do senador alagoano que lhe permitia reverter à ativa do Exército com uma promoção, isto é, no pôsto de general...

●

...QUE, para não perder o hábito, o deputado Celso Peçanha (PTB-RJ), delegado da Câmara à Conferência Interamericana de Municípios, reunida em Pôrto Rico, fez oito discursos nas quatro sessões realizadas pela dita conferência...

●

...QUE outro resultado positivo da tournée do representante fluminense foi a aquisição de um enxoval (dez ternos) para a próxima legislatura, sendo cinco em Pôrto Rico e cinco em Trinidad...

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
CAPITAL 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

um presente de importância...
para uma figura importante!

Para você, seu filho é tudo. É realmente uma figura importante! Para êle, portanto, um *presente de importância*, que desperte o seu senso de responsabilidade e o faça sempre um motivo de orgulho! Para êle, um CONTA-CORRENTE JÚNIOR do Banco Cruzeiro do Sul. Movimentada por êle mesmo, com talão de cheques em seu próprio nome – assinados juntamente com você – a CONTA-CORRENTE JÚNIOR é o presente útil que vale por uma lição de economia e aprendizado da vida pratica!

e para maior alegria...

Durante êste mês, todos os novos correntistas da Conta-Júnior receberão do Banco Cruzeiro do Sul um maravilhoso disco com duas lindas canções de Natal!

Conta Júnior

o melhor presente para êste Natal — não custa dinheiro e rende juros!

um novo serviço do
BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S.A.
agora em novas instalações — à AV. RIO BRANCO, 122 — para melhor servir aos seus clientes

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

Diario Carioca

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 16 DE DEZEMBRO DE 1954

A nossa opinião

Problema de normalidade

OS grupos políticos que se recusaram, até aqui, a aceitar o convite do PSD para formar uma união de partidos em tôrno da candidatura do honrado Governador de Minas, constituem fôrças heterogêneas, umas movidas pelo personalismo, outras pelo espírito de aventura, outras por deficiências quase temperamentais na apreciação dos valores humanos e políticos. A exacerbação do exclusivismo das fôrças udenistas, se é responsável pela resistência agressiva ao nome do sr. Juscelino Kubitschek, não contribuirá, antes tornará impossível a composição do partido do Brigadeiro com um homem como o sr. Jânio Quadros, que representa, pelas suas raizes populistas, uma contradição viva com certos círculos dominantes da UDN. Os chamados pessedistas independentes, por outro lado, vêem-se às voltas com problemas graves em face das suas bases partidárias, que dificilmente compreenderão o abandono de um nome pessedista à altura das aspirações presidenciais em troca de composições que perderam sua justificativa na normalização institucional do país. A essas fôrças, ou em tôrno delas, volteiam alguns ases do oportunismo que não querem se comprometer enquanto o balanço de fôrças definidas não oferecer a necessária margem de segurança às suas ambições.

Êsse complexo aglomerado de correntes dificilmente chegará unido ao fim da jornada que o governador Etelvino capitanea, sendo o mais provável que aqueles que encontram habitualmente sua tranquilidade sob a custódia de uma espada se arregimentem sob o comando de um general da ativa, enquanto, de outro lado, os insofridos da aventura e do oportunismo populista sairão à luta com o desvairado governador eleito de São Paulo.

Bastaria a consideração dêsses dados reais da situação brasileira para fazer com que os homens verdadeiramente responsáveis que estão à frente dos partidos políticos reconsiderassem sua teimosa posição de hostilidade ao candidato do PSD para apreciar o nome do sr. Juscelino Kubitschek dentro dos esquemas de solidariedade democrática e normalidade das instituições livres. Com isso se resguardaria melhor o país das crises violentas que costumam sacudí-lo nas épocas de disputa eleitoral, garantindo a sucessão da República pela promoção ao Catete de um homem que se distinguiu à frente do Govêrno do seu Estado pelo espírito de renovação e a capacidade de realização.

Passado o vendaval getulista, devemos enfrentar o problema do retôrno à normalidade com a paz nos espíritos, a ordem nas ruas, a harmonia na vida política e a eficiência e a honradez na administração pública. Ainda está em tempo de uma revisão de atitudes, de uma tomada de consciência que afaste o histerismo e o visionarismo em benefício do regime e do Brasil.

Dia do Reservista

O dia de hoje é dedicado ao reservista brasileiro. A escolha da data foi feita como uma homenagem à memória de Olavo Bilac, o altíssimo poeta e pioneiro incansável do serviço militar obrigatório. A figura de Olavo Bilac mereceu, dessa forma, uma justa consagração póstuma, iniciativa das nossas classes armadas que êle tanto exaltou nos seus discursos e suas conferências cívicas, falando à mocidade da sua pátria.

Bilac viveu uma grande vida. Poeta, ninguém o superou na arte, no pensamento, na sensibilidade, no sentimento. Conforme acentuou um dos seus biógrafos, "abençoando tudo o que teve de dor e de sofrimento na vida, "glorificando tudo o que amou na terra", deu-nos no seu autono dourado e glorioso, aquele poema dos poemas que é a "Tarde". E' um livro de uma piedade profunda, de uma ternura transbordante, de uma tristeza discreta, onde não se ouve um grito de revolta, nem contra a dor, nem contra a velhice, nem contra a incompreensão, nem contra a maldade dos homens, um livro repousador, como um breviário, que respira um ceticismo delicado e uma conformação como só podem tê-la os santos e os sábios".

Foi, porém, nesse outono da vida, que Bilac vestiu a túnica de apóstolo e saiu a pregar, por tôda parte, o serviço militar obrigatório. Tocou no coração da mocidade, acendeu a chama sagrada, despertou energias, ressuscitou o patriotismo. Sua palavra contagiante foi uma alavanca poderosa que não encontrou resistências. Tudo fêz pela sua pátria, tudo fêz para fazer desabrochar a fé e a confiança nos destinos do Brasil. O apostolado de Bilac não se perdeu, felizmente. Não se perdeu como não se perdem as sementes das grandes idéias. As que êle espalhou pela terra deram frutos mais tarde.

Dedicado o dia de hoje ao reservista brasileiro, como um culto cívico à memória do grande poeta, ficou gravado para sempre, na consciência da mocidade, o apostolado cívico do poeta da "Via Látea", que é uma página de ouro escrita na história do Brasil.

União nacional

O sr. Alberto Pasqualini, que é, sem dúvida alguma, figura das mais destacadas do Partido Trabalhista Brasileiro, e a quem temos feito sempre a merecida justiça, tem divergido, por várias vêzes, da linha do seu partido. Agora, mesmo, o sr. Pasqualini acaba de declarar: "O meu ponto de vista, já defendido em outras ocasiões, é que se faz necessária a união nacional dos partidos em tôrno de um programa mínimo comum".

Essa atitude do senador gaúcho, como o leitor poderá observar no noticiário dos jornais em tôrno do momento político da Nação, fere de frente a diretriz de grande parte do PTB, formada em tôrno da linha do cadáver. E' que a intransigência de certos elementos petebistas, ainda contaminados pela demagogia que tomou conta dos seus arraiais, dificultará, por certo, a orientação do sr. Pasqualini e de outros companheiros daquela entidade política, dispostos à realização de entendimentos honrosos para a solução do problema presidencial.

Dir-se-á que o sistema democrático permite o choque de partidos nas eleições. Realmente, é um princípio fundamental a luta partidária. Há momentos, entretanto, em que o país exige o enrolamento das bandeiras e a união geral de todos para o bem comum. Atravessamos, incontestàvelmente, um dêsses momentos cruciais. O Brasil precisa de paz e de ordem. Espera que todos os seus homens públicos esqueçam ressentimentos e mal-entendidos e procurem, por um momento refletir sôbre a inconveniência de embates eleitorais para a escolha do futuro Presidente da República.

O pensamento do sr. Pasqualini vem ao encontro dos desejos de todos os brasileiros. Será, talvez, difícil ao deputado gaúcho harmonizar os quadros do seu Partido, quebrar a teimosia e a intransigência da ala ortodoxa. Mas, é necessário que todos se convençam que diante dos altos interêsses da pátria não há impossibilidades que se anteponham a uma política de união e de harmonia geral.

GOVERNOS DELINQUENTES

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)



DUAS emendas constitucionais foram sugeridas, na Mesa Redonda sôbre o problema do jôgo e sua repressão. A primeira, no curso da substanciosa, da magnífica preleção do deputado Afonso Arinos, que é, também, como se sabe, notável professor de Direito Constitucional, e propõe que se estenda à repressão de certos crimes e contravenções (espionagem e jôgo) a competência policial da União, já reconhecida, na Constituição de 46, à superintendência da polícia marítima, aérea e de fronteiras. A segunda, só veio a ser explicitamente formulada como sugestão, ao fim do debate, por êste cronista, embora estivesse como a pairar no espírito de todos os presentes: o restabelecimento da intervenção federal nos Estados para assegurar a execução de leis federais, tal como permitiam as Constituições anteriores.

O mecanismo do crime

E' claro que uma não exclui a outra. A primeira, porém, parece-nos que não deixa de ter inconvenientes. Por outro lado, não há dúvida que ela se torna desnecessária, para o objetivo que se tem em vista, se fôr adotada a segunda. Insistimos, pois, na sugestão que fizemos, durante o debate e em artigos, nesta seção e na "Tribuna de Imprensa", no sentido de se restabelecer aquêle caso de intervenção federal.

O problema, com efeito, é o da vigência da lei em todo o território nacional. A União, pelos poderes competentes, legisla sôbre as matérias da sua competência privativa, entre outras, as referidas no art. 5.º n.º XV, letra a da Constituição, dispositivo segundo o qual lhe compete (à União) "legislar sôbre":

"a) — direito civil, comercial, penal, processual, eleitoral, aeronáutico e do trabalho". Para tais matérias, não têm os Estados a competência supletiva para legislar, concedida pelo art. 6.

Pois bem, no caso da repressão ao jôgo (e ao lenocínio, atividade delituosa frequentemente associada ou correlata com a do jôgo), o que acontece é o seguinte: o procedimento judicial tem como ponto de partida e como base, o procedimento policial. Mas a Polícia, órgão do Executivo, depende diretamente do Govêrno do Estado, de modo que, se êste não quiser, se o Secretário de Estado, do Interior ou da Segurança, de acôrdo com o Governador, determinar aos seus subordinados que não procedam contra os contraventores, a lei federal não se cumpre, no Estado, é letra morta, é como se não existisse. Ou melhor, como se existisse apenas para oferecer às autoridades constituídas no Estado e, não obstante, criminosas, o elemento necessário para coagir os contraventores a se submeterem ao regime de extorsão das contribuições ilícitas que pagam às referidas autoridades, sem comprovantes, pois o comprovante seria corpo de delito suficiente para derrubar o Govêrno indigno.

"Nós podemos e devíamos encaná-los a todos e fechar essas arrapucas, tal como determina a lei federal. Mas se vocês pagarem tanto por dia e por "ponto" de bicho ou mesa de roleta ou campista, estamos dispostos a deixar vocês delinquirem e a delinquir também nós. Nesse caso, como a lei federal não funciona sem agentes que a ponham em execução e como êsses agentes são nossos, a lei não funcionará, funcionará é o jôgo, exatamente como se a lei não existisse". ?

Uma fórmula para exame

O mecanismo do crime cometido por alguns Governos estaduais é êsse. Qual o remédio? A denúncia é um dêles, com o respectivo processo perante a Assembléia. Mas a União, por sua vez, não pode ser condenada a cruzar os braços ante a desfaçatez com que certas autoridades estaduais, colocando-se fora da lei, mercadejam seu poder de policiamento, impossibilitando a eficácia da lei e a efetiva aplicação de seu sistema de sanções. Deve-lhe ser possível, mediante a prova de que no Estado não se cumpre a lei penal, porque o próprio Govêrno estadual não deixa, o próprio Govêrno estadual impossibilita o seu cumprimento — deve ser possível à União intervir no Estado e assegurar, no seu território, a realização e a eficácia dos preceitos de sua legislação penal, que só pode ser uma em todo o país.

Êsse caso de intervenção precisa ser restabelecido imediatamente, embora, como ponderou judiciosamente o sr. ministro Nelson Hungria, seja de tôda conveniência resguardar contra possíveis abusos a autonomia dos Estados. Ocorre-nos, por exemplo, condicionar a intervenção, nesse caso, à denúncia de um têrço da Assembléia, declarada procedente pelo Supremo Tribunal Federal. Mas é apenas uma sugestão. Pode haver outras melhores e esta pode oferecer inconvenientes que, de momento, não nos estejam acudindo. Mas uma fórmula satisfatória há de aparecer.

Problemas no Conselho francês

Maurice Fabry, FP

PARIS, 15 — Ao acaso das discussões orçamentárias, a política escolar, bem como a situação na Indo-China, foram evocadas ontem no Palácio Bourbon.

Hoje, foram a política militar e as novas estruturas do exército que estiveram em tela. O presidente do Conselho, sr. Pierre Mendes-France, e o Ministro da Defesa Nacional, sr. Emanuel Temple, ouvidos a propósito dos créditos militares, pela comissão de Defesa Nacional, deram alguns esclarecimentos sôbre as reformas de estrutura, projetadas para o exército.

Todos pensam agora que a arma atômica desempenhará um papel essencial. Desde logo, conviria dar-se ao corpo de batalha de amanhã a fluidez necessária, para se esquivar ao ataque atômico e lefazer-se no momento oportuno.

Há, portanto, um problema da "fluidez" do exército, comparável ao da "motorização" antes da guerra de 1939.

Os militares, que tantas vêzes foram acusados de preparar a guerra anterior, não quereriam deixar-se novamente surpreender, e estão em estudos, projetos para tornar possível um exército "escamoteável" ou, como disse umtécnico, um exército em "plexiglas".

Parece que há várias escolas, desde a que se contenta em aliviar a divisão couraçada, até às que projetam dar ao exército uma fluidez muito mais sutil e meios táticos inteiramente novos.

Também o presidente do Conselho e o Ministro da Defesa Nacional anunciaram, esta manhã, que pediram, no momento, um orçamento militar provisório por duodécimos. Depois, quando os planos de reorganização militar estiverem traduzidos por um projeto de lei sôbre a estrutura do exército, o govêrno apresentará um plano orçamentário de três anos, para as despesas militares.

Um novo voto, indicativo quanto aos acordos de Paris, que devem vir à discussão em 20 do corrente, foi hoje emitido. Emanava êle da Comissão de Produção Industrial, reunida para isso. Deu ela parecer favorável, mas, como no voto anterior da Comissão das Relações Exteriores (aprovando o relatório do general Billotte) foi obtido por maioria relativa: 13 votos contra 10 e 3 abstenções. Havia 15 ausentes.

Essa votação confirma o prognóstico geralmente admitido, de que os acordos serão ratificados, mas com muitas abstenções.

Pagamento do Tesouro

O Tesouro Nacional pagará, hoje, o 2º dia:

Poder Judiciário (Trib. do Trabalho e Junta de Conc. e Julgamento) Extranumerários Mensalistas; DASP, Conselho Nacional de Economia; Comissão Especial de Faixa de Fronteira; Conselho de Imigração e Colonização; Tribunal de Contas; Ministério da Fazenda; Ministério das Relações Exteriores (inclusive funcionários); Aposentados: Ministério das Relações Exteriores — fôlhas 4001/4002 — A/Z; Ministros do Supremo Tribunal Militar — fôlha 4212 — A/Z; Ministros do Supremo Tribunal Federal — fôlha 4520 — A/Z; Juizes e Promotores — fôlha 4521 — letras A/Z; DASP — fôlha 4522 — letras A a Z; Desembargadores do Trib. de Justiça — fôlha 4523 — letras A/Z; Ministério da Agricultura; Ministério da Justiça; Ministério do Trabalho; Ministério da Viação; Ministério da Educação e Cultura; Ministério da Saúde.

A OPINIÃO DO LEITOR

Os preços no Maracanã não devem ser aumentados

DO leitor que adotou o pseudônimo de "Esportivo", mas que autenticou devidamente sua idoneidade, recebemos o seguinte:

"Já estou acostumado. Todo fim de ano e todo comêço de campeonato, surgem as investidas para majoração de preços no Maracanã. Às vezes por intermédio de projetos de lei apresentados na Câmara Municipal, às vêzes com declarações de paredros, às vêzes com notas da imprensa. Até agora os preços têm resistido. E se pode quase dizer que nessa maré inflacionista e de subida desordenada de tudo, os ingressos no Maracanã continuam sendo uma honrosa exceção. Honrosa exceção, sim, porque aquele colosso de cimento armado custou o dinheiro do povo e o povo não pode ter sido sacrificado para proporcionar uma auto-exploração.

Tenho os olhos postos numa estatística da Prefeitura, onde se publicam as rendas de antes do advento do Maracanã; que coisas irrisórias. Nunca se viram rendas que ultrapassassem o milhão de cruzeiros. As que beiravam a casa dos 500 mil era recordes! O campinho ("campinho" em vista do Maracanã) do Vasco era, então, o local reservado para os grandes jogos, aqueles de rendas excepcionais. E o meio milhão de cruzeiros eram as arrecadações invejáveis.

Hoje, com a construção do Maracanã, mesmo se cobrando as entradas a preços reduzidos de 17 cruzeiros a arquibancada, as rendas de milhão, milhão e meio e dois milhões são comuns; é bastante haver um bom jôgo. E o "bom jôgo" não depende do público, mas dos clubes. Apresentem bons espetáculos que terão rendas.

Ora, aí está o aumento das arrecadações para que o Maracanã foi feito com o sacrifício do povo carioca. Querer aumentar, ainda mais, essas rendas, não através de "bons jogos", mas pela pura e simples majoração dos preços dos ingressos, é querer mudar a finalidade do estádio maior do mundo. Os clubes já ganharam muito, e muito, já tiveram formidável aumento de arrecadação; simplesmente porque o Maracanã aí está. Aquilo ali não é lugar para tubarações. Aquilo ali é uma praça de esportes, um próprio da Prefeitura, construído com o dinheiro do povo, para sua diversão predileta e não para motivo de exploração dêsse mesmo e bom povo.

Que cessem, portanto, essas periódicas tentativas de elevação de preço no Maracanã. E é de lamentar que o próprio presidente da Federação Metropolitana de Futebol, que até então era tido e reconhecidamente considerado um bom moço, venha, agora, de público, defender a tentativa dêste ano de majoração daqueles preços.

Também, bem feito! Num dia êle disse, por um vespertino, que os clubes estavam tendo prejuízo. E no outro, um matutino publicou que um grande clube, o Fluminense estava dando lucro!

Êsse fato desmoralizou a tentativa de majoração. Desmoralizou, sòmente. Amanhã ou depois poderá voltar, com outro padrinho, ou com nova feição. De qualquer forma, porém, deve ser combatida. O Maracanã foi feito pelo povo e não pode servir de meio de exploração para êsse mesmo povo".

O canal

De um leitor que se assinou "Alagoano": "Causa-me pena ver as máquinas da Prefeitura, tôda maré baixa, extrair a areia do canal que liga a Lagoa Rodrigo de Freitas ao mar, e tôda maré alta o mar devolver essa areia.

O trabalho se tornou em moto-contínuo, em rotina, tanto que a Prefeitura, na beira do canal, já mantém duas máquinas prontas para o trabalho, uma para revezar a outra, em seus impedimentos mecânicos, já que o serviço não pode parar. Parou, morrem os peixes, vêm as fedentinas, as águas poluidas, o diabo.

Causa-me pena êsse esfôrço de Sísifo da Prefeitura. Não atinaram ainda os técnicos municipais com a solução definitiva, tão fácil, para o problema. E' bastante, apenas, prolongar o canal, deixá-lo desembocar no mar após o banco de areia situado na arrebentação das ondas e adeus canal obstruído, adeus mortandade de peixe, adeus turma permanente de trabalhadores da P.D.F. a retirar areia de dentro do canal. Mas essa coisa tão simples não chegou, ainda, aos gabinetes, pois que é dos gabinetes que partem as providências. Até lá, haja máquina a tirar areia e haja mar a botar areia".

Ciência ao alcance de todos

RELAÇÕES ENTRE OS SERES VIVOS

TODOS os seres vivos vivem relacionados entre si e com o meio-ambiente, mas existe um determinado grupo de seres vivos relacionados de modo especial, havendo para estas relações especiais denominações próprias. Hoje apresentaremos êstes tipos especiais de inter-relação que ocorrem na Natureza.

Quando duas ou mais espécies representadas por indivíduos se associam de modo íntimo, havendo repartição dos trabalhos de modo que as duas ou mais espécies vivam, sem que haja exploração de uma em relação a outra se tem uma simbiose. Aos componentes de uma simbiose se denomina simbiontes, cabendo a cada um dêsses desenvolver determinada tarefa, como as realizadas pelos órgãos e tecidos que compõem um organismo. A divisão do trabalho é perfeita. Como exemplo clássico de simbiose se tem os liquens, resultante da associação íntima de um cogumelo com uma alga. Analisando êste conjunto harmônico se verifica que o cogumelo é capaz de retirar do meio ambiente as substâncias minerais que necessita para o meu metabolismo, mas como não dispõem de clorofila não pode transformar estas substâncias inorgânicas em orgânicas, a fim de serem incorporadas aos seus tecidos. Por outro lado as algas apresentam a clorofila que as habilita a realizar a função clorofiliana, mas não tem meios de retirar do ambiente as substâncias inorgânicas, para realizar, na presença da clorofila, a transformação em orgânicas. Ocorrendo a associação íntima do cogumelo com a alga, aquele absorve do meio ambiente o material necessário e a alga transforma-o em matéria orgânica que será distribuída entre os dois componentes da associação. Há perfeita integração entre os dois simbiontes, o cogumelo e a alga.

OCORRE, também, um tipo especial de simbiose que recebe uma denominação especial de mutualismo, pois neste caso duas ou mais espécies vivem em uma relação de mutuo benefício, mas não ocorre uma inter-relação das espécies, como a existente nos liquens. Como exemplo de mutualismo se pode citar o caso de algumas flores com os insetos. Aquelas necessitam dos insetos para realizar a polinização, enquanto êstes aproveitam as substâncias açucaradas existentes nas mesmas. Em muitos casos de simbiose a inter-relação dos componentes da associação chega ao ponto de não permitir a existência de cada um dos simbiontes isoladamente, sem haver, entretanto, uma exploração de um em relação ao outro.

TÔDA vez que uma associação de duas ou mais espécies ocorre um aproveitamento de uma espécie componente da associação com detrimento da outra estamos frente a um caso de parasitismo. Para esclarecer êste tipo vamos tomar dois casos de associação. No primeiro exemplo teremos o da orquídea que vive apoiada sôbre uma árvore. Neste a orquídea não retira da planta sôbre a qual está nenhuma substância nutritiva, elabora, quando muito, partes de material orgânico já em fase de decomposição, existente na casca da planta suporte. O outro exemplo é o da erva de passarinho que também vive sôbre outros vegetais, mas com uma diferença fundamental, pois introduz as suas raizes no interior da planta-suporte e rouba a seiva bruta que a planta-suporte retirou através das suas raizes do terreno. Ela suga, ou melhor, ela parasita a planta sôbre a qual está.

Os exemplos de parasitismos poderiam ser citados às dezenas, pois esta modalidade de associação na natureza é muito mais do que se imagina. Tomando o homem por exemplo, podemos verificar que êste é parasitado por uma série enorme de outros seres vivos, desde daqueles que vivem sôbre a pele até os que ficam na intimidade dos tecidos sem citar os que estão localizados no tracto gastro-intestinal.

O grau de parasitismo varia de muito, pois alguns seres parasitos cuidam do seu hospedador evitando dêsse modo que o mesmo sucumba, enquanto que outros procuram tirar o máximo de proveito e levam o ser que está lhe dando acolhida à morte. Como exemplo de parasitismo fatal para o hospedador se tem o caso que ocorre nas larvas de borboletas que são parasitadas por larvas de mosca. As larvas de mosca devoram, por assim dizer, a largata e quando ela chega a estado que não pode resistir lavras de mosca realizam a transformação para dar o animal adulto.

ÊSTES são os exemplos de associação entre seres vivos mais comuns e mais marcantes, existindo entre êles, como não poderia deixar de ser, pois se trata de um fenômeno biológico, uma série de gradações.

mundo GIRA

JANIUS & TINHORÃO

O HINO NACIONAL

Uma jovem professôra, iniciando sua atividade nas escolas primárias, impressionada pela maneira de seus alunos cantarem o Hino Nacional, deu como exercício de aula (3.ª série primária) a reprodução da longa e complicada letra imposta à compreensão das crianças. Lembra-se a moça, até hoje, de que um dos alunos escreveu:

"Ouviram dois pianga mais em plácida
de um povo herói tublado retumbante".

Quando veio a simplicação ortográfica, tão complicada através dos acordos portuguêses posteriores, uma nota pior aconteceu, porém, relativamente ao supradito hino. E' que, na antiga, êle se escrevia H-Y-M-N-O; e, como a ortografia eliminava o H inicial, o Y e o M antes do "n", a oposição tradicionalista argumentava que nos haviam dado o NO Nacional.

CREDOR E DEVEDOR

O doutor Fritz Hesse, especialista berlinense em doenças de circulação, enviou ao sr. Seminov, ex-alto comissário soviético, um telegrama reclamando o pagamento dos seus honorários pela resposta à consulta que lhe fôra feita a 4 de março, em tôrno da doença que vitimou Stalin.

O doutor Hesse, que reside no setor oeste de Berlim, acrescentou que, embora a consulta lhe pareça haver sido feita por ordem do desaparecido Laurenti Beria, não havia nenhuma razão para que o sr. Malenkov deixasse de responder à carta que lhe enviou em agôsto passado e, muito menos, de efetuar o pagamento dos seus trabalhos.

As autoridades russas prepararam uma nota enérgica, criticando a insistência capitalista do doutor Hesse, e esclarecendo que o fato de o seu nome ter sido lembrado para dar opinião sôbre a saúde do finado Joseph representa uma distinção de que êle sempre será devedor.

"SPECS" ENXERGA

George Toporcer, o grande jogador de "baseball" norte-americano, que perdeu a vista em um acidente e hoje é um dos mais procurados instrutores daquele esporte, anunciou que escreverá um livro capaz de revelar aos jovens todos os segredos dêsse jôgo nacional dos Estados Unidos.

Toporcer, apelidado de "Specs" por ter sido o primeiro jogador de "baseball" americano a jogar de óculos, atua em vários programas de rádio e televisão.

Diante de suas lições, os americanos amantes do "baseball" balançam a cabeça com admiração diante de Toporcer, que pontifica por detrás dos seus óculos escuros, e comentam: "Epecs" enxerga longe".

A Casa Karamu

NORMAN SMITH

Aqui em Cleveland, cidade industrial que se rivaliza com Nova Iorque, existe uma instituição cultural chamada com razão "o único lugar da sua espécie em todo o mundo".

E' conhecida pelo nome de Casa Karamu, e forma um grupo de cultura internacional que, sendo uma tentativa bem sucedida de assistência social, se tornou verdadeiro viveiro de talento para Cleveland e todo o país.

Karamu começou há quarenta anos, no centro de um bairro congestionado de pretos em Cleveland, num armazem que fôra antes casa funerária. Hoje é um centro que representa quinhentos mil dólares e abrange dois teatros, galerias de arte, crèche e muitas aulas onde crianças, jovens e adultos estudam música, dança, artes e ofícios e representam para os outros, na medida da sua habilidade.

Segundo os que expuseram o projeto, Karamu vem do swahili, dialeto africano que significa "centro comunal e lugar de diversões". Ê tornou-se alguma coisa mais, porque demonstrou ser importante fonte e campo de provas para novos talentos nas artes visuais e da representação teatral.

Zell Ingram veio para Karamu como uma criança de olhos grandes que quisesse aprender a desenhar e modelar em argila, e é hoje notável pintor e escultor estadunidense. Elizabeth Foster, John McCurry, Sherman Sheed e Howard Roberts, atores de categoria na companhia **Porgy and Bess** cujas **tournées** no país e no estrangeiro sempre provocaram os maiores aplausos, aprenderam os seus primeiros passos de teatro na Casa Karamu.

O Quarteto Karamu canta os seus programas em rádiodifusões para todo o país; os Dançarinos Karamu têm feito **tournées** com muito êxito; e os Atores Gilpin, que deriv vam o seu nome de um dos primeiros patrocinadores de Karamu, é talvez o grupo dramático de raça negra mais avançado de qualquer parte do mundo.

Isto tudo começou em 1951, quando Rowena e Russell Jelliffe iniciaram a sua experiência, pondo alguns móveis na sala do que fôra a agência funerária, convencidos de que conseguiriam estabelecer sólida cooperação inter-racial através das artes.

Os seus primeiros esforços foram feitos com crianças, muito simples, e naturalmente utilizando habilidades criativas da gente moça. As crianças da vizinhança a princípio hesitantes, gradualmente se interessam até iniciarem sua atividade na casa de Jelliffe. Eles vinham para ouvir contar histórias mas sem que o percebessem já estavam representando.

Em breve desapareceram a desconfiança e acanhamento, e duzias de crianças menos privilegiadas começaram a achar estímulo, treino e expressão para as suas habilidades.

"Não tardou muito tempo", recorda Mr. Jelliffe, "que os pais e outros adultos começassem a se interessar. Grupos de dança, coros vocais, experiências em arte começaram a desenvolver-se com toda a naturalidade. Nunca se insistiu em "arte pelo amor da arte", mas como parte animadora do processo de viver".

Com o correr dos anos, Karamu teve mais do que o seu quinhão de dificuldades. Nos primeiros tempos lutou contra certa hostilidade local, e nunca havia dinheiro bastante para fazer os centos de coisas que pessoas com idéias criativas querem fazer. Então, em 1939, quando pareciam estar resolvidas as dificuldades mais imediatas, deu-se um desastre: um incêndio durante a noite reduziu a cinzas os edifícios de Karamu que de prédios e armazens meio arruinados haviam sido transformados em um teatro e salas de aula.

A êsse tempo já os habitantes de Cleveland tinham notado há muito a importância de Karamu para a sua cidade. Os amigos angariaram dinheiro e ajuda pessoal; escolas e colégios dos arredores ofereceram as suas salas de aulas e facilidades teatrais, e Karamu continuou em instalações temporárias até dezembro de 1949, quando foram inaugurados o novo teatro e o edifício principal dos serviços comunais. Nesta construção se acham intalados dois teatros, um em "forma de arena" e outro do tipo regular de palco e cenário, salas de ensáios, estúdios de dança e de música, e salas para clubes, classes e mostruários de arte.

Uma noite em qualquer dos dois teatros Karamu é uma verdadeira sensação. O meu amigo Junius Eddy, que tem a seu cargo as atividades teatrais de Karamu, diz que a distribuição de papeis de uma peça é frequentemente mais estimulante do que qualquer outro aspecto de produção dramática em Karamu. Pouco ou nenhuma atenção se presta a fatores raciais, e muitas vezes se escolhem dois grupos formados por atores brancos e outros pretos, alternando nos mesmos papeis.

São evidentes os problemas de tal sistema. No entanto o produtor-diretor Eddy crê que têm tido êxito suficiente, de modo que os espectadores já não consideram nada fora do comum ter um preto representando, por exemplo, o imigrante italiano no **Golden Boy** de Clifford Odet.

Durante os [illegible] que patrocinam o teatro visitam a sala Bakari, examinando os trabalhos de artes manuais em exposição. Depois do espetáculo entretêm-se no Salão Verde para uma chicara de café, e aí admiram as pinturas feitas pelos artistas da Karamu. Os atores que tomaram parte na peça não tardam em juntar-se ao grupo e cordialmente discutem o tema ou o desempenho em um ambiente calmo.

A esfera do teatro Karamu vai de Aristóphanes, Shakespeare e Molière a Tennessee Williams ou Christopher Fry. Na parte dramática, apresentou provavelmente mais peças manuscritas do que qualquer outro teatro de comunidade do país. Dramaturgos novatos demonstram apreciar muito êste estímulo e oportunidade de virem a ser conhecidos.

Entre as produções musicais mais importantes estão incluidos trabalhos de autores modernos, como Gottfried von Einem, Gian Carlo Menotti ou George Antheil. A representação de Karamu da ópera cômica "Volpone", dêste último, baseada na peça de Ben Jonson, que teve lugar no teatro Arena no inverno passado, mereceu do próprio Antheil o comentário de que a produção era "superlativa" e o grupo que a desempenhou "soberbo".

"Na Casa Karamu", disse um dos seus administradores, "não se ouve falar muito de fraternidade nem se declama democracia ou patriotismo: êstes sentimentos e atitudes são parte intrínseca de nossa vida quotidiana. No nosso palco se vê ao mesmo tempo gente de todas as idades, profissões, cores e origens de várias nacionalidades... um ex-diretor alemão, um solista rumeno fugido da sua terra natal, um doutor de uma notável universidade, um moço de recados, um garção, um bolsista do Brasil subsidiado pela Fundação Rockefeller, um estudante que trabalha por hora em limpezas domésticas para financiar o seu adiantado treino musical, uma menina da sociedade, um regente de uma escola, uma estenógrafa..."

O atual Primeiro Ministro da Indonésia, Ali Sastroamidjojo, visitou há algum tempo a Casa Karamu. A carta que escreveu, cheia de elogios à peça que viu representar e a todo êste centro, é um dos documentos conservados com maior apreço.

Outros visitantes de menor projeção tambem saem daqui com a mesma impressão de que, alem dos evidentes benefícios alcançados a serviço da comunidade e na esfera de assistência social, Karamu se tornou uma força influente para elevar o nível cultural de uma das maiores cidades da América.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5063
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.

Sede: Rua Alvares Penteado, 164 a 180 e Rua 15 de Novembro, 233 — SÃO PAULO

FILIAL NO RIO: Rua Primeiro de Março, 45/47

CAPITAL E RESERVAS .... Cr$ 256.000.000,00

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1954

Compreendendo as operações da Matriz e das Agências marginadas

CONSELHO CONSULTIVO:

Cel. Albino Alves da Cruz Sobrinho
Antonio Sampaio Ferraz
Ataliba J. Pompeu do Amaral
Dr. Camilo Gavião de Souza Neves
Cesar de Almeida

Francisco de Paula Leite Sobrinho
Luiz Duarte Silva
Luiz de Souza Leão

Olavo A. Ferraz
Oswaldo Pereira de Barros
Dr. Pedro Delamare São Paulo
Raul Arruda
Vicente Felicio Primo

No Estado de São Paulo: Adamantina, Alvares Machado, Andradina, Araraquara, Assis, Bariri, Bauru, Bilac, Birigui, Brás (Urbana), Brauna, Cafelândia, Campinas, Cândido Mota, Cosmorama, Dracena, Duartina, Fernandópolis, Flórida Paulista, Gália, Garça, Getulina, Guarantã, Ibirarema, Irapuru, Jaú, Junqueirópolis, Lapa (Urbana), Lins, Lucélia, Marília, Martinópolis, Mercado (Urbana), Mirandópolis, Osvaldo Cruz, Ourinhos, Pacaembu, Parapuã, Pederneiras, Penápolis, Pinheiros (Urbana), Piraju, Pirajuí, Pompéia, Presidente Alves, Presidente Bernardes, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Promissão, Rancharia, Regente Feijó, Ribeirão Prêto, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santos, S. José do Rio Prêto, São Manoel, Tupã, Tupi Paulista, Valparaiso, Vera Cruz, Votuporanga
No Estado do Paraná: Apucarana, Arapongas, Assaí, Bandeirantes, Cambará, Cambé, Cornélio Procópio, Curitiba, Jandaia do Sul, Londrina, Mandaguari, Marialva, Maringá, Paranaguá, Paranavaí, Rolândia, Santa Amélia, Sertanópolis
No Distrito Federal: Centro, Madureira
No Estado de Mato Grosso: Campo Grande
No Estado de Minas Gerais: Belo Horizonte, Juiz de Fora
No Estado do Rio de Janeiro: Campos

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		125.414.006,00	
Em depósito no Banco do Brasil, S.A.		[illegible]2.639.465,80	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito Decreto-Lei 7.293		66.952.476,80	
Em outras espécies		892.386,20	[illegible] 918.338,80
B — REALIZÁVEL			
Letras do Tesouro Nacional		1.449.000,00	
Empréstimos em c/ correntes	521.424.267,70		
Títulos descontados	2.177.229.132,20		
Agências no país	903.633.808,60		
Correspondentes no país	9.128.795,00		
Correspondentes no exterior	3.817.830,80		
Outros Valores em Moeda Estrangeira	96.958.465,50		
Em Depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, referente ao Decreto-Lei n.º 24.038	1.577.911,30		
Outros créditos	80.917.894,80	3.794.688.195,90	
Imóveis		87.335.240,10	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais inclusive as do valor nominal de Cr$ 50.201.800,00, depositadas no Banco do Brasil, S.A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito; Cr$ 1.328.000,00, na Delegacia Fiscal, conforme Decreto-Lei 9.602; Cr$ 115.000,00, em caução à ordem do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, e Cr$ 2.362.000,00, em caução à ordem da Recebedoria do Distrito Federal — Ministério da Fazenda		42.683.986,60	
Ações e debêntures		41.303.224,40	3.968.465.715,00
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	118.655.235,10		
Móveis e utensílios	18.718.632,80		
Material de Expediente	11.450.545,40		
Instalações	9.811.170,60		158.635.583,90
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	11.235.248,50		
Impostos	4.136.763,10		
Despesas gerais e outras contas	77.559.531,00		[illegible] 931.542,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		777.514.010,00	
Valores em custódia		24.459.440,00	
Títulos a receber de conta alheia		702.198.251,60	
Outras contas		233.917.322,00	1.738.089.023,60
Total			6.584.040.203,90

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital		175.000.000,00	
Fundo de reserva legal		20.000.000,00	
Outras reservas		61.000.000,00	256.000.000,00
G — EXIGÍVEL			
Depósitos:			
À vista e a curto prazo:			
De Poderes Públicos	7.765.552,10		
De Autarquias	432.634,10		
Em c/c sem limites	1.320.013.584,80		
Em c/c limitadas	765.671.984,70		
Em c/c populares	293.830.949,60		
Em c/c sem juros	1.872.282,50		
Em c/c de aviso	7.396.401,10		
Outros depósitos	127.912.289,30		
A prazo:			
De Poderes Públicos	—,—		
De Autarquias	2.500.000,00		
De diversos:			
A prazo fixo	415.925.035,50		
De aviso prévio	18.814.133,00	3.162.134.807,00	
Outras responsabilidades:			
Obrigações diversas	147.390.848,10		
Agências no país	895.382.407,10		
Correspondentes no país	30.620.866,70		
Correspondentes no exterior	90.909.972,30		
Ordens de Pagamentos e Outros créditos	61.594.969,90		
Dividendos a pagar	20.229,10		
Depósitos referentes a cobranças no exterior conforme decreto-lei 24.038	1.589.515,50	1.236.488.606,70	4.308.623.415,70
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			191.327.764,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		801.973.450,00	
Depositantes de títulos em cobrança:			
Do País	695.366.090,20		
Do Exterior	6.832.152,40	702.198.251,60	
Outras Contas		233.917.322,00	1.738.089.023,60
Total			6.584.040.203,90

São Paulo, 10 de dezembro de 1954. — (a) Dr. J. Cunha Junior, Diretor-Presidente. — (a) Galdino Alfredo de Almeida Junior, Diretor-Vice-Presidente. — (a) Amador Aguiar, Diretor-Superintendente. — (a) Donato Francisco Sassi, Diretor-Gerente. — (a) Luiz Silveira, Diretor-Adjunto. — (a) Laudo Natél, Diretor-Adjunto. — (a) Mario Vissotto, Contador-Geral (C. R. C. — S.P. n. 19.053).

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Brasileiros criam competidores para o café

Conforme acentuamos em nosso comentário de ontem, a situação do café, notadamente no plano externo, oferece graves apreensões. E se pensarmos, ainda, que o Paraguai, dentro de dois anos, estará produzindo em larga escala a rubiácea e competindo com o Brasil nos mercados internacionais, então mais se agravam as perspectivas.

Um grupo de americanos, associado a dois poderosos industriais brasileiros, há um ano atrás, instalaram-se em terras paraguaias e ali fizeram amplas culturas de café. Dez mil hectares foram cultivados, técnica e cientificamente, a fim de que possam colher os melhores grãos. Não compreendemos a presença de dois patrícios nossos nessa emprêsa, porque daí não descobrimos nenhuma vantagem para o país, senão profundas desvantagens e prejuizos.

Além de propiciar a fuga de divisas do nosso país, devemos ter presente que êles criaram um sério competidor para o Brasil. O empreendimento, não se discute, é altamente ruinoso aos interêsses nacionais. Que estrangeiros nos surrupiassem sementes e levassem para suas plagas, como aconteceu à borracha, nenhuma estranheza nos causaria. O que causa espanto, repetimos, é a associação de dois brasileiros nesta estranha emprêsa.

Até hoje não houve nenhum exemplo de um alienigena trazer de sua terra os pilares de sua economia a fim de implantá-la no Brasil. Tais exemplos somente se verificam dentro de nossas fronteiras.

Custo de vida 100% de aumento

S. PAULO, 15 (Asapress) — Segundo dados que acabam de ser divulgados nesta capital, de 1949 a esta parte, o custo de vida em São Paulo subiu cem por cento. Isso leva a conclusão de que é impossível a uma família média com cinco pessoas viver com o salário mínimo de Cr$ 2.300,00, já que em 1949 essa manutenção era calculada, rigorosamente em Cr$ 1.434,90.

Desenvolvimento da América Latina

BRUXELAS, 15 — AFP — No discurso que pronunciou no Senado, o sr. Paul Van Zeeland, ex-ministro das Relações Exteriores, falando de sua recente viagem à América Latina, disse notadamente: "Não se pode deixar de ficar admirado com o desenvolvimento rápido da América Latina. O progresso existe por tôda parte, rápido, desigual, mas real e vivaz. O desenvolvimento gradual do nível é verdadeiramente extraordinário, o levantamento gradual do nível dos humildes, cuidado constante de clima de dinamismo, de movimento; de realizações. O ritmo de crescimento, tanto da produção quanto da produtividade deixa longe o espírito de prudência, as hesitações, as restrições da velha Europa".

O sr. Van Zeeland concluiu pondo em guarda, a Bélgica contra a concorrência crescente dos outros paises europeus nos mercados da América do Sul

Importação de manteiga — inconveniente

S. PAULO, 15 (Asapress) — O Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado de São Paulo enviou ao general Pantaleão Pessoa presidente da COFAP, o seguinte telegrama:

«O Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado de São Paulo, pede vênia para ponderar a Vossa Excelência sôbre as inconveniências da importação de manteiga norte-americana, segundo notícias publicadas por jornais desta capital. A indústria de laticínios encontra-se justificadamente alarmada em face de tais notícias, pois estamos justamente no período da entrada da safra, com a atual conjuntura e os preços já em níveis compatíveis com a atual conjuntura. A produção é satisfatória para o consumo do nosso mercado interno e tenderá a subir nos próximos meses, não havendo assim qualquer motivo para que se apliquem divisas na importação de um artigo que sempre se produziu no país. Na verdade, seja em face da elevação geral dos salários, dos tributos e dos ônus sociais, que pesam sôbre a produção, como ainda devido as dificuldades cambiais, todos os artigos, necessários a indústria de laticínios, tem sofrido elevação crescente, em seus preços, nestes últimos anos. O que a indústria de laticínios vem fazendo, é acomodar-se dentro dêsses preços, para poder subsistir. Naturalmente, qualquer artigo fabricado no Brasil pode ser importado a preço mais aixo, se fôr utilizado o câmbio em sua cotação oficial, e, em tais condições, até mesmo a carne e o café poderiam ser recebidos a outros preços, se os buscassemos em fontes produtoras, em cotações cambiais que não mais constituem bases normais no comércio internacional do Brasil. Apelamos para o patriótico espírito de Vossa Excelência, no sentido de receber essas nossas ponderações, como um apelo que é feito ao ilustre militar, que conhece se sobejo, a situação que o país atravessa. Respeitosas saudações — Antonio Salles — Presidente».

Artigos de Natal — Tabelamento

SÃO PAULO, 15 — Asapress — Falando à imprensa o sr. Oscar Cavalcanti de Albuquerque, presidente da COAP de São Paulo, esclareceu que a orientação desse orgão não foi modificada com a deliberação da COFAP que liberou os preços dos artigos de Natal. Salientou que estarão sob tabelamento, em São Paulo, todos os artigos de Natal.

Rádio Rural

A 3ª Conferência Rural Brasileira, recém-realizada em S. Paulo, aprovou, por unânimidade, a proposta da Comissão de Associativismo e Estrutura Agrária, no sentido de ser dirigido um apêlo ao govêrno para que, no mais curto prazo, promova a instalação da Rádio Rural do Ministério da Agricultura.

A moção, assinada pelos convencionais Leopoldo P. da Silva, senador Paulo Fernandes e deputados Wolfram Metzler, Paranhos de Oliveira e Iris Meinberg, pôs em evidência que, havendo sido adquirido, já, o necessário equipamento, com potência para alcançar todo o país e possuindo o Serviço de Informação Agrícola um Setor de Rádio, inclusive estúdio com ar condicionado, é de tôda oportunidade tirar o devido proveito dêsses recursos. A Conferência Rural proclama a importância da rádio-difusão como fator de excepcional relêvo na educação das populações rurais, graças ao imediato alcance das suas notícias, comentários, ensinamentos e outras formas de suas transmissões. A emissora dos agricultores, em ondas curtas, está programada para ser exclusivamente informativa e educativa, sem qualquer caráter comercial, portanto.

Abolição do trabalho forçado

NAÇÕES UNIDAS — Nova York — 15. — AFP — O trabalho forçado, para fins políticos ou econômicos, foi condenado ontem, por 31 votos contra 5 (do Bloco Soviético), e doze abstenções, na Comissão Social da Assembléia Geral.

O Conselho Econômico e Social e a Organização Internacional do Trabalho serão convidados pela Assembléia, uma vez mencionada essa resolução, a prosseguir nos seus esforços para a abolição do trabalho forçado.

Balanço de pagamentos Brasil-Finlândia

O balanço de pagamentos Brasil-Finlândia apresenta superavits favoráveis ao nosso país, em consequência dos saldos na balança comercial.

Êsses saldos na conta de mercadorias têm sido suficientes para cobrir os «deficits» nas rubricas de serviços, onde se destacam as contas referentes a transportes como as mais fortemente deficitárias. O saldo negativo na conta «Fretes» tem-se elevado continuamente passando de 11.840 mil cruzeiros em 1950 a Cr$ 32.302 mil e Cr$ 50.371 mil, respectivamente, em 1951 e 1952. O mesmo se observa com as contas «Seguros e Comissões», cujos «deficits», que em 1950 somavam Cr$ 2.818 mil, subiram para Cr$ 7.633 mil e Cr$ 12.055 mil, em 1951 e 1952, respectivamente, acrescenta «Conjuntura Econômica», número de novembro.

Nos totais do balanço de pagamentos, o superavit brasileiro, que fôra de Cr$ 115.856 mil em 19[illegible] caiu para 35.856 mil cruzeiros no ano seguinte, em consequência da baixa no saldo da balança comercial, e subiu novamente para 72.879 mil cruzeiros em 1952. Houve igualmente superavit em 1953 e espera-se considerável aumento em 1954.

Leilão na Bôlsa

O leilão de divisas, ontem, na Bôlsa de Valores desta praça, rendeu a soma de Cr$ 20.683.700,00. Os ágios mínimos e máximos foram os seguintes:

US$ CHILE PRONTO: 1ª: 15,00 — 15,00; 2ª: 19,60 — 20,80; 3ª: 37,50 — 37,50; 4ª: 36,40 — 36,40; 5ª.

US$ JAPÃO PRONTO: 1ª: 21,00 — 23,60; 2ª: 40,00 — 47,00; 3ª: 49,50 — 50,70; 4ª: 72,00 — 72,00; 5ª: 150,00 — 150,00.

US$ NORUEGA PRONTO: 1ª: 15,50 — 15,80; 2ª: 28,90 — 31,30; 3ª: 33,70 — 36,00; 4ª: 45,10 — 45,10; 5ª: 75,00 — 75,00.

FRANCOS FRANCESES PRONTO: 1ª: 0,083 — 0,091; 2ª: 0,116 — 0,152; 3ª: 0,192 — 0,198; 4ª: 0,236 — 0,254; 5ª: 0,510 — 0,510.

FRANCOS BELGAS PRONTO: 1ª: 0,570 — 0,580; 2ª: 1,10 — 1,10; 3ª: 0,901 — 1,07; 4ª: 1,40 — 1,40; 5ª: 2,60 — 2,60.

O café produz divisas

No dia 4 do corrente foram vendidas para exportação na praça de Santos 3.062 sacas e na do Rio 10.001 sacas.

O café negociado em Santos rendeu as seguintes divisas: .. 21.219,00 dólares americanos, 36.810,00 dólares-convênio sôbre a Alemanha, 153.420,00 coroas suecas, 1.886.744,00 francos belgas, 19.875.000,00 francos franceses, 73.470,00 dólares-convênio sôbre a Itália, 17.940,00 sôbre a Noruega, 1.089,28 sôbre a Áustria.

No Rio, o café vendido na mesma data proporcionou: .... 593.245,88 dólares americanos, 5.940.000,00 francos franceses, 41.250,00 dólares-convênio sôbre a Grécia, 11.880,00 sôbre a Noruega e 23.688,00 coroas dinamarquesas.

No dia 1.º dêste, foram vendidas 2.000 sacas de café em Paranaguá, rendendo em divisas: 65.212,34 dólares americanos, 87.381,00 coroas suecas e 8.710.250,00 francos franceses.

Na mesma data foram negociadas 4.607 sacas em Vitória, com o seguinte produto em divisas: 59.694,00 dólares-convênio sôbre a Itália, 4.120,20 dólares-convênio sôbre a Grécia, 42.020.280,00 francos franceses, 11.893,20 dólares-convênio sôbre o Chile e 79.225,00 sôbre o Uruguai.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, retraido.

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar, venda	77,80 a	78,00
Dólar, compra	76,00 a	76,20
Libra, venda	210,00	—
Libra, compra	204,00	—

Fechamento

Dólar, venda	78,00 a	78,50
Dólar, compra	76,00 a	76,50
Libra, venda	210,00	—
Libra, compra	204,00	—

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para coberturas vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Pêso uruguaio	5.9182	5.6930
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9497	4.8387
Franco belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5511
Coroa tcheca	2.6139	2.53
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6346
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco, suiço	4.9572	4.8360
Alemanha, Marco	18,00	
Argentina, Pêso	2,98	
Espanha, Peseta	1,80	
França, Franco	0,21	
Inglaterra, Libra	210,00	
Itália, Lira	0,1250	
Portugal, Escudo	2,70	
Uruguai, Pêso	24,00	

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 13 do corrente.

Países	Mercado Livre Cr$
[illegible] do Norte, Dólar	76,57
[illegible], Franco	0,1950
Inglaterra, Libra	208,55
Portugal, Escudo	2,7118
Suécia, Coroa	13,65
Suiça, Franco	17,84
Uruguai, Pêso	24,30
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,82
Bélgica, Franco Belga	0,3799
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0538
Inglaterra, Libra	52,6960
Portugal, Escudo	0,6607
Suécia, Coroa	3,6402
Suiça, Franco	4,3901
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	77,31

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa, ontem, com trabalhos animados e com vendas regulares. As Obrigações de Guerra, as Apólices da União, as Municipais do Distrito Federal, as de São Paulo, de renda e de sorteio e as de Minas, ficaram estáveis, com as da Belgo Mineira e da Mesbla S. A. firmes.

Os outros títulos regularam calmos.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

		Cr$
União		
390	D. Emis. pt.	845,00
129	Idem - Emp. Antigos	800,00
172	Idem	805,00
OBRGS.		
30	T. Nac. 1932	935,00
100	Idem 1939	875,00
349	Guerra Cr$ 1.000	850,00
21	Idem	865,00
70	Idem Cr$ 5.000	4.325,00
ESTADUAIS - Apls.:		
12	Minas 1177	570,00
100	Minas - Rec. Econ. - 1a. Série	530,00
49	Minas 1934 pt. 1a. Série	121,00
20	Idem	122,00
426	Idem 2a. Série	103,00
250	Idem	103,50
210	Idem 3a. Série	104,00
100	São Paulo Uniform.	595,00
261	S. Paulo - Unif.	815,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL E		
179	Emp. 1904 port.	490,00
52	Idem de 1906	180,00
577	Idem de 1917	170,00
577	Idem de 1917	170,00
COMPANHIAS: — Ações:		
1.000	Nac. de Tec. Nova Am. Nom. Cr$ 200	430,00
500	Carioca de Ind. Plásticas Cr$ 1.000	1.500,00
27	Brasileira de Energia Elétrica Cr$ 200 pt.	163,00
1.750	Cerv. Brahma. Cr$ 200 — Pref.	575,00
2	Fábrica Nacional de Motores Cr$ 200 Or.	200,00
70	Ferro Brasileiro Cr$ 200	390,00
220	F. e L. de Minas Gerais Cr$ 200 pt.	162,00
100	Mesbla Cr$ 200	263,00
50	"OSA" - Organização Territorial Cr$ 1.000	1.230,00
931	Sid. Belgo Mineira pt. Cr$ 1.000	1.330,00
50	Sid. Mannesmann Cr$ 1.000	1.120,00
25	Sid. Nacional Cr$ 200	205,00
500	Idem	206,00
355	S. A. White Martins Cr$ 200	800,00
DEBENTURES:		
150	Cia. Docas de Santos 7 por cento Cr$ 200	170,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou ontem em condições calmas e sem alteração nas cotações. Os possuidores deram ao tipo 7, a base anterior de Cr$ 308,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: - Entradas 14.654 sacas, pela Estrada de Rodagem. Embarques 11.152 sacas, sendo 5.070 para a Europa; 3.482 para a América do Sul e 2.500 para a América do Norte. Existência 552.404. Café despachado para embarques 61.028 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	317,60
Tipo 4	315,20
Tipo 5	312,80
Tipo 6	310,40
Tipo 7	308,00
Tipo 8	304,00

PAUTA - E. de Minas — Café Comum 30.80 - Idem fino Cr$ 43,00. E. do Rio - Café comum Cr$ N/C.

CAFE A TERMO

"Cotações por 10 quilos"

Abertura:

Mêses	Venda.	Comp.
Janeiro, 1955	312,00	305,00
Fevereiro, 1955	S/V	305,00
Março, 1955	S/V	303,50
Abril, 1955	310,00	302,00
Maio, 1955	310,00	304,00

Mercado - Fraco.
Vendas - Nada.

FECHAMENTO

Mêses	Vend.	Comp.
Dezembro	S/V	308,00
Janeiro, 1955	312,00	306,00
Fevereiro, 1955	312,00	307,00
Março, 1955	312,50	305,50
Abril, 1955	310,00	304,00
Maio, 1955	309,00	304,00

Mercado - Firme.
Vendas - Nada.

AÇÚCAR

O mercado dêste produto funcionou, ainda ontem, calmo e sem alteração nos preços. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas 6.183 sacas do Estado do Rio. Saídas 17.699. Existência 97.446 sacas.

Cotações por 60 quilos: Branco cristal, 304 e demerara 270,00.

ALGODÃO

O mercado dêste produto funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

O movimento verificado foi o seguinte: Entradas nada. Saídas 512. Existência 26.316 fardos.

FECHAMENTO

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	345,00 a 350,00
Seridó, tipo 4	340,00 a 345,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	340,00 a 342,00
Sertões, tipo 5	335,00 a 337,00
Ceará, tipo 3	328,00 a 330,00
Ceará, tipo 5	325,00 a 327,00
Fibra curta:	
Ceará, tipo 3	320,00 a 322,00
Matas tipo 5	nominal
Paulista, tipo 5	330,00 a 332,00

GÊNEROS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

	Ent.	Saídas
Banha, caixas	669	800
Arroz, sacos	4.500	4.000
Farinha, sacos	8.360	3.000
Feijão, sacos	4.250	2.000
Milho, sacos	12.082	3.000
Açúcar, sacos	24.500	4.000
Charque, fardos	307	500
Azeite, caixas	4.544	—
Cebola espanhola, caixas	645	—

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 15

Abertura:

Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista por £ 2.7887 comp. e 2.7894 vend.
Rio de Janeiro, livre por Cr$ 190.00 comp. e 200.00 vend.
Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.12 vend.
Montevidéu, por P. 8.50 comp. e 8.75 vend.
Canadá, por 2.6975 comp. e 2.6987 vend.
Berna, por 12.2412 comp. e 12.2437 vend.
Amsterdam, tel por F. 10.60 comp. e 10.6037 vend.
Paris, tel. por F. 980,00 comp. e 980.25 vend.
Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.
Bruxelas por F. 139.52 comp. e 139.57 vend.
Estocolmo por Kr. 14.54 comp. e 14.5425 vend.
Copenhague, por £ 19.3950 comp. e 19.40 vend.
Madri, por P., 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 79.95 vend.
Praga Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.
Berlim marco bloq. 11.7612 comp. e 11.7625 vend.
Oslo, por £ Kr. 20.0175 comp. e 20.02 vend.

LONDRES, 15

Fechamento:

Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista por £ 2.7875 comp. e 2.7887 vend.
Rio de Janeiro, livre por Cr$ 190.00 comp. e 200.00 vend.
Buenos Aires, por P. 38,75 comp. e 39.12 vend.
Montevidéu, por P. 8.50 comp. e 8.75 vend.
Canadá por $ 2.6956 comp. e 2.6968 vend.
Berna, por F. 12.2412 comp. e 12.2437 vend.
Amsterdam, por F. 10.60 comp. e 106025 vend.
Oslo, por £ Kr. 20.0175 comp. e 20.02 vend.
Madri, por P., 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 79.95 vend.
Paris, tel. por F. 980.00 comp. e 980.25 vend.
Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.
Bruxelas por F. 139.47 comp. e 139.52 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.54 comp. e 14.5412 vend.
Copenhague, por Kr. 19.10 comp. e 19.4050 vend.
Berlim marco bloq. 11.76 comp. e 11.7625 vend.

NOVA YORK, 15

Abertura:

Londres, telegráfica, por £ 2.7868 comp. e 2.7881 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.25 comp. e 1.31 vend.
Montevidéu por P. 31.20 comp. e 31.40 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.25 vend.
Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.
Bélgica, tel por 1.9950 comp. e 1.9975 vend.
Montreal, tel por $ 1.0337 comp. e 1.0343 vend.
Estocolmo, tel. por Kr. 19.35 vend.
Madri, oficial, por P. 2.36.
Berna, tel, por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Lisboa, tel. por Esc. 349 comp. e 3.50 vend.
Amsterdam tel por. F. 26.34 comp. e 26.36 vend.

NOVA YORK, 15

Fechamento:

Nova York, sôbre:
Londres por £ 2.7868 comp. e 2.7881 1.9937 vend.
Montreal, tel por $ 1.0331 comp. e 1.0337 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.28 comp. e 1.31 vend.
Lisboa, telegráfica por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend.
Bélgica, tel por F. 1.9950 comp. e 1.9975 vend.
Amsterdam, tel por F. 26.34 comp. e 26.37 vend.
Estocolmo, tel. por 19.35 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.25 vend.
Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.28[illegible] vend.
Berna, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Montevidéu tel por F. 31.20 comp. e 31.40 vend.
Madri, oficial, por P. 2.36.

BUENOS AIRES, 15

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista por £:
Taxa de compra (P) — 39.05
Taxa de venda (P) — 39.11
Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:
Taxa de compra (P) — 1.394.75.
Taxa de venda (P) — 1.395.00.

MONTEVIDÉU, 15

(Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financiais).

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista por £:
Taxa de compra (P) — 8.65
Taxa de venda (P) — 8.70
Sôbre Nova York, à vista por 100 dólares:
Taxa de venda (P) — 319,50
Taxa de compra (P) — 320,00

CAFE'

SANTOS, 15

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
N. 4 - Est. Santo	430,00	430,00
N. 4 - Santos Riado	425,00	425,00
N. 4 - S/Descrição	387,50	387,50
Mercado	Est.	Est.
Embarques	13.834	23.884
Entradas	37.687	27.251
Existência	2.435.342	2.425.266
Saídas	35.809	78.779

Foram retiradas do estoque 3.777 sacas.

TERMO

Contrato "B"

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro	403,90	403,90
Janeiro, 1955	406,50	399,40
Março, 1955	406,50	406,50
Maio, 1955	403,90	403,90
Julho, 1955	403,90	403,90
Setembro, 1955	399,90	399,90
Mercado	Paral.	Paral.
Vendas	—	—

Mercado — Paralisado.

Contrato "C"

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro	432,00	432,00
Janeiro, 1955	429,00	429,00
Março, 1955	429,90	429,70
Maio, 1955	427,40	426,90
Julho, 1955	406,90	405,90
Setembro, 1955	405,40	404,40
Mercado	Calmo	Calmo
Vendas	—	—

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 15

Tipo 7/8 Cr$ 267,30 por 10 quilos, 267,90 por 10 quilos. Mercado calmo. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15

PREÇO POR CTVS. POR 453 GRAMAS

Dez.	68.15	68.30	68.58	68.50	68.26
Março	62.50	62.50	62.80	62.70	62.42
Maio, 1955	58.10	58.05	58.50	58.20	57.95
Julho, 1955	54.30	54.43	54.50	54.40	54.26
Set., 1955	52.10	52.20	54.32	52.25	51.97
Dez., 1955	49.75	N/C	—	—	49.65

Na abertura - Irregular, com alta de 10 a 15 e alta parcial.
Vendas - 3.500 sacas.
As 13,30 horas - Estável, com alta de de 20 a 43 pontos.
As 15 horas - Estável, com alta de 10 a 35 pontos.
No fechamento - Apenas estável, com baixa de 4 a 14 e alta de 11 pontos.
Vendas - 59.500 sacas.
NOTA — Na abertura as cotações de dezembro, março, maio, julho e setembro foram de negócios. No fechamento as cotações dos meses acima, foram nominais.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 15

	Hoje	Ant.
N. 2	69.50/69.75	69.50
N. 4	68.50/68.75	68.50
Rio (tipo 7)	54.75	54.50

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

NOVA YORK, 15

	Cont.	Total
Dezembro	951	237.750
Março, 1955	1.276	319.000
Maio, 1955	1.106	276.500
Julho, 1955	546	135.500
Setembro, 1955	347	86.750
Dezembro, 1955	64	15.750
Total	4.290	1.072.250

AÇÚCAR

RECIFE, 15

	Est.	Est.
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	390,00	
Demeraras	295,00	
Cristais	310,00	
Entradas:		
Desde ontem em cas de 60 quilos	29.349	16.948
Desde 1.o de set.	3.818.870	3.789.481
Exportação	11.500	28.240
Existência	2.491.282	2.475.393
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 15

	Hoje Est.	Ant. Est.
Mercado		
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	390,00	390,00
Sertões, tipo 5-Comp.	400,00	400,00
Entradas:		
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	811	—
Desde 1.o de set.	98.843	98.032
Existência	34.252	34.396
Exportação	—	—
Consumo	700	700

TERMO

(Cotações por quilo; Para entrega em: Compradores

S. PAULO, 15

	Abert.	Fech.
Dezembro	N/C	—
Março, 1955	31.75	32.00
Maio, 1955	31.55	31.50
Julho, 1955	30.82	30.90
Outubro, 1955	31.00	31.00
Dezembro, 1955	—	30.85
Vendas	—	40.000

DISPONIVEL

3	31,73	31,60
3 1/2	31,60	31,47
4	31,40	31,27
4 1/2	31,07	30,93
5	30,60	30,47
5 1/2	30,20	30,07
6	29,20	29,13
6 1/2	27,60	27,47
7	24,67	24,40
8	23,13	22,87
9	22,73	22,47

NOVA YORK, 15

	Abert.	Fech.
Dezembro	34.32	—
Março, 1955	34.68	34.62
Maio, 1955	34.93	34.91
Julho, 1955	34.91	34.92
Outubro, 1955	3[illegible].75	34.82
Dezembro, 1955	34.79	34.84
Março, 1955	—	34.87
Amo. Up. Milds.	—	35.00

Na abertura, estável, com baixa de 9 e alta de 4 a 10 pontos.
Intermediária - Apenas estável, com alta de 2 a 17 e baixa de 1 ponto.

CACAU

NOVA YORK, 15

	Abert.	Fech.
Dezembro	45.00	45.75
Março, 1955	45.05	45.49
Maio, 1955	44.70	45.20
Julho, 1955	44.55	44.95
Setembro, 1955	44.45	44.75

Na abertura - Estável, com baixa de 5 e alta de 5 a 35 pontos.
No fechamento - Firme, com alta de 55 a 70 pontos.
Vendas - 166 contratos.

Trigo

Fechamento

CHICAGO, 15

Dezembro	2.2412	2.2350
Maio, 1955	2.2525	2.2475

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 15

	COMPRADORES — PLANO B Hoje p.m	Anteriores p.m
TITULOS BRASILEIROS FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49-10-0	49-10-0
Empréstimo de 1913, 5%	48-10-0	48-10-0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	28-0-0	28-0-0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	39-0-0	39-0-0
Bahia, 1928, 5%	31-0-0	31-0-0
TITULOS DIVERSOS		
Ações de 10 shillings		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	0-9-0	0-9-0
Bank of London & South America, Ltd.	5-6-3	5-6-3
S. Paulo Gas Co Ltd., Preferenciais	6-10-0	6-10-0
Cables & Wireless Ltda. Ordinárias	2-0-6	2-0-3
Ocean Coal & Wilson, Ltda	0-2-7	0-2-6
Imperial Chemical Industries Ltd.	2-0-1	2-0-9
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	3-9-3	3-9-3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1-17-3	1-18-0
São Paulo Railway Co., Ltd. (Ações de 10 shillings)	0-3-3	0-3-3
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	66-10-0	66-12-6
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	88-11-3	88-11-3
Shell Transport Trading	5-16-4	5-16-9
Canadian Eagle Oil	2-3-6	2-2-4
Royal Dutch Petroleum	50-10-0	51-5-0

A TORRE EIFFEL
97-OUVIDOR-99-RIO
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
DISTINÇÃO E BOM GOSTO EM ARTIGOS PARA FESTAS DE
Natal e Ano Bom

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 -
DULCINA - 32-5817 - Dulcina e Odilon, em "Figueira do Inferno", às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - "Mas, Muito Mesmo". Rev. Zilco Ribeiro - Meira Guimarães, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábado e domingos, às 16 horas.
GINASTICO - 42-4090 - "Seis Personagens à Procura de Um Autor", pelo TBC, às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GLORIA - 22-8216.
JARDEL - 27-8717 - "Comigo Ninguém Pode". Rev. Geysa Boscoli. As 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA - "Tudo de Fora". Cia. Záquia Jorge, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-8164 - "Eu Quero é me Badalar", prod. Walter Pinto. As 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPUBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721 - "Nina" de Roussin; com Morineau, às 21 horas — nos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos.
SERRADOR - 42-6442 - "Brasil 3.000". Cia. Renata Fronzi - Cesar Ladeira - Duas sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - Silveira Sampaio em "Virtude e Circunstância", às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

TODOS OS IRMÃOS ERAM VALENTES - ("All the brothers Were Valiant" - M.G.M.) Americano. Tecnicolor. Direção Richard Thorpe. Drama entre pescadores de baleias e rivalidade entre irmãos. Com Robert Taylor, Stewart Granger, Ann Blyth. Nos três CINES METRO. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
O RIO DAS ALMAS PERDIDAS — ("River of no Return" - Fox) - Americano, Cinema Scope em tecnicolor. Direção Otto Preminger. *Western*: ação se passa em região aurífera norte-canadense. Com Marilyn Monroe, Robert Mitchum, Rory Calhoun. No PALACIO. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
O MARUJO DE SUA MAJESTADE - ("Sailor of the King" - Fox) - Anglo-americano. Direção Roy Boulting. Drama de guerra. Com Jeffrey Hunter, Michael Rennie, Wendy Hiller. No VITORIA, LEBLON, MADUREIRA, POPULAR. 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 10 anos.
IRMÃOS INIMIGOS - ("Gun Fury" - Columbia) - Americano. Tecnicolor 3-D. Direção Raoul Walsh. *Western*: a ação fixa a luta de fazendeiro contra os salteadores. Com Rock Hudson, Donna Reed, Philip Carey. No ODEON, RIAN, AMERICA. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
A ESPADA DE DAMASCO - ("The Golden Blade" - Universal) - Americano. Tecnicolor. Direção Natha Juran. Uma aventura oriental. Com Rock Hudson, Piper Laurie, Kathleen Hughes. No S. LUIS, IMPERIO, ROXY, MIRAMAR, CARIOCA, PIRAJA, ABOLIÇÃO, LEOPOLDINA, ODEON (Niterói), PETROPOLIS. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.
MARUJO POR ACASO - (Cinelândia Filmes) - Nacional. Direção Eurides Ramos. Comédia de situações. Com Ankito, Heloisa Helena, Afonso Stuart, Lia Mara. No PATHE, AZTECA, PRESIDENTE, ART PALACIO, PAX, CARUSO, IMPERATOR, S. JOSE, COLISEU, MAUÁ, LEME, SANTO AFONSO, PARA TODOS, MARROCOS, FLUMINENSE, GUARACI — 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITOLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "Cidade Submersa".
CENTENARIO - 43-8543 - "Anjo do Mal".
COLONIAL - 42-8512 - "O Petróleo é Nosso".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' - 32-2923 - "Da Terra Nasce o Odio".
FLORIANO - 43-9074 - "Malandros em Quarta Dimensão".
GUARANI - 32-5641 - Fechado.
IDEAL - 42-1218 - "Os Três Recrutas".
IMPERIO - 22-9348 - "A Espada de Damasco".
IRIS - 42-0763 - "Um Golpe de Audácia" e "Rainha da Confusão".
LAPA - 22-2543 - "Bandeira Negra".
MARROCOS - 22-7979 - "Marujo por Acaso" e "Dois Gabarolas".
MEM DE SA - 42-2232 - "Floradas na Serra" e "Cavaleiro das Trevas".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "Todos os Irmãos Eram Valentes".
ODEON - 22-1508 - "Irmãos Inimigos".
OLIMPIA - 42-4983 - "Desejo e Vingança" e "Além do Saará".
PALACIO - 22-0838 - "O Rio das Almas Perdidas".
PATHE - 22-8795 - "Marujo Por Acaso".
PLAZA - 22-1097 - "O Petróleo é Nosso".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Marujo Por Acaso".
PRIMOR - 43-6681 - "O Petróleo é Nosso".
RIAN - 22-6327 - Fechado.
RIO BRANCO - 43-1639 - "Seminole".
RIVOLI - "O Homem da Caixinha".
SÃO JOSE - 42-0592 - "Marujo Por Acaso".
VITORIA - 42-9020 - "Marujo de Sua Majestade".

ZONA SUL

ALASKA - "Aí Vem o Barão".
ALVORADA - 27-2936 - "Alma do Asfalto".
ART-PALACIO - 37-8443 - "Marujo Por Acaso".
ASTORIA - 37-0466 - "O Petróleo é Nosso".
AZTECA - 45-6813 - "Marujo Por Acaso".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Honra Sem Fronteiras".
CARUSO - "Marujo Por Acaso".
COPACABANA - 47-2803 - "Ladrão de Bagdá".
FLORESTA - 26-6257 - "A Galinha dos Ovos de Ouro".
GUANABARA - 26-9339 - "Escuna do Diabo".
IPANEMA - 47-3806 - "Honra Sem Fronteiras" e "Fúria do Desejo".
LEBLON - 27-7805 - "Marujo de Sua Majestade".
LEME - 37-6412 - "Marujo Por Acaso".
METRO COPACABANA 27-9797 - "Todos os Irmãos Eram Valentes".
MIRAMAR - "A Espada de Damasco".
NACIONAL - 26-6372 - "Rommel".
PAX - 27-6621 - "Marujo Por Acaso".
PIRAJA - 47-2668 - "A Espada de Damasco".
POLITEAMA - 25-1143 - "A Cidade Que não Dorme" e "Mergulhando Para a Morte".
RIAN - 47-1144 - "Irmãos Inimigos".
RITZ - 37-7224 - "O Petróleo é Nosso".
ROXY - 27-8245 - "A Espada de Damasco".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS - 25-7679 - "A Espada de Damasco".

ZONA NORTE

AMÉRICA - 48-4519 - "Irmãos Inimigos".
AVENIDA - 48-1667 - "Floradas na Serra".
BANDEIRA - 28-7575 - "Caprichos de Amor" e "A Morta Apaixonada".
CARIOCA - 28-8179 - "A Espada de Damasco".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Marujo Por Acaso".
GRAJAU - 38-1311 - "Bondade Fatal" e "Cedo Para Beijar".
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "O Petróleo é Nosso".
MADRID - "Aí Vem o Barão".
METRO TIJUCA - 48-9370 - "Todos os Irmãos Eram Valentes".
MARACANÃ - 48-1010 - "Floradas na Serra" e "Avalanche de Sangue".
NATAL - 48-1480 - "Floradas na Serra" e "O Barranco da Morte".
OLINDA - 48-1032 - "O Petróleo é Nosso".
S. CRISTOVÃO - 28-4925 - "Geleiras do Inferno".
SANTO AFONSO - "Marujo Por Acaso".
SANTA ALICE - 38-9993 - "Aí Vem o Barão".
TIJUCA - 48-4518
VELO - 48-1381 - "O Homem que o Mundo Esqueceu".
VILA ISABEL - 38-1310 - "Aguias da Armada" e "Enredo Sinistro".

SUBURBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "A Espada de Damasco" e "Bonzo no Colégio".
AGUA SANTA -
ALFA - 29-8215 - "Seu Único Pecado".
BANDEIRANTES - 29-3262 - "O Filho do Treme Treme" e "Cidade Submersa".
BELMAR - 29-1744 - "Mulher de Satã".
CACHAMBI - 29-4717 - "O Petróleo é Nosso".
COLISEU - 29-8753 - "Marujo Por Acaso".
EDISON - 29-4449 - "Campeão por um Dia" e "Terra de Malfeitores".
GUARACI - "Marujo Por Acaso".
IMPERADOR - "Marujo Por Acaso".
IRAJA' - 48-8330 - "Pecadora Marcada".
JOVIAL - 29-0652 - "No Reino das Sombras".
MADUREIRA - 29-8733 - "Marujo de Sua Majestade".
MARABA' - 29-8038 - "Voando para Marte".
MASCOTE - 29-0411 - "O Petróleo é Nosso".
MEIER - 29-1222 - "Alma do Asfalto".
MODELO - 29-1578 -
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Revolta do Deserto".
NOVO HORIZONTE - "Meu Coração Canta" e "Rastro da Morte".
PADRE NOBREGA - "O Petróleo é Nosso".
PARA TODOS - 29-5191 - "Marujo Por Acaso".
PIEDADE - 29-6532 - "Mensageiros do Perigo" e "Sinfonia Eterna".
PILAR - 29-6460 - "Uma Aventura no Rio" e "O Menino e a Mula".
QUINTINO - 29-8230 -
RIDAN - 49-1633 - "Caprichos de Amor" e "Apenas um Sonho".
ROCHA MIRANDA -
ROULIEN - 49-5691 -
S. JERONIMO - "Pergaminho Fatídico" e "O Manda Chuva".
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "Menina Grã-Fina" e "Máscara do Vingador".
VAZ LOBO - 29-9198 - "Alma do Asfalto".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Mulher de Satã".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Mulher de Satã" e "Exilada do Planalto".
LEOPOLDINA - "A Espada de Damasco".
MAUÁ - "Marujo Por Acaso".
ORIENTE - 30-1131 - "Grito de Guerra".
PARAISO - 30-1060 - "Feitiço Branco".
PENHA - 30-1121 - "Um Grito no Pântano".
RAMOS - 30-1094 - "Uma Noite no Paraíso".
ROSARIO - 30-1889 - "A Queridinha do Meu Bairro".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Guerra dos Mundos".
SANTA HELENA - 30-2666 - "Sentinelas do Deserto".
SÃO PEDRO - 30-4181 - "Alma do Asfalto".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - "Os Brutos Também Amam".
JARDIM — "Os mensageiros de Peri.

NITERÓI

CASSINO ICARAI
CENTRAL - "A Máscara do Mágico" (3-D).
ICARAI - "Promotor de Encrencas".
IMPERIAL - "Um Golpe de Audácia" e "Rainha da Confusão".
ODEON - "A Espada de Damasco".
PALACE - "Mulher de Satã".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO - "Um Homem nas Trevas" (3-D).
D. PEDRO - "Um Golpe de Audácia" e "Rainha da Confusão".
PETROPOLIS - "A Espada de Damasco".
SANTA TERESA - "Uma Aventura na Índia" e "Foragido da Lei".

JACAREPAGUÁ

BARONESA - "Obrigado Doutor".
MEIO METRO -

BANGU

MOÇA BONITA - "Um Leão Está nas Ruas".
MODERNO - BNG 842 - "Cidade Sem Lei".
REALENGO - BNG 472 - "Sangue Por Sangue".

CAXIAS

BRASIL - "Falcão dos Mares" e "Família do Barulho".
CAXIAS - "Vingança Brutal".
PAZ - "Assim Estava Escrito" e "Trem das Surpresas".
POPULAR - "Marujo de S. Majestade" e "Plano Sinistro".

NILÓPOLIS

IMPERIAL - "Torrentes de Vingança" "O Manda Chuva".
NILOPOLIS - "Seu Nome Sua Honra" e "A Voz que vão Ouvir".

VILA MERITI

GLORIA - "A Um Passo da Eternidade".

TRÊS RIOS

REX - "Estranho Inquilino" e "Do Corpo e Alma".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Um Leão Está nas Ruas"
PAVILHÃO IGUAÇU - "Com o Diabo no Corpo" e "Saque de Roma".
VERDE - "Devoção de Assassino" e "Meu Amigo o Leão".

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 16 — Fatalidades, desarmonia e perigo de acidentes em transportes.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas, números razoáveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Resoluções impensadas; dificuldades durante o dia. A tarde e a noite serão venturosas: 16, 17 e 21; 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Possibilidades frustradas, desilusões e saúde abalada. 13, 14 e 15: 31, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Contrariedades domésticas, nervosismo e mal-estar. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e números).

ENTRE 22 DE MARÇO E 21 DE ABRIL:

Bons negócios, durante o dia; a tarde será perigosa. 7, 8 e 9: 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Tarde venturosa, encontros amorosos, satisfação e lucros. 3, 19 e 20; 81, 91 e 92. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Desgostos íntimos, acontecimentos maléficos e rompimento com o outro sexo. 6, 22 e 23; 33, 40 e 50. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

A tarde será de bons augúrios, com novas amizades e aproximação de pessoas afastadas. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Reencontros felizes. Êxito nos amores e preocupação com as finanças. 4, 5 e 24; 22, 23 e 32. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Inclinação e sorte nos assuntos científicos, políticos e econômicos. 7, 8 e 9; 317, 470 e 560. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Melancolia e versatilidade pela manhã; a tarde será auspiciosa. 13, 14 e 15; 130, 212 e 720. (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Disposição altiva e belicosa; irritação, dôres de cabeça e de garganta. 1, 2 e 21; 321, 423 e 512. (horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Boas perspectivas de negócios e desinteligências conjugais. 10, 11 e 12; 361, 436 e 516. (horas e números).

MIRAKOFF

RAIOS X
DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

IT MAGAZINE
um encanto de revista

3 grandes atrações na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
AS QUINTAS FEIRAS, AS 22,05
"TEATRO PELOS ARES"
SEMPRE UM GRANDE E COMPLETO ESPETACULO
AS SEXTAS-FEIRAS, AS 21,30
"AQUARELA SERTANEJA"
HISTÓRIAS HUMANAS E SUGESTIVAS ESTRELADAS POR MARILENA ALVES
AOS SÁBADOS, AS 22,05
"FESTIVAL DE RÍTMOS"
UM CARTAZ COM OS SUCESSOS DO MOMENTO

apresentações da
CAMISARIA PROGRESSO
Pça Tiradentes, 2e4

EXPOSIÇÃO DE GILBERTO TROMPOWSKY

Constituiu grande sucesso a exposição de Gilberto Trompowsky realizada entre os dias 1 e 15 na ABI. Os novos quadros de Gilberto refletem um temperamento altamente artístico aliado a uma técnica apurada e conscienciosa, como se pode observar no "Bailado" acima

Noticias Teatrais

«A NOIVA DO VÉU NEGRO» A ESTRÉIA DE HOJE NO DUSE — Maria Caetana, atriz de mérito excepcional que a crítica do país inteiro saudou, quando primeira figura da Cia. Renato Viana, volta hoje ao teatro, no Duse, agora como diretora de «A Noiva do Véu Negro», de Leone Vasconcelos, seu marido.

Maria Caetana nos fala sôbre o original de Leone Vasconcelos — «A Noiva do Véu Negro» desenvolveu-se ao calor do valioso estímulo de meu pai (Renato Viana), que ainda pôde ouvi-la até o seu primeiro ato. Mostrou-se sinceramente entusiasmado e animou Leone a terminá-la. Foi quando adoeceu gravemente. Desaparecendo, Leone terminou a peça cumprindo o compromisso que assumira com êle de estudar, realizar e prosseguir. Foi de Pascoal a idéia de encená-la, dêsse grande Pascoal, dêsse inconfundível animador de todos os valôres novos. «A Noiva do Véu Negro» é uma peça moderna, simbólica, trazendo uma mensagem espiritual. É um drama de consciência. A sua ação se desenrola num plano abstrato e fictício. Não existe nela a forma real das coisas concretas — é a própria confusão do atribulado espírito de «Jonas», em busca de uma libertação interior. Seus personagens, quase todos irreais, atuam num plano eminentemente alucinatório. A peça apaixona qualquer diretor, seus efeitos seriam maiores num palco de recursos mais amplos. Fiz o possível para enquadrá-la no minúsculo teatrinho Duse. Acredito que a ação intensa da peça tenha sobrepujado a tôdas essas deficiências de espaço. Se algum mérito houver na minha direção devo-o mais ao valôr da obra.

Em seguida Maria Caetana teve palavras de simpatia para os intérpretes. Não esqueceu nenhum: Jaime Zettel, Alvaro Figueiredo, Nestor Montmar, Armando Carlos Magno, Guilherme Sias, Othon Bastos, Ronald Lins, Paulo de Paula, Léo Tovar, José Carlos, Lupicínio Barros, Teresa Bittencourt e Gerci Camargo. Elogiou os figurinos de Santa Rosa, a dedicação de J. B. de Paiva na assistência técnica do espetáculo e D. Rosa Carlos Magno, que com tanto amor e desinterêsse executou todos os figurinos.

—:—

DERCY GONÇALVES ESTRÉIA AMANHÃ — no teatro Glória, com a comédia de Verneuil e Berr, «Um marido pelo amor de Deus» (Le marriage de maman), em tradução de R. Magalhães Jr. Ao lado de Dercy estarão: Francisco Dantas, Jorge Diniz, Eugênia Levy, Jackson de Souza, Nena Napoli, Waldir Maia e outros sob a direção de José Maia Monteiro.

—:—

«VIRTUDE E CIRCUNSTANCIA» — de Clô Prado é o maior sucesso do Teatro de Bôlso com Silveira Sampaio, Ludi Veloso, Teófilo de Vasconcelos, Sônia Corrêa, Rosamaria Murtinho e Raimundo Furtado. Direção de S. Sampaio e cenários de Lauro Lessa.

—:—

«NINA» — de Roussin, faz também sucesso no Rival com Os Artistas Unidos apresentando Mme. Morineau, Delorges Caminha, Cilo Costa, Oscar Felipe e Fernando Luiz. Cenários de Carlos Bastos e Benet Domingo.

AS ARTES ★ Antônio Bento

A EXPOSIÇÃO VERDIÉ

O ambiente de asfixia acadêmica, reinante na Escola Nacional de Belas Artes, não permitiu que o professor Petrus Verdié que, de 1911 até 1940 (apenas com o intervalo da guerra 1914-18), ensinou modelagem e ornato, pudesse concorrer, com o seu talento, para modernizar o ensino das artes plásticas no Rio de Janeiro. Aliás, na escultura, o mestre francês era tradicionalista, enquanto na pintura se mostrava mais livre. Praticava e ensinava uma disciplina acadêmica como catedrático, enquanto em casa, fazendo pintura, manifestava seu verdadeiro sentimento artístico. E' essa a lição que nos fica de sua Retrospectiva aberta desde alguns dias no Salão Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes. A pedido da viúva do artista, Portinari incumbiu-se de selecionar os 68 trabalhos de pintura e desenho da mostra, reunindo uma série em que se pode ver um Petrus Verdié já contemporâneo dos "fauvistas", dando um passo adiante do post-impressionismo dominante no começo do século.

Aliás, o Petrus Verdié agora revelado pertence à geração da época de Matisse. Através de vários de seus retratos, composições com figura e naturezas-mortas, verifica-se hoje que o artista pode ser aparentado à linha Vuillard-Bonnard-Matisse. Um de seus auto-retratos assim como os quadros em que apresenta Madame Verdié ao piano, são trabalhos de boa qualidade pictórica. Do mesmo modo que a sua coleção de estudos de animais (principalmente os gatos) revela um artista atento apenas à solução plástica. Duas ou três tonalidades bastavam-lhe para pintar com largueza e espontaneidade as formas figurativas.

O estudo da atmosfera luminosa do Brasil, em recantos de jardins e paisagens, inclusive, de Teresópolis, dá-nos conta dos problemas pictóricos anticonvencionais de Verdié. São dos trabalhos que mais de perto interessam aos que percorrem a sua exposição.

Foi pena que o artista não tivesse pintado com maior constância senão depois de sua aposentadoria. Poderia ter concorrido com a sua orientação modernista, para arejar o ambiente da Escola Nacional de Belas Artes, tão infenso aos propósitos de renovação das artes plásticas. Verdié era um colorista, afogado pelo convencionalismo dominante no Rio e agora revelado ao Brasil graças a Candido Portinari, que patrocinou esta Retrospectiva.

EXPOSIÇÃO ALOISIO MAGALHÃES

Teve inauguração concorrida e continua sendo muito visitada, no Ministério da Educação e Cultura, a exposição do pintor Aloísio Magalhães. A mostra consta de vinte paisagens pernambucanas, tendo sido apresentada pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo, no mês passado.

AMANHÃ, A ULTIMA RECITA DO BALLET DO IV CENTENARIO

Está marcada para amanhã, no Teatro Municipal, a quarta e última récita de assinatura do "Ballet IV Centenário", cujas apresentações vem despertando sucesso. O programa é o seguinte: "Delidiae Populi", música de A. Casela, Coreografia de Milloss, Cenários de Santa Rosa — "Sonata de Angústia", música de Bela Bartok, Coreografia de Milloss, Cenários de Darcy Penteado — "Caprichos", música de Strawinsky, Chreografia de Milloss, Cenários de Tito Scialoja — "Cangaceira" música de Camargo Guarnieri, Coreografia de Milloss, Cenários de Flavio Carvalho.

DESPEDE-SE COM 4 VESPERAIS, A PREÇOS POPULARES, O BALLET PAULISTA

O Ballet IV Centenário vai despedir-se com quatro vesperais a preços populares, nos seguintes dias, às 16 horas: depois de amanhã, sábado; segunda-feira, dia 20; têrça-feira, 21 e quarta-feira, 22. Nestas vesperais serão apresentados, respectivamente, os quatro programas das quatro récitas de assinatura noturna.

A REVISTA "FORMA"

Está circulando o terceiro número de "Forma", dirigida por Luiza Elza Méssena.

Além de bem apresentada, e trazendo muitas ilustrações, a revista apresenta colaborações de José Roberto Teixeira Leite, Antonio Olinto, Leda Claria, Reis Junior, Mario Pedrosa, Quirino Campofiorito, Fayga Ostrower e Geni Marcondes. Traz ainda reportagens, artigos e notas sôbre teatro e dança, personalidades e fatos das artes plásticas.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

A CARAVANA PASSA

Ary Barroso está em São Paulo. Almirante também. Jair Amorim pegou a comentar discos na revista Radiolândia e Jacinto de Thormes comemorou 10 anos de crônica social, com Prudente de Morais, neto, Pompeu de Sousa e Luiz Vassalo pontificando. Um cavalo dormiu lá em casa, Clarice me olhou com um olhar levemente azul e Francisco Abreu, o Magnífico, vibrou com a 34.ª vitória do Flamengo.

Meninos, a tarde é côr de rosa. O céu também. Vocês já viram uma tarde assim e um céu assim? Pois atravessem a Avenida Rio Branco. Tarde e céu dêsse jeito estão acontecendo lá com naturalidade de Nora Ney. Com ingenuidade de pingue-pongue. Atravessem, por favor. Atravessem e vejam se eu não tenho razão.

Antes, porém, ouçam o que diz Ascendino, poeta prêto e pintoso, natural de Sampaio, reservista de 3.ª categoria, ex-mecânico, ex-aluno do professor Arimatéia (jiu-jitsu a 500 cruzeiros por mês) e, agora, poeta, bêbedo esforçadíssimo:

Depois que ela foi embora,
não quero mais saber
nem de sol, nem de chuva,
nem de lua,

— Até da cachaça estou enjoando...

Ouçam o que diz o triste poeta Ascendino e chorem sem lágrimas, porque as águas não devem rolar (pelo menos até o Carnaval) em homenagem ao saudoso Zé da Zilda, sambista cem por cento da Rua André Pinto. Por quem a Zilda ainda está chorando, coitadinha.

Entretanto, a hora passa voando. E' preciso discar 36 números e dar seis recados negativos. Investigar depois se o meu amigo Puccini é domínio público no duro e aproveitar a deixa prá fazer um samba rápido em cima do "Recôndita Harmonia". Primeiro ato da "Tosca". Melodia bonita. Comercial. Capaz de se transformar no aparelho de televisão (dos pequenos) que eu ainda não dei aos meus garotos.

O Milton sorri e avisa que a Angela Maria está me convidando para duas doses em sua residência. Mando dizer à Rainha que está bem. Que não tem dúvida. E matraqueio esta arenga com mais velocidade, gesticulando, inclusive, gestos deputado José Bonifácio, depois de levar uma espinafração do sr. Tancredo Neves, sob as vistas serenas e inteligentes do jornalista Moacyr Arêas, que é pequeno por fora e grande por dentro.

Só então assino um "galo" na lista do Natal dos contínuos, reservo outro para o Natal do meu barbeiro e me vou, vertical como um poste da dona Light, na esperança de que o sr. Conde Matarazzo se lembre de que o Natal do cronista que êle mais admira está difícil e sem uma garrafa sequer de uísque.

—

N. do C. — Luis Jatobá, sem favor, o maior narrador do Rádio brasileiro, está gozando férias. Na Mayrink e nesta seção.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:

Almirante Jeronimo Gonçalves; dr. João Lourenço da Silva; Antonio Vieira de Melo; Valdemar Machado Dias; René Resende; Renato Dardeau de Albuquerque; Lourenço Pereira da Cunha; desembargador Eugenio Martins Pinto; Pedro Dias Bento; Americo Pereira Pinto; Eduardo Costa Batista; Benedito Rosa; Francisco da Cunha Melo; Aloisio Sales Fonseca; Simão Rutnan; Mateus Celano; Vitorino Viana de Carvalho e Paulo Coelho Machado.

— Fizeram anos ontem o major Luis Reis de Freitas; Valdir Martins Palha, nosso antigo companheiro de trabalho.

SENHORAS:

Elza Martins de Sousa; Dirceni Costa Alves e Maria do Carmo Cunha.

SENHORINHAS:

Cléa da Cunha Fontes.

MENINOS:

— Abellard José França Filho, filho do sr. Abellard França, presidente da Federação Metropolitana de Futebol.

Carlos Fernando e Augusto Cesar, filhos do casal Carlos Sales Vieira-Aurea Ribeiro Vieira; Fernando Jorge, filho do sr. Fernando Fraga Dias e sra. Odete Dias.

MENINAS:

Rosângela, filha do sr. Claytor do Vale Aires-Maria Aparecida Aires; Solange, filha do casal Paulo de Azevedo Duarte-Elisa Pinto Duarte; Elma, filha do sr. Drogones Pinto Junior e sra. Jacira Conceiro Pinto.

CASAMENTOS

Da senhorinha Amelia de Freitas Vargas, filha do casal Durval Vargas, com o dr. Americo Soverchi Mourão, no próximo sábado, às 17 horas, na Igreja da Candelária.

— Da senhorinha Leni de Sousa, filha do casal Anisio Lourenço de Sousa, com o sr. Napoleão Marins, na Igreja Metodista de Barra do Piraí, no próximo sábado.

— Da senhorinha Irene Regueiro Taboada, filha do casal Ardiando Regueiro Duran, com o sr. Valter Medeiros de Almeida, no próximo sábado, na Rua Djalma Dutra, 802.

— Da senhorinha Ludovina, filha do casal Manuel Ribeiro, com o sr. Gilberto Silva, no próximo sábado, na Igreja de Santana, às 16,45 horas.

— Da senhorinha Juzil, filha do casal Julio Navarro Gomes, com o sr. Antonio Aranha Nogueira Coelho, hoje, às 18 horas, na Igreja de Santa Teresinha.

— No próximo dia 18 às 16 horas, da senhorinha Edite Rodrigues dos Santos, filha do casal José Basilio dos Santos, com o sr. Mario Jacinto de Sousa, filho do casal Gustavo Jacinto de Sousa. A cerimônia terá lugar na Igreja do Sagrado Coração de Maria, na Rua Coração de Maria, no Meier.

FESTAS

"E. Cubanito e sua Orquestra Panamericana de Ritmos" realizarão, no próximo dia 19 nos salões da AABB na Avenida Atlântica (Pôsto 6), uma tarde-dançante, das 17 às 21 horas.

CONFERÊNCIAS

Do professor Antonio Caetano Dias, sôbre o tema "A Biblioteca como Centro de Documentação", hoje, às 18 horas, no auditório do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. Entrada franca.

VIAJANTES

Prof. Antonio Ibiapina — Regressa hoje, dia 16, da Europa, por via aérea, o prof. Antonio Ibiapina, catedrático da Cadeira de Tisiologia da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

S. Sa. vem de representar nosso país na 13a. Conferência da União Internacional Contra a Tuberculose, realizada em Madri, onde como correlator brasileiro deu à delegação nacional acentuado relêvo.

Aproveitando sua estada no Velho Mundo, S. Sa. não só percorreu, em missão científica, vários centros de cultura tisiológica, como adquiriu modernos aparelhos para o serviço de tisiologia da sua cátedra.

A MODA DE PARIS

Conjunto para praia

De Huguette Godin, da France Presse

A praia é o reino da fantasia... E o local em que moças e senhoras podem dar pleno desenvolvimento a êsse gôsto de originalidade que, segundo os etnologos, tem sérias e remotas origens. Mudar de roupa é, um pouco, mudar de personalidade.

Jacques Heim visou as mulheres muito discretas em seus trajes de passeio, quando imaginou êste alegre conjunto de calças justas, listradas, em vermelho e branco e o paletozinho verde, de decote quadrado, sem mangas, fechado por três botões e cinto que passa em duas casas e que comporta ainda dois amplos bolsos, grandes e cômodos.

World Copyright 1954 by A. F. P. — Paris.

PULGAS
BARATAS
Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização liquida com garantia de 6 meses
INSETISAN - TEL. 27-9797
Serviço especial contra
CUPIM

3 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
NÃO DESISTA, INSISTA
SABADO

"ALMANAQUE d'O TICO-TICO"
e
"ALMANAQUE de TIQUINHO"
PARA 1955
À VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS

PATHÉ AZTECA PRESIDENTE ART PALACIO PAX CARUSO IMPERATOR SÃO JOSÉ PARATODOS GUANACY
COLISEU MAUÁ Sto. AFONSO CASSINO SÃO JORGE ESPERANTO LEME FLUMINENSE MARROCOS
CINELÂNDIA FILMES apresenta
HOJE
6ª feira SÃO PEDRO
Ankito
Para todo o mundo rir!
Marujo POR ACASO
Heloisa HELENA ☆ Afonso STUART ☆ Lia MARA
PRODUTOR ALIPIO RAMOS
Dist. COLUMBIA
DIREÇÃO DE EURIDES RAMOS

Próximos LANÇAMENTOS

Bárbara Bates também está no elenco de "Rapsódia"

Encarnar a figura de uma jovem que seja capaz de arrebatar um homem dos braços de Elizabeth Taylor não parece trabalho fácil. Pois, Barbara Bates não esmoreceu diante de tamanho obstáculo, logrando triunfar no duelo romântico que tem lugar em "Rapsódia", película da M.G.M., em Tecnicolor, para a Tela Panorâmica e com Som Estereofônico Perspecta, que estreará nos cines Metro, no próximo dia 23. A loura e bela atriz aparece no filme como uma jovem norte-americana, estudante de música no Conservatório Nacional de Zurique, que consegue "fisgar" Vittorio Gassman, quando êste entra em conflito com Elizabeth.

"Tarzan" — guardião da eterna juventude!

O fantástico palácio da juventude Eterna, metido nas profundezas da selva e erguido no alto da montanha secreta — eis a fortuna imensa da mocidade, sob a guarda de Tarzan, que corre os maiores riscos, sem temor algum à perda da vida, desde que fossem preservados os direitos da juventude! "TARZAN E A MONTANHA SECRETA" contar-lhes-á a aventura mais dramática e maravilhosa, com LEX BARKER no papel principal, nos cinemas do circuito Plaza. Como complemento de programa, os cinemas Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo, apresentarão o documentário "TEMBO" rodado na Africa a partir de 2.ª feira, 20 do corrente. Eis o programa de Natal que a RKO presenteará ao público.

Próximo cartaz mexicano

Trata-se do filme intitulado "Ansiedade" que conta com a presença da Dama do Tango, Libertad Lamarque, e o consagrado ator azteca, Pedro Infante ambos sob a direção de Miguel Zacarias. Este filme conta-nos a história de uma mulher que enfrenta o ódio que guardam entre si, seus dois filhos gemeos, a quem o destino havia separado um deles desde muito pequeno. Dentre os números musicais destaca-se o tango "Cuesta Abajo", sucesso internacional do saudoso Carlos Gardel.

"O Código do Guerreiro"

O gigantesco drama da civilização na conquista das regiões selvagens é o tema dêsse magnífico colorido "O Código do Guerreiro" (Fort Vengeance) produção de Walter Wanger para a Allied Artists, e dirigida por Lesley Selander. Êste filme será estreado já na próxima segunda-feira, nas telas dos seguintes cinemas: Miramar, Floriano, Avenida, Maracanã, Leopoldina, Ridan, Iris, Inanema, Botafogo, Madureira, Imperial (Nit.)

E os principais interpretes dessa super produção são: James Graig, Rita Moreno e Keith Larsen.

"Natal Branco" em avant-premiére

Numa elegante e sensacional **avant-premiére** a ser realizada amanhã no elegante cinema Plaza, a Paramount apresentará ao nosso público o primeiro filme fotografado pelo novo processo VistaVision, "NATAL BRANCO" (White Christmas), um Tecnicolor produzido por Robert Emmett Dolan, dirigido por Michel Curtiz, e interpretado por Danny Kaye, Bing Crosby, Rosemary Clooney e Vera Ellen.

As músicas de "NATAL BRANCO" são da autoria de Irving Berlin, o inspirado compositor norte-americano a quem os amantes da música popular devem o inesquecivel fox-blue intitulado "White Christmas".

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE HOJE
TODOS OS IRMÃOS ERAM VALENTES 2.ª Semana!
ROBERT TAYLOR · STEWART GRANGER
ANN BLYTH
BETTA ST. JOHN
NA TELA PANORÂMICA
Technicolor

AS FIGURAS MAIS REPRESENTATIVAS DO PAÍS COMPARECEM E SE EMPOLGAM COM O GRANDE ESPETÁCULO



O general Porfirio da Paz, vice-governador de São Paulo, quando palestrava com Walter Pinto — O embaixador Batista Luzardo, na frisa, assiste «Eu quero é me badalar» — O Senador Alencastro Guimarães, Ministro do Trabalho, quando cumprimentava Walter Pinto

As figuras mais representativas do país estão comparecendo ao Teatro Recreio para assistir à maior das revistas «EU QUERO É ME BADALAR».

O GENERAL PORFIRIO DA PAZ, vice-prefeito de São Paulo em exercício e vice-governador daquêle Estado eleito recentemente, após ter assistido ao espetáculo de uma frisa no teatro da rua Pedro I, assim se manifestou: — «O que se vê no palco do Recreio é qualquer coisa de extraordinário. Mais parece os Contos de Mil e Uma Noites, tal a sequência de milagres cênicos aos olhos do espectador. Há uma beleza de côres jogadas em harmonia com uma técnica diferente. Acho Walter Pinto insuperável e espero que êle não prive São Paulo de tão espetacular beleza. Para que se possa julgar o trabalho de Walter em favor do teatro, basta que se observe o teatro de revista de antes do seu aparecimento e durante as suas atuações, sempre num crescente vertiginoso em beleza e técnica».

—:—

O EMBAIXADOR BATISTA LUZARDO afirmou: — Estava eu na Argentina quando sugeri a Walter Pinto para que levasse até lá os seus espetáculos, pois como Embaixador gostaria que o meu patrício mostrasse àquela gente amiga um pouco da nossa arte, sempre exuberante. É pena que êsse produtor não tenha o estímulo que tanto merece por parte dos que deviam ajudá-lo. O teatro de Walter é o maior veículo de propaganda do Brasil junto aos estrangeiros que nos visitam».

—:—

O SENADOR ALENCASTRO GUIMARÃES, ministro do Trabalho, ao cumprimentar Walter Pinto, afirmou com grande satisfação. — «O que vejo em cada espetáculo seu é Walter Pinto superando Walter Pinto e levando de vencida tudo que há no teatro de revista. Você conseguiu superar até o Folies Bergére. Está admirável a sua realização em «EU QUERO É ME BADALAR», pois é um espetáculo que sacode o público com a sua extraordinária sequência de coisas lindas e nos dá a certeza de que no terreno da revista nada estamos devendo aos países mais adiantados. Parabens, Walter, pelo muito que você realizou».

HOJE, VESPERAL, ÀS 16 HORAS, COM POLTRONAS A CR$ 50,00

Rapsódia
ELIZABETH TAYLOR
VITTORIO GASSMAN · JOHN ERICSON
EM ÊXTASE DE AMÔR E MELODIA!

TEATRO REPÚBLICA
SABADO 18, AS 20,30 HORAS
GRANDE SHOW DE NATAL
800 ACORDEONISTAS...
NOVAS ATRAÇÕES
Apoteose final dos maravilhosos espetáculos do professor
MÁRIO MASCARENHAS
NÃO PERCAM A OPORTUNIDADE DE ASSISTIR O 8.º E ÚLTIMO ESPETÁCULO DE 1954
Lindas acordeonistas desfilarão na moderna passarela americana
Bilhetes à venda no Teatro — Tel. 22-0271 e na Academia Mascarenhas — Tel. 42-4615

LÓIDE AÉREO
RIO-SÃO PAULO
— em 1 hora e 10 minutos —
diariamente
às 07:00
4.as e domingos
às 16:21
Agências: — RIO Avenida Nilo Peçanha, 26-B Tel. 32-2750
Rua México, 11 — loja C Tel. 42-9967
Avenida Presidente Wilson, 210 Tel. 52-2567
S. PAULO Praça da República, 78 Tel. 33-5094

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Paraninfos dos Engenheiros Químicos de 1954

Escola Nacional de Química da Universidade do Brasil

Dr. Phil. Otto Hugo Heinrich Rothe nasceu em Weimar, Alemanha, em 10 de outubro de 1887. Formou-se doutor em Filosofia em 1911. É brasileiro naturalizado, professor catedrático da Cadeira de Tecnologia Orgânica da Escola Nacional de Química da Universidade do Brasil.

Exerceu as funções de Assistente do Instituto de Química da Universidade de Jena de 1911 a 1912 e na Universidade Técnica Alemã de Praga até 1914. Dirigiu o ensino prático de química orgânica na Universidade de Hamburgo em 1919 e 1920. Professor contratado de química orgânica e bromatologica do Curso de Química Industrial da Escola de Engenharia de Pôrto Alegre, onde projetou o Instituto de Química. Foi professor de química orgânica e industrial orgânica no Curso de Química Industrial da Escola de Engenharia de Belo Horizonte, da Universidade de Minas Gerais, de 1924 a 1930, onde ainda dirigiu o Instituto de Química a partir de 1926. Em 18 de outubro de 1930 tornou-se correspondente honorário da Academia Alemã. De 1931 a 1934 lecionou como professor contratado, química industrial e farmacêutica, química orgânica e biológica na Faculdade de Farmácia da Universidade de Minas Gerais e Química no Curso Anexo da Escola de Engenharia da mesma Universidade. Nomeado, em 1934, professor catedrático de Tecnologia Orgânica da Escola Nacional de Química por concurso de títulos e assistente interino do Laboratório da Produção Mineral, onde organizou a seção de combustíveis; ensinou ainda Química Orgânica Cíclica na mesma Escola e Química Orgânica na Faculdade de Ciências da Universidade do Distrito Federal. Em 1937 optou pela Cadeira de Tecnologia Orgânica. Em 1942 lecionou a mesma disciplina na Escola Técnica do Exército. A partir de 21 de outubro de 1950 é membro da Academia Brasileira de Ciências.

Ainda em 1932 montou uma fábrica de pigmentos minerais em Itabirito, por conta duma emprêsa de exportação de manganês. De 1943 a 1945 foi consultor técnico da Distilaria de xisto da Companhia Nacional de Óleos Minerais S. A. "Panal", em Taubaté.

De 1945 a 1947 foi consultor técnico da Suldent, posteriormente Biodent Sociedade de Artefatos Dentários Limitada, especializada em dentes cerâmicos. Em 1944 montou a extração de cêra da "Olioca" no Pôrto da Madama, São Gonçalo, Estado do Rio.

Trabalhos publicados: entre os 41 trabalhos publicados citaremos os seguintes: Química Orgânica, I, 1.º tomo, Rio de Janeiro 1929 (Biblioteca Cientifica Brasileira), Tratado; Preleções de Tecnologia Orgânica Instituto Nacional do Livro, 1947, Dois Volumes, sendo o 2.º Guia de Laboratório; doze publicações sôbre Estudos de Combustíveis Nacionais e ainda várias outras publicações sôbre petróleo, química orgânica, aparelhos de laboratório e análise química.

Vida Universitária

Descontentes os estudantes com os veradores

A União Metropolitana dos Estudantes, representando parte ponderável da opinião pública da Capital da República, vem expressar sua mais veemente repulsa às manobras com que a Câmara dos Vereadores pretende encerrar tôda uma legislatura de servilismo, transigências, barganhas e indecorosidades.

Não contentes de terem afrontado, por quatro anos, os brios da gente metropolitana, não contentes dos desserviços prestados à comunidade — cujo grande êrro foi elegê-los — pretendem alguns edis majorar seus subsídios e de maneira astronômica. Nessa pretensão avulta circunstância altamente significativa, para a qual pedimos a atenção do povo e da parte sadia daquela casa legislativa: os que capitaneiam a majoração são justamente os que menos a merecem, pois foram os que tiveram os seus nomes envolvidos em tôdas as negociatas verificadas no govêrno anterior. São os homens dos discos, da telefônica, do projeto mil, das barraquinhas de fogos, dos caminhões-feira, das impressões gratúitas de cédulas, da advocacia administrativa, enfim, de tôda a sorte de atos lesivos ao interêsse público e ofensivos da moral.

Essa majoração contrasta com a situação de penúria em que se encontram certos órgãos municipais, que deixam de prestar serviços por falta de verbas. Há o caso da Policlínica Central dos Estudantes, de inegável interêsse para o estudante da Capital, ameaçada de não entrar em funcionamento por não dispor dos meios financeiros necessários. Daí, pois, a nossa discordância, que não se limitará a êste protesto. Iremos bem mais longe, recorrendo mesmo ao ma Ação Popular, caso concretizem os vereadores a medida, que não hesitamos em classificar de imoral, antipatriótica e desumana. Por todos os meios pugnaremos para conter a insânia e o daltonismo moral de alguns edis, que gozam de péssimo conceito na opinião pública e que, se voltam àquela casa legislativa, o fazem mercê do sufrágio, da demagogia e da fraude.

Octaviano Nogueira Filho, Presidente.

Médicos católicos na França

Dia 17, sexta-feira, às 20,30 horas, na sede da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, o dr. Emil Gilbrin, notável médico francês que se encontra entre nós fará uma conferência sôbre o tema "Médicos Católicos na França", documentada por film que será projetado durante a conferência.

Estão convidados os médicos e tôdas as pessoas interessadas.

União Metropolitana dos estudantes

A Diretoria da U.M.E. comunica que dará expediente, diàriamente, das 20 às 22 horas, de acôrdo com a Tabela de plantão abaixo:

2.ª feira — Argeu Affonso, Secretário Geral.

3.ª feira — Luiz Angelo de Albuquerque, 1.º Vice-Presidente.

4.ª feira — Renan Fabiano Alves, 2.º Secretário.

5.ª feira — Evaristo de Morais Filho, 2.º Vice-Presidente.

6.ª feira — José Baptista de Oliveira Júnior, 3.º Secretário.

Sábado — Mário Passos Gomes, 3.º Vice-Presidente.

Reuniões da Diretoria — A Diretoria da U.M.E. reune-se tôda 5.ª feira em sua séde, onde se encontra à disposição dos universitários cariocas.

Secretaria de Assistência — Cumprindo decisão da Diretoria, comunicamos que o fornecimento de cartões para o Restaurante do Calabouço está suspenso até a substituição dos cartões atuais pelos novos de "plac-lite". Os que requereram cartões durante o ano de 1954, e que **possuem processos em andamento**, devem procurar o titular da Secretaria, diàriamente entre 9 e 15 horas.

Exame toràcico — Comunicamos, que segundo entendimentos com o dr. Reginaldo Fernandes, Diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, estará instalada, em breve, uma unidade móvel daquele Serviço, para proceder ao exame toràcico dos comensais.

Restaurante do Calabouço — A Diretoria da U.M.E. aguarda as especificações finais para dar início às obras da reforma, que deverão abranger todo o prédio.

Octaviano Nogueira Filho, Presidente.

U.D.F. — Filosofia

Posse da nova Diretoria do DALC — Hoje, às 19,30 tomarão posse os membros eleitos para o período 1954-55, à Rua do Bispo, 334. Aos presentes será oferecido um coquetel, e a nova diretoria será saudada pelo professor Bayard De Maria Boiteaux.

Convida o D. A. todos os colegas para assistirem o ato. A nova diretoria está assim constituida:

Presidente: Walter Ribeiro Lemos.

1.º Vice-Presidente: Luiz Ferreira Barreto.

2.º Vice-Presidente: Aron Abend.

Secretário-Geral: Arnaldo Niskier.

1.º Secretário: José A. de Araujo.

2.º Secretário: Carlos Guedes Cavalcanti.

1.º Tesoureiro: José Carlos Portela Ferreira.

2.º Tesoureiro: Jayme Ribeiro Alves.

Diretor Cultural: Ony Braga de Carvalho.

Diretor de Apostilas: Walmyr Leal.

Diretor Social: Luiz Pinto de Miranda Filho.

Rádio Cultura D'Oeste S. A.
Frequência 1560 Quilociclos — ONDA: 192 METROS
LAVRAS — M. GERAIS
UMA DAS EMISSORAS POPULARES BRASILEIRAS

O natal dos homens é n' A Esplanada
Seja qual fôr o seu físico, a roupa d'A ESPLANADA é que resolve!
A ESPLANADA - Rua MÉXICO e também em MADUREIRA

POSTA A FUNCIONAR A DESTILARIA DE MANGUINHOS

O ato foi assistido pelas mais altas autoridades do país e o cardeal D. Jaime Câmara abençoou o grande parque industrial

As orações de profunda fé nacionalista dos drs. Peixoto de Castro e Plínio Cantanhede — Os alicerces — Nomes que não foram esquecidos

Com a presença de altas autoridades e do cardeal D. Jaime Câmara foi inaugurada a Refinaria de Manguinhos, a primeira do Distrito Federal, realização de um grupo de industriais brasileiros.

Minutos antes do sr. Plínio Cantanhede, Presidente do Conselho Nacional do Petróleo e representante do Presidente da República pôr em funcionamento a destilaria, acendendo um facho que foi levado à Retorta, unidade inicial de operação, D. Jaime Câmara deu a benção ao parque industrial, já, então, berto à visitação.

Os convidados, elementos da maior projeção da vida nacional, foram recebidos pelos diretores drs. Sant Tiago Dantas, Delamare São Paulo, Augusto Batista Pereira e Nehemias Gueiros, à frente o presidente da diretoria, dr. J. A. Peixoto de Castro Júnior, o qual, abrindo a solenidade, pronunciou o seguinte discurso: (notas taquigrafadas).

"Até hoje pela manhã, foi meu propósito, para não sair do estilo habitual das solenidades da natureza da que ora realizamos, trazer escrito o meu discurso, que seria necessariamente longo, por mais que resumisse as opiniões que se entrechocam na procura de solução para o problema nacional do petróleo.

Algumas idéias originais exigiriam crítica preliminar de teses conhecidas e obrigariam a demorada penetração em assuntos já amplamente debatidos.

Cêdo compreendi que o convite às autoridades e aos nossos amigos não devia ser para o comparecimento a uma sabatina sôbre petróleo; não havia de ser para que viessem ouvir a nossa opinião, e, sim, apenas, para verem o que fizemos. Deixando, pois, de parte a controvérsia, que, de quando em quando, se acende na imprensa e no Parlamento, as estatísticas alucinantes, os exemplos sempre invocados de outros países, limito-me a notar sumariamente que tôdas as tendências se condensam em três sistemas, que procuram, cada qual, com hostilidade aos demais, dar solução heróica e absoluta ao problema do petróleo brasileiro.

O ponto de diferenciação entre êles está na natureza ou origem do capital a empregar-se. Preconiza o primeiro, o capital estrangeiro; o segundo, o capital do Estado e o terceiro, o capital nacional e privado. Em qualquer dêles se encontra, conforme as circunstâncias formulação adequada, para as necessidades técnicas e econômicas do país. E por isso, acredito sinceramente que todos êles podem conduzir aos fins colimados, até porque, já agora, não há pontos de vista, não há divergências de opinião, não há entraves, não há êrros, não há nada que detenha a marcha impetuosa dos anseios nacionais para a era do petróleo no Brasil. (Palmas). São os primeiros raios do sol nascente de nossa grandeza. Não há fôrça que impeça de despontar o dia de nossa redenção econômica. De qualquer módo, a Refinaria de Manguinhos vale pela demonstração inconcussa de que o terceiro sistema, o que recomenda o capital nacional e privado, póde dar ao problema solução rápida e perfeita.

Desagrada-me dizer qualquer coisa que possa parecer manifestação de incontida vaidade, mas não posso omitir uma declaração que o meu amôr próprio, e o dos meus companheiros de Diretoria exigem, e que constituirá, talvez, um exemplo.

A declaração é esta: na Refinaria de Manguinhos não há moéda estrangeira e não há cruzeiro sequer do Banco do Brasil. E' uma declaração absoluta, sem subterfúgios e sem subentendidos.

A lei proibe a participação do capital estrangeiro nas refinarias nacionais mas permite o financiamento. Pois bem: aqui não há participação, nem financiamento estrangeiros. E quanto ao Banco do Brasil, não só não fêz êsse estabelecimento de crédito qualquer empréstimo à sociedade, como nada lhe devem os diretores da mesma ou as emprêsas dêles dependentes, que suportaram inteiramente a descoberto, o necessário, além do capital, para construção e funcionamento da Refinaria.

Vim para luta do petróleo — muitos me acreditarão, eu desejaria que fossem todos — vim sem qualquer ambição de lucro, mas só e só, sob o pensamento de que aqueles que já conseguiram o seu quinhão de riqueza e uma certa segurança de tranquilidade econômica estão no dever de trabalhar com afinco e desprendimento para a coletividade.

O sr. Drault Ernani, primitivo titular da concessão ao oferecer-me o comando da emprêsa não usou uma vez que fôsse, para vencer minhas resistências iniciais, do argumento dos lucros que o negócio proporcionaria.

Êsse admiravel idealista que é Augusto Frederico Schmidt, em sua veemente catequese, no mesmo sentido, não invocou para convencer-me senão o meu dever e a ventura de contribuir para o bem e para a felicidade do Brasil.

Aí está porque hoje me encontro ao lado de grandes brasileiros, como Plínio Catanhede, Arthur Levy, em trabalho comum com os dignos diretores da União, Ipiranga, Cubatão e Mataripe, todos empenhados na grande batalha do petróleo, da qual nossa Pátria sairá altaneira e vencedora.

Foram grandes os trabalhos e as inquietações mas não me arrependí, nem me arrependeria, mesmo quando aqui tivesse sofrido pessoalmente um grave desfalque financeiro.

Pareceu-me no começo que a emprêsa era qualquer coisa como a conquista de um mundo novo e misterioso, inacessível, talvês ao brasileiro, tido geralmente como escasso de recursos técnicos e financeiros; uma quimera que para transformar-se em realidade exigiria virtudes de devotamento e pertinácia. Mas, não é tanto assim. Iniciando a peleja, em companhia de devotados companheiros de diretoria e de uma admirável equipe de engenheiros brasileiros, logo verifiquei que não havia obstáculos infranqueáveis no caminho, nem transcendentes questões a deslindar. Por certo que não nos encontramos diante de um empreendimento banal, mas também não nos defrontamos com nenhum Moloch, pronto a calcinar nos braços de fogo quem pretendesse passar adiante.

Uma refinaria de petróleo é custosa, mas custosa como algumas industrias que já existem no País, e, pois, inteiramente acessível ao capital nacional. Disse-a, porém, que a refinaria de petróleo exige mais dólares que qualquer outra indústria. Equívoco. Exige menos, muito menos, por exemplo, que uma siderúrgica, uma industria de rayon e mesmo uma grande fábrica de tecidos.

No custo da Refinaria de Manguinhos, entram, por um terço, os dólares relativos ao material importado, ao projeto de engenharia e a alguns salários pagos no estrangeiro; e, por 2 terços, os cruzeiros correspondentes às aquisições e gastos feitos no país. Se tivéssemos de construir uma outra refinaria, essa parcela de dólares seria consideravelmente diminuida, talvez não excedesse mesmo de 30 por cento, porque muita coisa que importamos, póde ser feita no País, como tanques, tubulações, algumas bombas e mesmo algumas torres. Mas, e a pesquisa e extração do petróleo? perguntar-nos-ão. E eu prontamente responderei: estamos mais próximos de sua realização e êxito hoje, do que, há dois anos, estavamos das refinarias que começam agora a funcionar.

As sondagens ao acaso, como faziam os primitivos pesquisadores do Texas, lançando o chapéu ao ar, para perfurar onde êle caisse, ou orientando-se pela vegetação ressequida e pobre, são coisas do passado. E' puro [illegible], essa historia de cem perfurações estéreis para [illegible]. E' preciso ter-se em mente que as utilidades do petróleo sòmente foram notadas e consideradas, em épocas relativamente recentes. Ainda no século passado, os mineradores de sal no Kentucky dirigiam préces ao céu para que não apparecesse óleo em suas escavações, porque o petróleo destruia tôdo o seu trabalho e arruinava-os.

Quando a Rússia conquistou os territórios, onde mais tarde se erigiria a famosa Bakou, o Czar Alexandre I nomeou uma comissão de eminentes cientistas, para dar parecer sôbre uma substância estranha que exsudava do sólo naquela região. O parecer dos cientistas russos não demorou e concluiu assim: "trata-se de um óleo que cheira muito mal e não serve para coisa alguma".

Quando o petroleo tornou-se realmente uma riqueza no mundo contemporâneo, a ciência da prospeção de poços fez progressos extraordinários. Mas, mesmo antes dêsses progressos, antes das últimas e notáveis conquistas da geofísica, antes da prospeção elétrica, antes do radar, quando ia em meio a segunda guerra mundial, e era preciso acudir às necessidades, cada vez maiores, de essência dos exércitos aliados, e também compensar as perdas resultantes do afundamentos de petroleiros, os americanos voltaram a procurar febrilmente petróleo em seu território já quasi tôdo esquadrinhado. Apesar das prospeções apressadas, como as circunstâncias permitiam, o resultado foi de um poço achado em cada 5 perfurações.

Daí para cá, o número de perfurações malogradas tem diminuido consideravelmente. O sólo virgem do Brasil não decepcionará os seus pesquisadores.

Meus senhores, está inaugurada a Refinaria de Petróleos de Manguinhos. Acendeu a chama inicial o representante do Exmo. Sr. Presidente da República, o que agradeço cordialmente, em nome de todos que aqui trabalham. Ministrou-lhe a benção litúrgica, sua Eminência o Cardial D. Jaime de Barros Câmara, que se dignará receber nossos humildes agradecimentos. Exoramo-la, porque nada se póde sem a proteção de Deus.

Ficamos, também, profundamente agradecidos a todos que corresponderam ao nosso convite, comparecendo a esta solenidade. Estão em trabalho tôdas as unidades da Refinaria, tanto as principais como as acessórias. Nada ficou inerte, está tudo em ação, para funcionar dia e noite, sem interrupção, a não ser, entre longos períodos, para serviços de reparações.

As refinarias de petróleo, mesmo particulares, estão sujeitas a instrução e contrôle do Conselho Nacional do Petróleo.

Para nossa honra e ventura está entre os presentes, o eminente engenheiro Plínio Cantanhede, presidente dêsse Conselho. Peço a êste grande chefe que se digne inteirar-se de que lealmente cumprimos as obrigações assumidas, incorporando, como acabamos de incorporar, ao patrimônio econômico da Nação, a Refinaria de Petróleo de Manguinhos, em pleno funcionamento. — (palmas prolongadas)."

A oração do deputado Drault Ernanny

Terminada a oração do dr. Peixoto de Castro, sob grandes aplausos, o deputado Drault Ernanny, fundador do empreendimento, pronunciou um discurso já divulgado.

Discurso do engenheiro Plínio Cantanhede

O presidente do Conselho Nacional do Petróleo, ao inaugurar, em nome do Presidente da República, as instalações da Refinaria de Manguinhos, pronunciou o seguinte discurso:

"Honrado com a determinação do exmo. sr. Presidente da República para declarar inaugurada a Refinaria de Petróleo de Manguinhos, nesta solenidade singela em que se acendem pela primeira vez as retortas de uma grande usina de energia, aqui estou para vos dizer algumas palavras de incentivo, ao vencermos mais uma etapa da tarefa que nos impusemos — vós, diretores, técnicos e operários da Refinaria de Manguinhos, e nós — que nas diversas esferas da administração pública de perto acompanhamos as vossas dificuldades e agora a vossa vitória – para juntos, ombro a ombro, levarmos avante esta obra magnífica, dotando o país de mais um instrumento de trabalho, de mais uma alavanca da sua soberania e do seu poderio econômico.

Estas tôrres que hoje se iluminam festivas, êstes fornos que hoje se acendem para o refino do petróleo, representam, sem dúvida, uma expressão de fôrça de querer, de capacidade de realizar, de espírito de cooperação.

Fôrça de querer dêste grupo de homens que um dia se apresentaram perante o Conselho Nacional do Petróleo com o propósito firme de realizar o que se pensava ser fantasia — uma refinaria de petróleo com capitais nacionais, em obediência aos princípios de uma legislação que, originária da efervescência revolucionária de 1930, sofreu um processo lento e democrático de sedimentação, através de todo um movimento da opinião pública e da livre manifestação das fôrças políticas nos sucessivos diplomas legais que regeram e regem as atividades do petróleo no país. Firmeza de ânimo dêste grupo de homens de negócio e de técnicos imbuidos de verdadeiro espírito de pioneirismo industrial, congregando vontades e capitais para erguer êste monumento de trabalho. Venceram, apesar de não ser a frente das mais calmas ou das menos acidentadas. Não se intibiaram diante das asperezas e das incertezas da luta pelo petróleo em qualquer das suas frentes, em qualquer tempo e em qualquer latitude. Hoje, nas ameias iluminadas dêste baluarte de energia onde se nasteou, para vencer, um grupo de brasileiros, unindo os homens do capital e os artífices da técnica e do trabalho, repicam alvissareiros os sinos da vitória.

Dêste grupo, porém, nem todos estão presentes para o redobrar festivo desta noite. Os ministros Roberto Carneiro de Mendonça e Salgado Filho, comandantes das primeiras horas, não mais respondem à chamada dos bravos do petróleo, que edificaram a Refinaria de Manguinhos. Dois nomes que deixaram na vida pública da nação dois marcos de probidade, de caráter, de equilíbrio de atitudes e de patriotismo de ação. Dois homens que, mesmo após terem exercido as mais elevadas funções no cenário nacional, trouxeram para esta equipe o calor das suas convicções, a crença no futuro do empreendimento que se ia realizar, e a fé nos destinos da terra a que tanto serviram.

Capacidade de realizar de todos vós, técnicos e operários, que em menos de ano ergueram esta catedral de tôrres e de tubulações, quando o espírito derrotista já não mais acreditava que capitais e técnicos brasileiros pudessem erigir nos baixios de Manguinhos a instalação que hoje inauguramos. Sob a direção segura e já experimentada de um grupo de jovens engenheiros formados nas árduas lutas da construção de Mataripe, os técnicos e operários de Manguinhos, orgulhosos com a obra que acabam de realizar, inscrevem-se com justiça nesta equipe de jovens brasileiros de formação autodidata no labor quotidiano dos campos de óleo e das refinarias. Irmanam-se a êsses novos bandeirantes do petróleo que operam nas selvas do Amazonas, nos sertões do Maranhão, nos tabuleiros do Recôncavo, nas retortas de refino em Mataripe, na planície de Cubatão, nos campos do Paraná e nos vários oceanos singrados pelos petroleiros nacionais. Como êles, deveis ter o orgulho do dever cumprido e da obra realizada, vencendo não só dificuldades do meio, que o progresso material pode atenuar, mas principalmente as que decorrem de uma formação profissional ainda sem tradição entre nós e que foi suprida com sucesso pelo esfôrço, pelo entusiasmo e pela dedicação de cada um. Vencestes na obra que acabais de realizar, porque a ela vos dedicastes de forma absoluta, integral, absorvente. O petróleo, na voragem egoística em que se isola no mundo moderno, apesar de constituir o fator energético que mais contribui para a ligação entre os povos e entre os indivíduos, é um sorvedouro de homens altamente especializados em todos os setores. Requer vontades e energias que não se podem dispersar. Reúne esforços pacientes de eminentes técnicos e de modestos operários, todos integrados nesta cadeia maravilhosa que vai da descoberta até a distribuição e o consumo, através do refino e do transporte, dos inúmeros derivados do petróleo, família imensa que hoje compõe um dos mais vastos setores do mundo químico.

Finalmente, o espírito de cooperação é um marco característico dêste empreendimento. Cooperação leal e firme entre todos os que aqui trabalhavam, sem distinções de categoria, diretores, técnicos e operários. Cooperação da técnica estrangeira ainda necessária aos nossos empreendimentos especializados em qualquer campo das atividades industriais, através das sutilezas e da complexidade de um projeto altamente eficiente que sòmente a experiência de anos de grandes inúmeros planos técnicos pode dar. Colaboração sincera de alguns de seus técnicos, homens experimentados na construção de detalhes e na operação de refinaria e que transmitiram aos nossos técnicos e operários, grandemente dotados para recolher tais ensinamentos, o fruto dessa experiência de outras terras. Cooperação por assim dizer milagrosa, neste país em que tanto se critica a administração pública, de tôdas as autoridades que poderiam interferir para que o empreendimento não sofresse solução de continuidade: Cooperação impessoal, desinteressada, visando exclusivamente a dar ao país novos instrumentos de fortalecimento econômico. Cooperação que não traz a marca de um nome único.

Os eminentes ex-presidentes da República Getulio Vargas, José Linhares, Eurico Dutra, e s. exa. o sr. presidente Café Filho, com essa visão do bem comum, apoiaram a obra que hoje se inaugura, como integrante necessária da política do petróleo e momento do desenvolvimento do refino.

Inegáveis são os resultados já colhidos nesta primeira fase, pràticamente iniciada em 1938 com a criação necessária do Conselho Nacional do Petróleo, uma vez que até então não interessara ao capital nacional, nem mesmo ao estrangeiro, pesquisar ou industrializar, de fato, o petróleo de que tanto necessitamos. Sòmente a partir de 1945 póde êste órgão contar com dotações mais substanciais para atender aos seus encargos de pioneiro nesse amplo setor. Os resultados colhidos neste decênio, se bem que ainda modestos em relação às nossas necessidades, já são promissores e sobretudo animadores quanto às nossas possibilidades e à nossa capacidade de realização.

As reservas de óleo no Recôncavo já compensam os investimentos feitos para a sua descoberta e produção, além do valor não mensurável em têrmos monetários, qual seja o da formação de uma brilhante equipe de técnicos e operários. Os investimentos realizados pelo Estado, também gerados pela impossibilidade ou desinterêsse manifestado pelos capitais privados nacionais ou estrangeiros, nos transportes sob bandeira brasileira, já apresentam resultados da mais alta valia. O oleoduto Santos-São Paulo e a Frota Nacional de Petroleiros são duas expressões marcantes da capacidade realizadora dos nossos técnicos e administradores. No refino foi possível, graças ao surto inicial de entusiasmo criado pela operação das Refinarias de Mataripe e Ipiranga, e pela construção das grandes instalações de Cubatão, atingir-se a solução feliz da cooperação do capital privado nacional.

As refinarias erguidas pelo Estado, e hoje entregues à Petrobrás, dentro em pouco deverão estar processando cêrca de 60.000 barris diários de petróleo, uma vez que Mataripe já está processando 6.000 barris e Cubatão, com a capacidade nominal de 45.000 barris, poderá refinar, sem modificação, cêrca de 55.000 barris por dia.

Inauguraram-se as refinarias, que o capital privado soube erguer, com o apoio do poder público. Em Manguinhos, Capuava e Ipiranga, no sul do país, e em Manaus no extremo Norte, pode se esperar um processamento diário total da ordem de 48.000 barris de petróleo.

Em 1955, o refino no país atingirá a 110.000 barris, correspondendo a cêrca de 65% do consumo previsto para êsse ano, com base nas taxas de crescimento de consumo verificadas nos dois últimos anos.

A economia de divisas que o refino e o transporte podem trazer para a nação irá cobrir, com sensível margem, o possível crescimento de consumo no ano próximo. Pela primeira vez após a guerra veremos fletir para baixo a curva dos nossos dispêndios em dólares com o pagamento das importações de combustíveis líquidos. Fato altamente auspicioso, porque longe de representar um retrocesso econômico, uma paralisação de atividades que se agigantam numa economia em crescimento, representam a entrada em ação de um fator novo de engrandecimento econômico, do porte da industrialização de petróleo, com sensíveis reflexos em nossos panorama energético. Mataripe e Ipiranga ontem, Manguinhos hoje, Capuava amanhã, Cubatão nos primeiros dias do ano próximo, e Manaus até o fim de 1955, demonstram o sucesso nos rumos impressos à política nacional de refinação. Com política nas mesmas bases é que a França, a Itália, Uruguai, a Inglaterra, a Alemanha e o Japão, sem produção apreciável de óleo em seu subsolo, se tornaram independentes no que se refere ao refino, e mesmo alguns, exportadores de derivados do petróleo.

Êsse surto de industrialização do óleo não pode ser paralisado. Dobrar a capacidade das atuais refinarias do país é empreendimento que pode ser realizado em três anos, sem maiores delongas ou discussões sôbre detalhes técnicos de processamento ou de localização. Quer ao Conselho Nacional do Petróleo, quer aos grupos particulares que construíram refinarias, foram feitas ofertas firmes para o financiamento da aquisição de equipamentos, e de outras despesas em moedas estrangeiras. Financiamentos êsses que poderão inclusive ser obtidos fora da área dod ólar, cuja carência para atender a outros setores da industrialização do país não é necessário focalizar.

Cumpre ainda salientar a colaboração que a indústria nacional pode proporcionar à fabricação de equipamentos para refinaria. O Brasil, com o seu destino siderúrgico em plena revelação, apresenta uma das condições necessárias para a criação de um grande parque industrial de equipamentos para as atividades do petróleo.

O que é fundamental é não esmorecer dentro dos resultados já colhidos. Não desmerecer o que já conquistamos, Govêrno e povo, investimentos nacionais públicos e privados nesse campo fundamental do nosso engrandecimento econômico. Congregar todos os esforços como os que até agora se têm desenvolvido, dentro de um planejamento adequado em que capitais públicos e privados, cimentados pelo liame de uma argamassa da mesma origem nacional, possam dar às fôrças vivas de economia do país a projeção no futuro que as nossas tradições, a nossa posição continental e os nossos destinos exigem.

Empreendimento como êste que ora se inicia e outros que no ano em curso se inauguraram, como a expansão de Volta Redonda, a Hidrelétrica de São Francisco, as novas Centrais Termo e Hidrelétricas, e outras tantas indústrias, revelam que o país já está adulto para traçar em cada setor da sua economia os rumos que julgar mais adequados às suas características, às suas necessidades e ao seu conceito de fortalecimento econômico.

As teses estão superadas pela ação. Os debates, onde de lado a lado se respigam argumentos que muitas vêzes não se ajustam às peculiaridades da nossa economia, estão relegados a um segundo plano pelos empreendimentos que se erguem, pelas pesquisas que se realiam, pelas jazidas que se descobrem, pelas instalações onde se domam as fôrças naturais, onde se industrializam os produtos do solo e do nosso subsolo. Já atingimos aquela fase de maturidade econômica em que a palavra cede lugar à ação. A estática cômoda e descansada das construções verbais, mais ou menos vestidas com planos fantasiosos, é substituida pela dinâmica trepidante dos empreendimentos que se realizam concretamente.

A Refinaria de Manguinhos é um testemunho dêste estado de ser da atualidade nacional.

Na complexidade aparente dos seus equipamentos reside a simplicidade de engenhos em transformar o óleo bruto nos seus múltiplos derivados e subprodutos.

Os altos cilindros prateados procuram os céus do Rio. Escadas metálicas de uma ligeireza aérea atingem os seus cimos. Uma infinidade de tubos de diâmetros decrescentes, cujos mais finos são como pontos de apoio de um velame invisível, os ladeiam e os rendilham. Agarrados ao solo, os tanques e reservatórios aguardam os produtos do refino — a gasolina, o óleo combustível, o querosene, o óleo diesel, os gases liquefeitos propano e butano. A visão noturna como a de hoje, e que doravante iluminará para sempre o panorama da cidade, é de formas estranhas traçadas pelos cordões iluminados. Esferas e cilindros na obscuridade, formam constelações geométricas e novas. A complexidade dêste instrumental amedronta à primeira vista. Desde, porém, que o técnico lhe desvende os mistérios, o enigma metálico se torna inteligível. Nos tanques já se contém o petróleo bruto que petroleiros foram buscar em outras terras, até que o subsolo brasileiro possa atender aos apelos dos homens que buscam com afinco o óleo nas suas entranhas. Nas retortas o calor vaporiza o óleo bruto, e, em seguida, através destas tôrres prateadas em ascenção progressivamente resfriada, se separa em diferentes grupos de hidrocarbonetos, que vão, uns para o beneficiamento final, e voltam outros a ser reciclados para um fracionamento mais preciso. Uma vez mais o leigo se espanta em seguir êsses incessantes movimentos de fluidos gasosos e liquefeitos. Para o técnico, nada mais simples. Na casa de contrôle, cérebro e alma da refinaria, um painel reproduz em escala humana o caminhamento de tôdas as correntes de fluidos gasosos e líquidos. Instrumentos de alta precisão aí registram vasões, temperaturas e pressões. Três ou quatro homens vigiam êsse cérebro eletrônico. Alguns homens apenas bastam para dirigir êsse titã. Triunfo da inteligência armada pela ciência e pela técnica.

Acima da refinaria queimará doravante, dia e noite, alta no céu, uma pequena chama, triangular, algumas noites alongada pelos ventos. Esta auriflama ardente é um símbolo eterno do trabalho, da inteligência e da coragem da nossa gente e que nesta refinaria de Manguinhos como em outras que se distribuirão pelo país, um grupo unido de dirigentes, engenheiros e operários manterá acesa em honra da raça e da nação brasileira.

Em nome de S. Exa. o sr. Presidente da República declaro inaugurada a refinaria de Manguinhos."

Personalidades presentes

Ao ato da inauguração da Refinaria de Manguinhos que, já está em franca produção compareceram inúmeras personalidades da vida político-social.

A reportagem conseguiu anotar os seguintes nomes: Engenheiro Plínio Cantanhede, Presidente do Conselho Nacional do Petróleo e representante do Presidente da República; Cardeal D. Jaime Câmara; Ministro Seabra Fagundes; governadores Antônio Balbino, da Bahia; Arnon de Melo, de Alagoas; Leandro Maciel de Sergipe; Paulo Sarazate, do Ceará e José Américo, da Paraíba; Marechal Eurico Gaspar Dutra; Generais Canrobert Pereira da Costa, Teixeira Lott, Juarez Távora, Nelson de Melo, J. Pessoa, Fiuza de Castro; Senadores Rui Carneiro, Juraci Magalhães e Plínio Pompeu; Prefeito Alim Pedro; Coronel Menezes Côrtes, Chefe de Polícia; Deputados Nereu Ramos, Presidente da Câmara Federal; Artur Santos, Presidente da U.D.N.; Aarão Steinbruck, Lafaiete Coutinho, Janduí Carneiro, Adolfo Gil, Emílio Carlos, Roberto Morena; srs. Oscar Teixeira Leite, Herbert Moses, Gileno Dé Carli, Engenheiro Lopo Carneiro, Almirante Joaquim Oliveira e Leonel Aragão; Augusto Frederico Schmidt, João Carlos Vital, Jofre Amado de Melo e Silva, Artur Levi, Presidente da Petrobrás; Jair Rêgo de Oliveira, Diretor da Central do Brasil, Magalhães Castro, do Clube de Engenharia; Plínio Travassos, Procurador Geral da República; Ministro Ataulfo de Paiva; Genésio Pires; Jesse de Paiva, Eduardo Bahout, Procurador da República; Ministro Cunha Vasconcelos, Presidente do Tribunal Federal de Recursos; Ciro Aranha; Rivadávia Correia Méier, diretores da Refinaria de União, Cubatão, Ipiranga jornalistas, escritores, enfim, elementos representativos de todos os setores da vida nacional, sendo de destacar a presença de inúmeras senhoras.

O cardeal d. Jaime Câmara, acompanhado do senador Nereu Ramos, do dr. Peixoto de Castro e demais personalidades presentes, percorrendo a Refinaria de Manguinhos

No ato da inauguração. Da esquerda para a direita: o professor San Tiago Dantas, vice-presidente da Refinaria, o marechal Eurico Gaspar Dutra, o dr. Peixoto de Castro, presidente da Refinaria, e o sr. Plínio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo

ABALROADO PELO ÔNIBUS, O LOTAÇÃO VIROU: 9 FERIDOS

O ônibus avançara o sinal da Av. Rio Branco — O motorista culpado foi prêso, mas, o inocente fugiu — Defesa: faltaram os freios

Nove pessoas ficaram feridas quando o lotação em que viajavam (da chapa 4-84-40, da linha "Leopoldina-Praça 15") capotou depois de haver sido violentamente abalroado pelo ônibus de chapa 8-30-17, da linha "Gramacho-Mauá", que, em enorme velocidade, avançara o sinal luminoso existente na esquina da Avenida Rio Branco com a Rua Visconde de Inhaúma.

O motorista do ônibus, Arlindo Pereira da Silva, defendeu-se do fato de haver avançado o sinal à custa de alegar que faltava freio ao veículo.

PASSAGEIROS FERIDOS

Os passageiros vítimas do acidente, que foram socorridos no Pôsto Central de Assistência, são os seguintes: Floriano Folgaça (44 anos, casado, funcionário público, Rua Costa Mendes, 103), com contusões; Matosinhos Ferreira Filho (33 anos, casado, operário, travessa Viana, 34), com contusões; Casemiro Santos (32 anos, solteiro, funcionário público, Rua Dona Julia, 27, Niterói), com contusões; Luis Pinto da Silva (35 anos, casado, comerciário, parque Fluminense, lote 14, quadra 39), com contusões; Manuel Pereira de Siqueira, (português, 53 anos, lavrador, solteiro, Rua Tribobo, Estado do Rio, com contusões; Alberto Bonfim (30 anos, casado, gráfico, Travessa das Flores, 963, Niterói), que sofreu fratura exposta da perna esquerda e contusões; Ataide José Braga (português, 37 anos, casado, comerciário, Estrada Dr. Caetano Monteiro, 391), com contusões generalizadas, e Celso Migues de Castro (30 anos, solteiro, gráfico, Rua Dr. Eugenio Pereira Pinto, 386, em Niterói), com contusões e escoriações. Todos retiraram-se depois de medicados, com excessão de Alberto Bonfim, que ficou internado no H.P.S.

SEM FREIO

O motorista do ônibus, Aristides Pereira de Paiva (casado, 26 anos, residente na Rua Piabetá, sem número, na Raiz da Serra, no Estado do Rio) tentou fugir, mas foi seguro pom populares e apresentado ao comissário de dia no 7.º D. P. Declarou que tudo ocorrerá em consequência do veículo estar com os freios desarranjados, razão por que não pôde evitar o desastre.

FUGIU

Mesmo tendo seu auto virado de lado, o motorista do lotação, Euclides Cardoso (casado, 39 anos, residente na Rua Dias da Silva, 22, apartamento 301) conseguiu fugir, tomando rumo ignorado.

A polícia tomou as providências de sua alçada, fazendo, posteriormente, remover os veículos do local.

DESASTRE ESPETACULAR

Avançando o sinal luminoso, na Avenida Rio Branco, esquina de Visconde de Inhaúma, o ônibus da emprêsa Gramacho Ltda., linha "Mauá-Gramacho", chapa 8-30-17, número de ordem 40, chocou-se com o lotação chapa 4-84-40, da linha "Leopoldina-Praça 15", virando-o. Em consequência, nove passageiros ficaram feridos, sendo que um dêles, em estado grave. — Na foto, o lotação no local do desastre, ocorrido às primeiras horas da noite de ontem

Menina (8 anos) morta por caminhão

O caminhão, chapa 60-19-16, de propriedade da "Companhia Shell", quando trafegava ontem, com excessiva velocidade pela Rua Conde de Bonfim, em frente ao prédio n. 1.326, atropelou e matou a menor Belmira (8 anos, filha de Antônio Carlos Giroui, morro da Casa Branca, barracão, sem número).

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 17.º distrito policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O motorista evadiu-se.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Queimada ao fugir da surra que lhe dava o amante

Para fugir às correiadas e pontapés que seu amante lhe dava, Violante Maria Nascimento (42 anos, viúva, residente no morro do Turano, sem número), tropeçou na mêsa sôbre a qual se achava um fogareiro com caldeirão cheio de sôpa fervente, que se despejou sobre seu corpo, queimando-o.

Transportada para o HPS, a senhora foi internada com queimaduras de 1º, 2º e 3º graus generalizadas. Seu agressor, Libanio Antonio da Silva, fugiu, tomando rumo ignorado.

POR CAUSA DA FILHA

A vizinha de Violante Maria de Lurdes Nascimento, residente em frente ao barracão da vítima, declarou que motivara a estúpida agressão o fato da senhora levar sua filha de 10 anos ao colégio como faz diàriamente. Ontem, porém, Libanio entendeu que ela não deveria ir, e por isso brigaram.

A menor vive em companhia de dona Maria de Lurdes, pois Violante foi morar com Libanio por favor. O fato foi comunicado à polícia.

Demorou a pagar os Cr$ 20,00; por isso, levou 9 navalhadas

Com 9 ferimentos produzidos por navalha, foi internado ontem, no hospital Getulio Vargas, o marceneiro Cesar Costa Pereira (22 anos, solteiro, residente na estrada Rio-Petrópolis, sem número, em Caxias), que momentos antes, próximo à sua residência, fôra agredido pelo garçon José de tal, empregado no «Bar e Restaurante dos Motoristas», naquela mesma estrada.

DIVIDA

Contou a vítima, que, há dias pedira dinheiro emprestado ao garçon, prometendo pagar-lhe no sábado último. Todavia, no dia combinado não o pudera fazer e quando José o procurou, pediu-lhe que esperasse até ontem. À tarde, arranjou a importância (20 cruzeiros) e foi ao encontro de José. Êste estava irritado e, depois de receber a cédula, sacou uma navalha, agredindo-o.

O fato foi registrado pela polícia de Caxias.

Inquérito para apurar emissão de cheque sem fundo

O Juiz da 1.ª Vara Criminal solicitou do Procurador Geral da Justiça as necessárias providências no sentido de que seja instaurado o necessário inquérito policial para apurar a acusação feita contra Mário Eugênio Silva Filho, apontado como emissor de um cheque no valor de 250 mil cruzeiros contra o "The Royal Bank of Canada", sem que tivesse conta no mesmo.

ENVIADO O OFICIO

Recebendo a solicitação daquele magistrado, o Procurador Geral enviou um ofício às autoridades policiais competentes, acompanhado do cheque, a fim de que possa ser instaurado o devido inquérito.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rosário 98 — De 1 às 6

Agrediu os médicos ao ser socorrido

Quando era medicado no Pôsto de Assistência do Méier, Afonso Lopes da Fonseca (22 anos, solteiro, comerciário, residente na Rua Padre Nóbrega, 451), que tentara o suicidio ingerindo veneno, cuspiu nos médicos que o atendiam, agredindo-os em seguida.

O investigador de serviço naquele Pôsto, que acorreu ao ouvir os desaforos que Afonso proferia, também foi agredido e desacatado.

PRESO

Depois de grande esfôrço, o quase suicida foi dominado e encaminhado ao comissário de dia no 22.º Distrito, que o fêz autuar.

LINHOS-ENXOVAIS

GRANDE REMARCAÇÃO PARA AS FESTAS

Linho puro legítimo belga branco "00" Larg. 2,20 desde Cr$ 220,00
Linho puro legítimo belga, côres "00" .. Larg. 2,20 desde Cr$ 230,00
Linho puro fio belga, branco e côres .... Larg. 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro belga, vestidos, côres .... Larg. 0,90 desde Cr$ 95,00
Linho puro irlandês, branco .... Larg. 1,80 metro Cr$ 170,00
Brim linho irlandês em côres .... Larg. 0,70 metro Cr$ 130,00
Cambraia irlandêsa branca .... Larg. 0,90 desde Cr$ 95,00
Cambraia irlandêsa tôdas as côres .... Larg. 0,90 desde Cr$ 120,00

Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho, com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras para enxoval de noiva. Faqueiros completos de prata 90 com caixa.

PARTIDAS COMPLETAS EM PURO LINHO BELGA OU EM TECIDO NACIONAL

Facilitamos o pagamento. Informações à

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA. — TEL. 22-3153

Remetemos para o interior sòmente pelo reembolso postal ou aéreo, Av. Rio Branco, 106|108, 2.° — salas 207|208 — Ao lado do "Jornal do Brasil".

CLÍNICA ESPECIALIZADA

MÉDICA E DENTÁRIA

Clínica de Adultos e Crianças — Doenças de Senhoras — Partos Cirurgia — Diagnóstico precoce da gravidez — Prevenção e Tratamento do Câncer
PESQUISA DE FOCOS — Prótese (total e parcial) — Dentaduras e Trabalhos Acrílicos — Cirurgia
Laboratório de Análises — Oxigenoterapia: Nebolização e Ionização — Metabolismo Basal — Fisioterapia: Ondas Curtas, Diatermia, Infra-Vermelho, Ultra-Violeta — (Brevemente Raios X médico e dentário)
CHAMADAS A DOMICÍLIO — FONE 22-7884
RUA RIACHUELO, 207 - Sobr.
(DIARIAMENTE DAS 8 ÀS 20 HORAS)

INQUÉRITO SÔBRE A CEXIM: . . .

(Conclusão da 3.ª página)

o diretor da CEXIM muitas vezes não tomou providências efetivas para apuração de responsabilidades, quer penais, quer de caráter meramente disciplinar.

VOTO EM SEPARADO DO SR. DANIEL FARACO

Apresentou o sr. Daniel Faraco voto em separado, fazendo ver as suas divergências quanto ao relatório. Reporta-se inicialmente aos objetivos da comissão, que eram os de impedir as operações ruinosas à economia nacional e tornar impossível ao poder público assegurar privilégios a particulares no mercado interno. Na oportunidade — acentua — pareceu que se podia alcançar aquêle objetivo pela alteração da lei de licença prévia. Mas ocorreram várias modificações na política de controle.

Reconhece o sr. Daniel Faraco que os fatos apurados no inquérito revelam ineficiência, confusão e desordem administrativa que, aos males inevitáveis em todo sistema de licença prévia, acrescentaram outros, perfeitamente evitáveis, se melhor orientação fôsse imprimida à CEXIM. Não afirma, porém, que no caso houve violação da lei. Faz ainda notar o sr. Daniel Faraco que o inquérito não teve como principal objetivo apurar responsabilidades e sim oferecer ao legislador elementos para bem legislar sôbre a matéria.

PROJETO DE RESOLUÇÃO

Aprovado o parecer do sr. Aliomar Baleeiro, o qual foi assinado com restrições pelos srs. Oliveira Brito, Daniel Faraco e Paulo Couto, a comissão aprovou o seguinte projeto de resolução, enviado à Mêsa:

Artigo único — A Mêsa da Câmara aos Deputados remeterá ao Presidente da República, ao Ministro do Estado aos Negócios da Fazenda, ao Presidente do Banco do Brasil S. A. e ao Procurador Geral da República, para as providências cabíveis, cópias autênticas do Relatório e anexos do inquérito parlamentar sôbre as operações da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

Engenheiros de 1948

Aniversário de formatura
Churrascaria Gaúcha
Rua das Laranjeiras, 114
Dia 17 — 6.ª feira — 19 horas
INSCRIÇÃO CR$ 150,00
Informações com Cesar, 47-6968 ou com Griner, 37-7524

CIA. BOAVISTA DE SEGUROS
CAPITAIS E RESERVAS
Cr$ 114.191.216,60
BOAVISTA, CIA. DE SEGUROS DE VIDA

"AVISO"

Comunicamos que a partir do dia 1.º de janeiro de 1955, o preço da passagem de ônibus entre S. Paulo e Rio de Janeiro passará a ser de Cr$ 215,00

EMPRÊSA DE ÔNIBUS PÁSSARO MARRON S/A.

AUMENTO DOS...

(Conclusão da 3.ª página)

indica que a maioria está de pleno acôrdo, assim como muitos deputados da oposição, em troca de empregos para amigos pessoais, pois até o momento nenhuma voz se levantou para criticar o panamá, embora todos saibam que o mesmo esteja sendo preparado ocultamente.

GOLPE DAS NOMEAÇÕES

O futuro Regulamento impede que sejam feitas novas nomeações para a Secretaria da Assembléia. Por isso mesmo é que a atual Comissão Executiva, presidida pelo sr. Alcides Pereira, em assinando, nos últimos 10 dias, inúmeras nomeações de extranumerários e provisórios, que serão efetivados pela reestruturação. A proibição será apenas um freio para os futuros deputados. Ela não impedirá a efetivação do mais de 50 funcionários alguns, como foi dito com menos de 15 dias de serviço, enquanto que, no Estado, interinos e provisórios com mais de 10 anos, não conseguem nenhuma melhoria.

FALTA AUTORIDADE

Quanto à aprovação do projeto ninguém tem dúvida, porque o governador Amaral Peixoto pelos panamás que tem promovido, principalmente o último, o do Tribunal de Contas, que foi combatido por vários deputados que naturalmente combaterão também o da Assembléia, por uma questão de coerência, está sem autoridade moral para intervir. Por outro lado, os deputados, que aumentaram os subsídios na noite de têrça-feira, se encontram em situação idêntica, sendo que, alguns deles já venderam o silêncio em troca de empregos.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5.º andar — Tel. 22-5421

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

416.ª EXTRAÇÃO

PRÊMIO MAIOR: CR$ 3.000.000,00

PLANO "X"

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1954

5.976 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2º ao 5º prêmios.

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo laranja, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 15 DE DEZEMBRO DE 1954, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CRS

0 — 11..600,00; 43..600,00; 47..600,00; 50..600,00; 111..600,00; 143..600,00; 147..600,00; 150..600,00; 211..600,00; 213..600,00; 217..600,00; 250..600,00; 311..600,00; 343..600,00; 347..600,00; 350..600,00; 376..5.000,00; 403..1.000,00; 411..600,00; 413..600,00; 417..600,00; 450..600,00; 453..1.000,00; 511..600,00; 543..600,00; 547..600,00; 550..600,00; 552..1.000,00; 601..1.000,00; 613..600,00; 643..600,00; 647..600,00; 650..600,00; 711..600,00; 743..600,00; 747..600,00; 750..600,00; 811..600,00; 843..600,00; 847..600,00; 850..600,00; 857..1.000,00; 911..600,00; 943..600,00; 947..600,00; 950..600,00; 979..1.000,00

1 — 1011..600,00; 1013..600,00; 1017..600,00; 1050..600,00; 1085..2.000,00; 1111..600,00; 1114..1.000,00; 1143..600,00; 1147..600,00; 1150..600,00; 1211..600,00; 1213..600,00; 1217..600,00; 1250..600,00; 1299..1.000,00; 1311..600,00; 1343..600,00; 1347..600,00; 1350..600,00; 1405..1.000,00; 1411..600,00; 1443..600,00; 1447..600,00; 1450..600,00; 1511..600,00; 1513..600,00; 1517..600,00; 1550..600,00; 1611..600,00; 1613..600,00; 1617..600,00; 1650..600,00; 1711..600,00; 1713..600,00; 1717..600,00; 1750..600,00; 1756..1.000,00; 1776..1.000,00; 1811..600,00; 1843..600,00; 1847..600,00; 1850..600,00; 1899..1.000,00; 1911..600,00; 1928..1.000,00; 1943..600,00; 1947..600,00; 1950..600,00

2 — 2011..600,00; 2013..600,00; 2017..600,00; 2050..600,00; 2111..600,00; 2143..600,00; 2147..600,00; 2150..600,00; 2211..600,00; 2213..600,00; 2217..600,00; 2250..600,00; 2285..1.000,00; 2311..600,00; 2343..600,00; 2347..600,00; 2350..600,00; 2362..2.000,00; 2411..600,00; 2443..600,00; 2447..600,00; 2450..600,00; 2511..600,00; 2518..1.000,00; 2543..600,00; 2547..600,00; 2550..600,00; 2610..5.000,00; 2611..600,00; 2625..5.000,00; 2643..600,00; 2647..600,00; 2650..600,00; 2711..600,00; 2743..600,00; 2747..600,00; 2748..1.000,00; 2750..600,00; 2811..600,00; 2843..600,00; 2847..600,00; 2850..600,00; 2911..600,00; 2913..600,00; 2917..600,00; 2950..600,00; 2964..1.000,00

3 — 3005..2.000,00; 3011..600,00; 3013..600,00; 3017..600,00; 3050..600,00; 3062..1.000,00; 3070..1.000,00; 3074..1.000,00; 3083..2.000,00; 3111..600,00; 3143..600,00; 3147..600,00; 3150..600,00; 3154..5.000,00; 3211..600,00; 3243..600,00; 3247..600,00; 3250..600,00; 3258..1.000,00; 3311..600,00; 3343..600,00; 3347..600,00; 3350..600,00; 3380..2.000,00; 3411..600,00; 3443..600,00; 3447..600,00; 3450..600,00; 3476..1.000,00; 3511..600,00; 3543..600,00; 3547..600,00; 3550..600,00; 3611..600,00; 3643..600,00; 3647..600,00; 3650..600,00; 3683..1.000,00; 3711..600,00; 3743..600,00; 3747..600,00; 3750..600,00; 3811..600,00; 3843..600,00; 3847..600,00; 3850..600,00; 3900..1.000,00; 3901..5.000,00; 3911..600,00; 3943..600,00; 3947..600,00; 3950..600,00; 3973..1.000,00

4 — 4011..600,00; 4043..600,00; 4047..600,00; 4050..600,00; 4057..5.000,00; 4111..600,00; 4138..5.000,00; 4143..600,00; 4147..600,00; 4150..600,00; 4211..600,00; 4221..2.000,00; 4237..1.000,00; 4243..600,00; 4247..600,00; 4250..600,00; 4311..600,00
4325 — 10.000,00 CRUZEIROS
4313..600,00; 4317..600,00; 4350..600,00; 4411..600,00; 4443..600,00; 4447..600,00; 4450..600,00; 4457..1.000,00; 4511..600,00; 4543..600,00; 4547..600,00; 4550..600,00; 4611..600,00; 4626..1.000,00; 4643..600,00; 4647..600,00; 4650..600,00; 4653..1.000,00; 4711..600,00; 4713..600,00; 4717..600,00; 4750..600,00; 4811..600,00; 4843..600,00; 4847..600,00; 4850..600,00; 4911..600,00; 4943..600,00; 4947..600,00; 4950..600,00

5 — 5011..600,00; 5043..600,00; 5047..600,00; 5050..600,00; 5084..1.000,00
5099 — Aproximação 75.000,00 CRUZEIROS
5100 — 3.000.000,00 de Cruzeiros RIO
5101 — Aproximação 75.000,00 CRUZEIROS
5111..600,00; 5143..600,00; 5147..600,00; 5150..600,00; 5211..600,00; 5243..600,00; 5247..600,00; 5250..600,00; 5311..600,00; 5343..600,00; 5347..600,00; 5350..600,00; 5411..600,00; 5443..600,00; 5450..600,00; 5511..600,00; 5543..600,00; 5547..600,00; 5550..600,00; 5607..5.000,00; 5611..1.000,00; 5643..600,00; 5647..600,00; 5650..600,00; 5711..600,00; 5743..600,00; 5747..600,00; 5750..600,00; 5763..1.000,00; 5811..600,00; 5820..1.000,00; 5843..600,00; 5847..600,00; 5850..600,00; 5911..600,00; 5933..5.000,00; 5943..600,00; 5947..600,00; 5950..600,00; 5990..1.000,00

6 — 6011..600,00; 6043..600,00; 6047..600,00; 6050..600,00; 6111..600,00; 6143..600,00; 6147..600,00; 6150..600,00; 6211..600,00; 6213..600,00; 6217..600,00; 6250..600,00; 6311..600,00; 6336..1.000,00; 6343..600,00; 6347..600,00; 6350..600,00; 6411..600,00; 6443..600,00; 6447..600,00; 6450..600,00; 6511..600,00; 6537..1.000,00; 6543..600,00; 6547..600,00; 6550..600,00; 6575..1.000,00; 6611..600,00; 6643..600,00; 6647..600,00; 6650..600,00; 6711..600,00; 6743..600,00
6747 — 100.000,00 CRUZEIROS SÃO PAULO
6717..600,00; 6750..600,00; 6753..1.000,00
6811 — 1.000.000,00 de Cruzeiros SÃO PAULO
6811..600,00; 6843..600,00; 6847..600,00; 6850..600,00; 6911..600,00; 6943..600,00; 6947..600,00; 6949..1.000,00; 6950..600,00; 6976..1.000,00

7 — 7009..1.000,00; 7011..600,00; 7028..1.000,00; 7043..600,00; 7047..600,00; 7050..600,00; 7111..600,00; 7114..1.000,00; 7143..600,00; 7147..600,00; 7150..600,00; 7211..600,00; 7243..600,00; 7247..600,00; 7250..600,00; 7253..1.000,00; 7272..1.000,00; 7311..600,00; 7343..600,00; 7347..600,00; 7350..600,00; 7404..2.000,00; 7411..600,00; 7443..600,00; 7447..600,00; 7450..600,00; 7511..600,00; 7543..600,00; 7547..600,00; 7550..600,00; 7611..600,00; 7643..600,00; 7647..600,00; 7650..600,00; 7711..600,00; 7743..600,00; 7747..600,00; 7750..600,00; 7784..1.000,00; 7811..600,00; 7843..600,00; 7847..600,00; 7850..600,00; 7911..600,00; 7943..600,00; 7947..600,00; 7950..600,00; 7993..1.000,00; 7996..1.000,00

8 — 8011..600,00; 8013..600,00; 8047..600,00; 8050..600,00; 8111..600,00; 8137..1.000,00; 8143..600,00; 8147..600,00; 8150..600,00; 8164..2.000,00; 8211..600,00; 8243..600,00; 8247..600,00; 8250..600,00; 8311..600,00; 8313..600,00; 8347..600,00; 8350..600,00; 8359..5.000,00; 8411..600,00; 8424..1.000,00; 8443..600,00; 8447..600,00; 8450..600,00; 8511..600,00; 8543..600,00; 8547..600,00; 8550..600,00; 8611..600,00; 8643..600,00; 8647..600,00; 8650..600,00
8659 — 20.000,00 CRUZEIROS
8707..1.000,00; 8711..600,00; 8713..600,00; 8747..600,00; 8750..600,00; 8811..600,00; 8823..1.000,00; 8830..2.000,00; 8843..600,00; 8847..600,00; 8850..600,00; 8911..600,00; 8917..1.000,00; 8941..1.000,00; 8943..600,00; 8947..600,00; 8950..600,00; 8990..1.000,00

9 — 9011..600,00; 9043..600,00; 9047..600,00; 9050..600,00; 9054..5.000,00; 9111..600,00; 9143..600,00; 9147..600,00; 9150..600,00; 9211..600,00; 9232..1.000,00
9240 — 10.000,00 CRUZEIROS
9243..600,00; 9247..600,00; 9250..600,00; 9265..1.000,00; 9274..5.000,00; 9305..1.000,00; 9311..600,00; 9343..600,00; 9347..600,00; 9350..600,00; 9388..1.000,00; 9411..600,00; 9416..1.000,00; 9443..600,00; 9447..600,00; 9450..600,00; 9495..1.000,00; 9511..600,00; 9543..600,00; 9547..600,00; 9550..600,00; 9611..600,00; 9643..600,00; 9647..600,00; 9650..600,00; 9654..1.000,00; 9711..600,00; 9743..600,00; 9747..600,00; 9750..600,00; 9777..1.000,00; 9811..600,00; 9843..600,00; 9847..600,00; 9850..600,00; 9911..600,00
9943 — 20.000,00 CRUZEIROS
9913..600,00; 9947..600,00; 9950..600,00
9991 — 10.000,00 CRUZEIROS

10 — 10011..600,00; 10018..1.000,00; 10043..600,00; 10047..600,00; 10050..600,00; 10111..600,00; 10143..600,00
10146 — 10.000,00 CRUZEIROS
10147..600,00; 10150..600,00; 10211..600,00; 10219..1.000,00
10224 — 10.000,00 CRUZEIROS
10243..600,00; 10247..600,00; 10250..600,00; 10289..1.000,00; 10311..600,00; 10343..600,00; 10347..600,00; 10350..600,00; 10372..1.000,00; 10408..1.000,00; 10411..600,00; 10443..600,00; 10447..600,00; 10450..600,00; 10511..600,00; 10543..600,00; 10547..600,00; 10550..600,00; 10611..600,00; 10643..600,00; 10647..600,00; 10650..600,00; 10711..600,00; 10721..1.000,00; 10743..600,00; 10747..600,00; 10750..600,00; 10811..600,00; 10843..600,00; 10847..600,00; 10850..600,00; 10887..1.000,00; 10911..600,00; 10925..5.000,00; 10943..600,00; 10947..600,00; 10950..600,00

11 — 11011..600,00; 11013..600,00; 11017..600,00; 11050..600,00; 11081..5.000,00; 11111..600,00; 11143..600,00; 11147..600,00; 11150..600,00; 11211..600,00; 11213..600,00; 11217..600,00; 11250..600,00; 11253..1.000,00; 11311..600,00; 11313..600,00; 11344..1.000,00; 11346..1.000,00; 11347..600,00; 11350..600,00; 11411..600,00; 11443..600,00; 11447..600,00; 11450..600,00; 11511..600,00; 11543..600,00; 11547..600,00; 11550..600,00; 11611..600,00; 11621..1.000,00; 11643..600,00; 11647..600,00; 11650..600,00
11685 — 10.000,00 CRUZEIROS
11707 — 10.000,00 CRUZEIROS
11711..600,00; 11743..600,00; 11747..600,00; 11750..600,00; 11811..600,00; 11813..600,00; 11816..1.000,00; 11817..600,00; 11850..600,00; 11911..600,00; 11913..600,00; 11947..600,00; 11950..600,00; 11970..1.000,00; 11977..2.000,00; 11986..1.000,00

12 — 12011..600,00; 12043..600,00; 12047..600,00; 12050..600,00; 12066..5.000,00; 12111..600,00; 12143..600,00; 12147..600,00; 12150..600,00; 12211..600,00; 12221..5.000,00; 12243..600,00; 12247..600,00; 12250..600,00; 12311..600,00; 12332..1.000,00; 12343..600,00; 12347..600,00; 12350..600,00; 12411..600,00; 12413..600,00; 12447..600,00; 12450..600,00; 12504..1.000,00; 12511..600,00; 12543..600,00; 12547..600,00; 12550..600,00; 12611..600,00; 12618..1.000,00; 12643..600,00; 12647..600,00; 12650..600,00; 12711..600,00; 12743..600,00; 12747..600,00; 12750..600,00; 12797..1.000,00; 12811..600,00; 12843..600,00; 12847..600,00; 12850..600,00; 12892..1.000,00; 12911..600,00; 12913..600,00; 12947..600,00; 12950..600,00; 12953..5.000,00; 12955..1.000,00; 12964..1.000,00

13 — 13011..600,00; 13043..600,00; 13047..600,00; 13050..600,00; 13053..1.000,00; 13084..1.000,00; 13111..600,00; 13143..600,00; 13147..600,00; 13150..600,00; 13211..600,00; 13243..600,00; 13247..600,00; 13250..600,00; 13311..600,00; 13343..600,00; 13347..600,00; 13350..600,00; 13362..5.000,00; 13384..1.000,00; 13411..600,00; 13434..1.000,00; 13443..600,00; 13447..600,00; 13450..600,00; 13511..600,00; 13513..600,00; 13517..600,00; 13550..600,00; 13611..600,00; 13643..600,00; 13647..600,00; 13650..600,00; 13711..600,00; 13743..600,00; 13747..600,00; 13750..600,00; 13811..600,00; 13821..2.000,00; 13843..600,00; 13847..600,00; 13850..600,00; 13880..2.000,00; 13911..600,00; 13913..600,00; 13947..1.000,00; 13917..600,00; 13950..600,00; 13964..5.000,00

14 — 14011..600,00; 14043..600,00; 14047..600,00; 14050..600,00; 14053..5.000,00; 14111..600,00; 14143..600,00; 14147..600,00; 14150..600,00; 14211..600,00; 14213..600,00; 14247..600,00; 14250..600,00; 14311..600,00; 14343..600,00; 14347..600,00; 14350..600,00; 14393..1.000,00; 14411..600,00; 14443..600,00; 14447..600,00; 14450..600,00; 14518..1.000,00; 14543..600,00; 14547..600,00; 14550..600,00; 14611..600,00; 14643..600,00; 14647..600,00; 14650..600,00; 14711..600,00; 14743..600,00; 14747..600,00; 14750..600,00; 14764..1.000,00; 14811..600,00; 14843..600,00; 14847..600,00; 14850..600,00; 14903..1.000,00; 14911..600,00; 14932..1.000,00; 14943..600,00; 14947..600,00; 14950..600,00; 14987..5.000,00

15 — 15011..600,00; 15043..600,00; 15047..600,00; 15049..1.000,00; 15050..600,00; 15111..600,00; 15143..600,00; 15147..600,00; 15150..600,00; 15178..1.000,00; 15211..600,00; 15243..600,00; 15247..600,00; 15250..600,00; 15274..1.000,00; 15311..600,00; 15343..600,00; 15347..600,00; 15350..600,00; 15411..600,00; 15443..600,00; 15447..600,00; 15450..600,00; 15511..600,00; 15543..600,00; 15547..600,00; 15550..600,00; 15611..600,00; 15643..600,00; 15647..600,00; 15650..600,00; 15667..5.000,00; 15711..600,00; 15743..600,00; 15747..600,00; 15750..600,00; 15765..1.000,00; 15811..600,00; 15843..600,00; 15847..600,00; 15850..600,00; 15907..1.000,00; 15911..600,00; 15943..600,00; 15947..600,00; 15950..600,00

16 — 16011..600,00
16043 — 300.000,00 CRUZEIROS CURITIBA
16043..600,00; 16047..600,00; 16050..600,00; 16067..1.000,00; 16111..600,00; 16143..600,00; 16147..600,00; 16150..600,00; 16211..600,00; 16236..5.000,00; 16243..600,00; 16247..600,00; 16250..600,00; 16307..1.000,00; 16311..600,00; 16343..600,00; 16347..600,00; 16350..600,00; 16411..600,00; 16413..600,00; 16417..600,00; 16450..600,00
16451 — 10.000,00 CRUZEIROS
16452..2.000,00; 16511..600,00; 16537..1.000,00; 16543..600,00; 16547..600,00; 16550..600,00; 16611..600,00; 16617..5.000,00; 16643..600,00; 16647..600,00; 16650..600,00; 16681..1.000,00; 16688..1.000,00; 16711..600,00; 16743..600,00; 16747..600,00; 16750..600,00; 16811..600,00; 16843..600,00; 16847..600,00; 16850..600,00; 16883..1.000,00; 16911..600,00; 16913..600,00; 16917..600,00
16949 — 10.000,00 CRUZEIROS
16950..600,00

17 — 17011..600,00; 17024..1.000,00; 17043..600,00; 17047..600,00; 17050..600,00; 17111..600,00; 17143..600,00; 17147..600,00
17150 — 500.000,00 CRUZEIROS RIO
17150..600,00; 17211..600,00; 17243..600,00; 17247..600,00; 17250..600,00; 17311..600,00; 17320..1.000,00; 17343..600,00; 17347..600,00; 17350..600,00; 17351..1.000,00; 17411..600,00; 17443..600,00; 17447..600,00; 17450..600,00; 17511..600,00; 17513..600,00; 17547..600,00; 17550..600,00; 17611..600,00; 17643..600,00; 17647..600,00; 17650..600,00; 17711..600,00; 17740..1.000,00; 17743..600,00
17744 — 20.000,00 CRUZEIROS
17747..600,00; 17748..1.000,00; 17750..600,00; 17811..600,00; 17843..600,00; 17847..600,00; 17850..600,00; 17898..1.000,00; 17911..600,00; 17943..600,00; 17947..600,00; 17950..600,00

18 — 18011..600,00; 18043..600,00; 18047..600,00; 18050..600,00; 18111..600,00; 18143..600,00; 18147..600,00; 18150..600,00; 18211..600,00; 18235..1.000,00; 18243..600,00; 18247..600,00; 18250..600,00; 18311..600,00; 18343..600,00; 18347..600,00; 18350..600,00
18405 — 10.000,00 CRUZEIROS
18411..600,00; 18443..600,00; 18447..600,00; 18450..600,00; 18492..1.000,00; 18511..600,00; 18543..600,00; 18545..5.000,00; 18547..600,00; 18550..600,00; 18611..600,00; 18643..600,00; 18647..600,00; 18650..600,00; 18711..600,00; 18743..600,00; 18747..600,00; 18750..600,00; 18811..600,00; 18843..600,00
18845 — 20.000,00 CRUZEIROS
18847..600,00; 18850..600,00; 18911..600,00; 18943..600,00; 18947..600,00; 18950..600,00

19 — 19011..600,00; 19043..600,00; 19047..600,00; 19050..600,00; 19058..1.000,00; 19111..600,00; 19130..1.000,00; 19143..600,00; 19147..600,00; 19150..600,00; 19190..2.000,00; 19211..600,00; 19216..1.000,00; 19243..600,00; 19247..600,00; 19250..600,00; 19258..1.000,00; 19311..600,00; 19321..1.000,00; 19343..600,00; 19347..600,00; 19350..600,00; 19411..600,00; 19427..2.000,00; 19443..600,00; 19447..600,00; 19450..600,00; 19511..600,00; 19543..600,00; 19547..600,00; 19550..600,00; 19611..600,00; 19643..600,00; 19647..600,00; 19650..600,00; 19658..2.000,00; 19711..600,00; 19743..600,00; 19747..600,00; 19750..600,00; 19770..1.000,00; 19811..600,00; 19835..1.000,00; 19836..1.000,00; 19843..600,00; 19847..600,00; 19850..600,00; 19911..600,00; 19913..5.000,00; 19943..600,00; 19947..600,00; 19950..600,00; 19991..1.000,00

20 — 20011..600,00; 20031..1.000,00; 20043..600,00; 20047..600,00; 20050..600,00
20096 — 10.000,00 CRUZEIROS
20111..600,00; 20143..600,00; 20147..600,00; 20150..600,00; 20196..1.000,00; 20211..600,00; 20243..600,00; 20247..600,00; 20250..600,00; 20255..1.000,00; 20311..600,00; 20343..600,00; 20347..600,00; 20350..600,00; 20411..600,00; 20433..2.000,00; 20443..600,00; 20447..600,00; 20450..600,00; 20460..1.000,00; 20473..1.000,00; 20511..600,00; 20517..1.000,00; 20543..600,00; 20547..600,00; 20550..600,00; 20562..1.000,00; 20611..600,00
20622 — 10.000,00 CRUZEIROS
20632..1.000,00; 20643..600,00; 20647..600,00; 20650..600,00; 20711..600,00; 20743..600,00; 20747..600,00; 20750..600,00; 20811..600,00; 20843..600,00; 20847..600,00; 20850..600,00; 20911..600,00; 20943..600,00; 20947..600,00; 20950..600,00

21 — 21011..600,00; 21034..1.000,00; 21043..600,00; 21047..600,00; 21050..600,00
21052 — 10.000,00 CRUZEIROS
21111..600,00; 21143..600,00; 21147..600,00; 21150..600,00; 21211..600,00; 21224..1.000,00; 21243..600,00; 21247..600,00; 21250..600,00; 21311..600,00; 21343..600,00; 21347..600,00; 21350..600,00; 21373..1.000,00; 21386..1.000,00; 21411..600,00; 21443..600,00; 21447..600,00; 21450..600,00; 21511..600,00; 21543..600,00; 21547..600,00; 21550..600,00; 21590..1.000,00; 21611..600,00; 21643..600,00; 21647..600,00; 21650..600,00; 21669..1.000,00; 21698..1.000,00; 21711..600,00; 21743..600,00; 21747..600,00; 21750..600,00; 21811..600,00; 21843..600,00; 21847..600,00; 21850..600,00; 21902..1.000,00; 21911..600,00; 21943..600,00; 21947..600,00; 21950..600,00; 21953..1.000,00

22 — 22011..600,00; 22043..600,00; 22047..600,00; 22050..600,00; 22111..600,00; 22143..600,00; 22147..600,00; 22150..600,00; 22211..600,00; 22243..600,00; 22247..600,00; 22250..600,00; 22311..600,00; 22343..600,00; 22346..5.000,00; 22347..600,00; 22350..600,00; 22411..600,00; 22432..2.000,00; 22443..600,00; 22447..600,00; 22450..600,00; 22511..600,00; 22543..600,00; 22547..600,00; 22550..600,00; 22611..600,00; 22632..1.000,00; 22643..600,00; 22647..600,00; 22650..600,00; 22711..600,00; 22719..2.000,00; 22743..600,00; 22747..600,00; 22750..600,00; 22811..600,00; 22843..600,00; 22847..600,00; 22850..600,00; 22877..1.000,00; 22911..600,00; 22943..600,00; 22947..600,00; 22950..600,00

23 — 23011..600,00; 23043..600,00; 23047..600,00; 23050..600,00; 23111..600,00; 23143..600,00; 23147..600,00; 23150..600,00; 23211..600,00; 23213..600,00; 23217..600,00; 23250..600,00; 23311..600,00; 23316..5.000,00; 23317..600,00; 23350..600,00; 23411..600,00; 23433..2.000,00; 23443..600,00; 23447..600,00; 23450..600,00; 23511..600,00; 23542..1.000,00; 23543..600,00; 23546..5.000,00; 23547..600,00; 23550..600,00; 23564..1.000,00; 23611..600,00; 23643..600,00; 23647..600,00; 23650..600,00; 23711..600,00; 23743..600,00; 23747..600,00; 23750..600,00; 23811..600,00; 23843..600,00; 23847..600,00; 23850..600,00; 23911..600,00; 23943..600,00; 23947..600,00; 23950..600,00

24 — 24004..5.000,00; 24011..600,00; 24043..600,00; 24047..600,00; 24050..600,00; 24111..600,00; 24143..600,00; 24147..600,00; 24150..600,00; 24211..600,00; 24219..1.000,00; 24220..1.000,00; 24228..2.000,00; 24243..600,00; 24247..600,00; 24250..600,00; 24311..600,00; 24339..1.000,00; 24343..600,00; 24347..600,00; 24350..600,00; 24399..1.000,00; 24411..600,00; 24443..600,00; 24447..600,00; 24450..600,00; 24491..2.000,00; 24511..600,00; 24543..600,00; 24547..600,00; 24550..600,00; 24611..600,00; 24643..600,00; 24647..600,00; 24650..600,00; 24711..600,00; 24743..600,00; 24747..600,00; 24750..600,00; 24783..1.000,00; 24811..600,00; 24843..600,00; 24847..600,00; 24850..600,00; 24911..600,00; 24943..600,00; 24947..600,00; 24950..600,00

25 — 25011..600,00; 25043..600,00; 25047..600,00; 25050..600,00; 25111..600,00; 25143..600,00; 25147..600,00; 25150..600,00; 25211..600,00; 25243..600,00; 25247..600,00; 25250..600,00
25268 — 10.000,00 CRUZEIROS
25279..1.000,00; 25311..600,00; 25343..600,00; 25347..600,00; 25350..600,00; 25372..1.000,00; 25384..2.000,00; 25385..1.000,00; 25397..1.000,00; 25411..600,00; 25443..600,00; 25447..600,00; 25450..600,00; 25511..600,00; 25543..600,00; 25547..600,00; 25550..600,00; 25611..600,00; 25643..600,00; 25647..600,00; 25650..600,00; 25678..1.000,00; 25711..600,00; 25743..600,00; 25747..600,00; 25750..600,00; 25811..600,00; 25843..600,00; 25847..600,00; 25850..600,00; 25911..600,00; 25943..600,00; 25947..600,00; 25950..600,00

26 — 26011..600,00; 26043..600,00; 26047..600,00; 26050..600,00; 26111..600,00; 26115..1.000,00; 26143..600,00; 26147..600,00; 26150..600,00; 26162..1.000,00; 26197..1.000,00; 26211..600,00; 26243..600,00; 26247..600,00; 26250..600,00
26310 — 20.000,00 CRUZEIROS
26311..600,00; 26343..600,00; 26347..600,00; 26350..600,00; 26363..1.000,00
26370 — 10.000,00 CRUZEIROS
26411..600,00; 26443..600,00; 26447..600,00; 26450..600,00; 26511..600,00; 26543..600,00; 26547..600,00; 26550..600,00; 26611..600,00; 26626..1.000,00; 26643..600,00; 26647..600,00; 26650..600,00; 26668..1.000,00; 26696..1.000,00; 26711..600,00
26720 — 10.000,00 CRUZEIROS
26743..600,00; 26747..600,00; 26750..600,00; 26797..2.000,00; 26811..600,00; 26843..1.000,00; 26843..600,00; 26847..600,00; 26850..600,00; 26911..600,00; 26943..600,00; 26947..600,00; 26950..600,00

27 — 27011..600,00; 27043..600,00; 27047..600,00; 27050..600,00; 27078..1.000,00; 27111..600,00; 27143..600,00; 27147..600,00; 27150..600,00; 27208..1.000,00; 27211..600,00; 27225..1.000,00; 27243..600,00; 27247..600,00; 27250..600,00; 27311..600,00; 27328..1.000,00; 27343..600,00; 27347..600,00; 27350..600,00; 27380..5.000,00; 27411..600,00; 27413..1.000,00; 27443..600,00; 27447..600,00; 27450..600,00; 27511..600,00; 27543..600,00; 27547..1.000,00; 27647..600,00; 27550..600,00; 27611..600,00; 27643..600,00; 27647..600,00; 27650..600,00; 27656..1.000,00; 27711..600,00; 27743..600,00; 27747..600,00; 27750..600,00; 27753..1.000,00; 27811..600,00; 27843..600,00; 27847..600,00; 27850..600,00; 27911..600,00
27932 — 20.000,00 CRUZEIROS
27943..600,00; 27947..600,00; 27950..600,00; 27975..1.000,00

28 — 28011..600,00; 28013..1.000,00; 28025..1.000,00; 28043..600,00; 28047..600,00; 28050..600,00; 28111..600,00; 28143..600,00; 28147..600,00; 28150..600,00; 28169..1.000,00; 28211..600,00; 28243..600,00; 28247..600,00; 28249..5.000,00; 28250..600,00; 28311..600,00; 28343..600,00; 28347..600,00; 28350..600,00; 28411..600,00; 28443..600,00; 28446..1.000,00; 28447..600,00; 28450..600,00; 28501..1.000,00; 28511..600,00; 28543..600,00; 28547..600,00; 28550..600,00; 28611..600,00; 28613..600,00; 28647..600,00; 28650..600,00; 28710..1.000,00; 28711..600,00; 28743..600,00; 28747..600,00; 28750..600,00; 28811..600,00; 28843..600,00; 28847..600,00; 28850..600,00; 28911..600,00; 28913..600,00; 28917..600,00; 28950..600,00

29 — 29011..600,00; 29028..1.000,00; 29043..600,00; 29047..600,00; 29050..600,00; 29092..1.000,00; 29111..600,00; 29143..600,00; 29147..600,00; 29150..600,00; 29190..1.000,00; 29211..600,00; 29213..600,00; 29217..600,00; 29250..600,00; 29296..5.000,00; 29310..1.000,00; 29311..600,00; 29343..600,00; 29347..600,00; 29350..600,00; 29411..600,00; 29440..2.000,00; 29443..600,00; 29447..600,00; 29450..600,00; 29511..600,00; 29513..600,00; 29543..1.000,00; 29547..600,00; 29550..600,00; 29611..600,00; 29619..1.000,00; 29643..600,00; 29647..600,00; 29650..600,00; 29689..1.000,00; 29711..600,00; 29743..600,00; 29747..600,00; 29750..600,00; 29770..1.000,00; 29811..600,00; 29843..600,00; 29847..600,00; 29850..600,00; 29911..600,00; 29913..600,00; 29947..600,00; 29950..600,00; 29998..1.000,00

30 — 30007..1.000,00; 30011..600,00; 30043..600,00; 30047..600,00; 30050..600,00; 30111..600,00; 30143..600,00; 30147..600,00; 30150..600,00; 30211..600,00; 30226..1.000,00; 30243..600,00; 30247..600,00; 30250..600,00; 30302..2.000,00; 30311..600,00; 30343..600,00; 30347..600,00; 30350..600,00; 30411..600,00; 30422..5.000,00; 30443..600,00; 30447..600,00; 30450..600,00; 30511..600,00; 30543..600,00; 30547..600,00; 30550..600,00; 30611..600,00; 30643..600,00; 30647..600,00; 30650..600,00; 30711..600,00; 30729..1.000,00; 30743..600,00; 30747..600,00; 30750..600,00; 30807..5.000,00; 30811..600,00; 30813..600,00; 30817..600,00; 30850..600,00; 30911..600,00; 30934..1.000,00; 30937..1.000,00; 30943..600,00; 30947..600,00; 30950..600,00; 30997..5.000,00

31 — 31011..600,00; 31039..1.000,00; 31043..600,00; 31047..600,00; 31050..600,00; 31052..2.000,00; 31111..600,00; 31113..600,00; 31147..600,00; 31150..600,00; 31175..2.000,00; 31211..600,00; 31213..600,00; 31217..600,00; 31250..600,00; 31311..600,00; 31343..600,00; 31347..600,00; 31350..600,00; 31401..2.000,00; 31411..600,00; 31443..600,00; 31447..600,00; 31450..600,00; 31498..1.000,00; 31511..600,00; 31543..600,00; 31547..600,00; 31550..600,00; 31554..5.000,00; 31611..600,00; 31643..600,00; 31647..600,00; 31650..600,00; 31711..600,00; 31743..600,00; 31747..600,00; 31750..600,00; 31811..600,00; 31843..600,00; 31847..600,00; 31850..600,00; 31911..600,00; 31943..600,00; 31947..600,00; 31950..600,00

32 — 32011..600,00; 32043..600,00; 32047..600,00; 32050..600,00; 32092..2.000,00; 32111..600,00; 32143..600,00; 32147..600,00; 32150..600,00; 32211..600,00; 32243..600,00; 32247..600,00; 32250..600,00; 32311..600,00; 32343..600,00; 32347..600,00; 32350..600,00; 32411..600,00; 32443..600,00; 32447..600,00; 32450..600,00; 32511..600,00; 32543..600,00; 32547..600,00; 32550..600,00; 32556..1.000,00; 32611..600,00; 32643..600,00; 32647..1.000,00; 32647..600,00; 32650..600,00; 32711..600,00; 32743..600,00; 32747..600,00; 32750..600,00; 32768..1.000,00; 32786..1.000,00; 32811..600,00; 32843..600,00; 32847..600,00; 32850..600,00; 32911..600,00; 32943..600,00; 32947..600,00; 32950..600,00

33 — 33011..600,00; 33035..1.000,00; 33043..600,00; 33047..600,00; 33050..600,00; 33065..2.000,00; 33111..600,00; 33143..600,00; 33147..600,00; 33150..600,00
33172 — 20.000,00 CRUZEIROS
33211..600,00; 33243..600,00; 33247..600,00; 33250..600,00; 33297..1.000,00; 33311..600,00; 33343..600,00; 33346..1.000,00; 33347..600,00; 33350..600,00; 33411..600,00; 33443..600,00; 33447..600,00; 33450..600,00; 33511..600,00; 33543..600,00; 33547..600,00; 33550..600,00; 33556..5.000,00; 33582..1.000,00; 33611..600,00; 33643..600,00; 33647..600,00; 33650..600,00; 33706..1.000,00; 33711..600,00; 33737..1.000,00; 33743..600,00; 33747..600,00; 33750..600,00; 33755..1.000,00; 33811..600,00; 33839..1.000,00; 33843..600,00; 33847..600,00; 33850..600,00; 33899..1.000,00; 33911..600,00; 33943..600,00; 33947..600,00; 33950..600,00

34 — 34011..600,00; 34043..600,00; 34047..600,00; 34050..600,00; 34060..1.000,00; 34111..600,00; 34143..600,00; 34147..600,00; 34150..600,00; 34210..1.000,00; 34211..600,00; 34243..600,00; 34247..600,00; 34250..600,00; 34311..600,00; 34343..600,00; 34347..600,00; 34350..600,00; 34411..600,00; 34443..600,00; 34447..600,00; 34450..600,00; 34511..600,00; 34540..1.000,00; 34543..600,00; 34547..600,00; 34550..600,00; 34611..600,00; 34643..600,00; 34647..600,00; 34650..600,00; 34711..600,00; 34743..600,00; 34747..600,00; 34750..600,00; 34811..600,00
34843 — 10.000,00 CRUZEIROS
34813..600,00; 34817..600,00; 34850..1.000,00; 34853..2.000,00; 34910..2.000,00; 34911..600,00; 34943..600,00; 34947..600,00; 34950..600,00

35 — 35002..1.000,00; 35011..600,00; 35043..600,00; 35047..600,00; 35050..600,00; 35084..1.000,00; 35087..1.000,00; 35111..600,00; 35143..600,00; 35147..600,00; 35150..600,00; 35165..5.000,00; 35211..600,00; 35243..600,00; 35247..600,00; 35250..600,00; 35254..1.000,00; 35311..600,00; 35343..600,00; 35347..600,00; 35350..600,00; 35411..600,00; 35443..600,00; 35447..600,00; 35450..600,00; 35511..600,00; 35543..600,00; 35547..600,00; 35550..600,00; 35568..1.000,00; 35611..600,00; 35643..600,00; 35647..600,00; 35650..600,00; 35711..600,00; 35743..600,00; 35747..600,00; 35750..600,00
35780 — 10.000,00 CRUZEIROS
35811..600,00; 35820..1.000,00; 35843..600,00; 35847..600,00; 35850..600,00; 35900..2.000,00; 35911..600,00; 35933..1.000,00; 35943..600,00; 35947..600,00; 35950..600,00

36 — 36011..600,00; 36043..600,00; 36047..600,00; 36050..600,00; 36111..600,00; 36143..600,00; 36147..600,00; 36150..600,00; 36162..1.000,00; 36211..600,00; 36243..600,00; 36247..600,00; 36250..600,00; 36282..1.000,00; 36311..600,00; 36343..600,00; 36345..1.000,00; 36347..600,00; 36350..600,00; 36411..600,00; 36412..1.000,00; 36443..600,00; 36447..600,00; 36450..600,00; 36461..1.000,00; 36511..600,00; 36543..600,00; 36547..600,00; 36550..600,00
36571 — 10.000,00 CRUZEIROS
36611..600,00; 36643..600,00; 36647..600,00; 36650..600,00; 36711..600,00
36725 — 20.000,00 CRUZEIROS
36743..600,00; 36747..600,00; 36750..600,00; 36811..600,00; 36843..600,00; 36847..600,00; 36848..2.000,00; 36850..600,00; 36911..600,00; 36943..600,00; 36947..600,00; 36950..600,00

37 — 37011..600,00; 37043..600,00; 37047..600,00; 37050..600,00; 37069..1.000,00; 37111..600,00; 37142..1.000,00; 37143..600,00; 37147..600,00; 37150..600,00; 37211..600,00; 37236..5.000,00; 37243..600,00; 37247..600,00; 37250..600,00; 37311..600,00; 37343..600,00; 37347..600,00; 37349..5.000,00; 37350..600,00; 37364..1.000,00; 37411..600,00; 37443..600,00; 37447..600,00; 37450..600,00; 37454..1.000,00; 37511..600,00; 37543..600,00; 37547..600,00; 37550..600,00; 37557..2.000,00; 37594..2.000,00; 37611..600,00; 37643..600,00; 37647..600,00; 37650..600,00; 37688..1.000,00; 37711..600,00; 37743..600,00; 37747..600,00; 37750..600,00; 37802..1.000,00; 37811..600,00
37834 — 10.000,00 CRUZEIROS
37843..600,00; 37847..600,00; 37850..600,00; 37869..1.000,00; 37911..600,00; 37916..5.000,00; 37943..600,00; 37947..600,00; 37950..600,00; 37961..1.000,00; 37972..1.000,00

38 — 38011..600,00; 38043..600,00; 38047..600,00; 38050..600,00; 38062..1.000,00; 38065..1.000,00; 38075..1.000,00; 38111..600,00; 38114..2.000,00; 38131..1.000,00; 38143..600,00; 38147..600,00; 38150..600,00; 38211..600,00; 38243..600,00; 38247..600,00; 38250..600,00; 38257..1.000,00; 38311..600,00; 38343..600,00; 38347..600,00; 38350..600,00; 38409..1.000,00; 38411..600,00; 38432..5.000,00; 38443..600,00; 38447..600,00; 38450..600,00; 38511..600,00; 38525..1.000,00; 38543..600,00; 38547..600,00; 38550..600,00; 38573..5.000,00; 38611..600,00; 38643..600,00; 38647..600,00; 38650..600,00; 38711..600,00; 38725..2.000,00; 38743..600,00; 38747..600,00; 38750..600,00; 38811..600,00; 38824..1.000,00; 38843..600,00; 38847..600,00; 38850..600,00; 38870..5.000,00; 38911..600,00; 38933..1.000,00; 38943..600,00; 38947..600,00; 38950..600,00; 38967..1.000,00

39 — 39011..600,00; 39043..600,00; 39047..600,00; 39050..600,00; 39081..1.000,00; 39111..600,00; 39122..1.000,00; 39130..1.000,00; 39138..5.000,00; 39143..600,00; 39147..600,00; 39150..600,00; 39211..600,00; 39243..600,00; 39247..600,00; 39250..600,00; 39311..600,00; 39343..600,00; 39347..600,00; 39350..5.000,00; 39411..600,00; 39443..600,00; 39447..600,00; 39450..600,00; 39467..1.000,00; 39511..600,00; 39529..1.000,00; 39537..5.000,00; 39543..600,00; 39547..600,00; 39550..600,00
39562 — 10.000,00 CRUZEIROS
39570..2.000,00; 39592..1.000,00; 39611..600,00; 39623..5.000,00; 39643..600,00; 39647..600,00; 39650..600,00; 39656..1.000,00; 39691..1.000,00; 39711..600,00; 39743..600,00; 39747..600,00; 39750..600,00; 39753..2.000,00; 39804..1.000,00; 39811..600,00; 39843..600,00; 39847..600,00; 39850..600,00; 39911..600,00; 39943..600,00; 39947..600,00; 39950..600,00

Prêmios maiores

5100 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
6811 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — SÃO PAULO
17150 — 500.000,00 CRUZEIROS — RIO
16043 — 300.000,00 CRUZEIROS — CURITIBA
6747 — 100.000,00 CRUZEIROS — SÃO PAULO

Todos os números terminados em 0 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.
A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1. AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

416.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 416.ª EXTRAÇÃO

CORTINAS A DOMICÍLIO
Tipo Americano para PORTAS E JANELAS
SERVIÇO RÁPIDO E PERFEITO — ORÇAMENTO GRATIS E SEM COMPROMISSO.
TELS.: 25-1155 e 45-6385
RUA 2 DE DEZEMBRO, 87 — SOB. — SALA 4

ANÚNCIOS CLÁSSIFICADOS

CASA — Vende-se com grande terreno ao lado, na Travessa Cruz n. 14, transversal da Rua Professor Gabizo. Entrega-se vazia. Tratar no mesmo.

VENDE-SE casas de avenida no melhor ponto do Flamengo, na Rua Coelho Neto n.º 28. Tratar no local com o sr. Mario.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 ÀS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS
O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antonio), instituição de iniciativa privada, sita na Praça Mario Nazaré n.º 52, São Cristovão, telefone 28-0045, aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados.
Dirigir-se, no local, à Irmã Superiora.

Dr. Chermont de Miranda
Exames: sangue, urina etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez, metabolismo basal. R. México, 164 — Tel. 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

INDO AO RIO, HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA-8 ESQUINA PR. INDEPENDENCIA
TEL. 32-2060 - RIO

antes das refeições
ÁGUA INGLESA GRANADO
Aperitiva Tônica Fortificante

JOALHERIA CONFIANÇA
JÓIAS FINAS
Artigos para Presentes
URUGUAIANA, 30
CONSULTEM NOSSO CREDIÁRIO

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — OVARIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERAÇÃO. — APARELHOS N. AMERICANOS (Febre Local) — 7 DE SETEMBRO, 66 — 11.° — DE 9 ÀS 18 HS. — TEL.: 22-8472

RESTAURANTE Único da cidade aluga-se o da Estação Rodoviária de Paraíba do Sul — Estado do Rio, pronto para ser montado junto ao Grande Hotel a ser inaugurado brevemente, ver e tratar no local ou à Rua Buenos Aires, 346.

O poder curativo do sangue
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes da pele, dos pulmões, aos nervosos, debilitados, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio n. 13 — 19.º pavto. — Salas 4, 5 e 6. Rio. Das 14 às 19 horas. Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em selos.

CANTINA SORRENTO
FELIZ NATAL E ANO NOVO
Convide os seus parentes e amigos a passarem horas inesquecíveis, no mais aprazível recanto de Copacabana
PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS
VINHOS E LICORES FAMOSOS
importados diretamente

chapas EUCATEX
ACÚSTICAS • LISAS • HARD-BOARD
PRONTA ENTREGA DISTRIBUIDORES
PARQUET PAULISTA LTDA.
RUA MEXICO 164 - SALA 42
TELS: 22-9278 - 42-7283 - RIO DE JANEIRO

OLYMPIO GUILHERME
U.R.S.S. & U.S.A.
AGUARDEM A 2.ª Edição

LOJA DAS FESTAS
Bicicletas de corrida e passeio de todos os tamanhos. Marcas: Gallieu Sport — Royal Enfield e N. B.
Peças e acessórios para tôdas as marcas.
39 — RUA DA CONSTITUIÇÃO — 39
TEL.: 22-0294

FORMADA A COMISSÃO PARA ESTUDAR TÔDAS AS "COPAS"

Um representante da CBD, um do Rio e outro de São Paulo — Reunião na 3.ª-feira

Os srs. Mário Friguele (da Federação Paulista de Futebol), Castelo Branco (do Conselho Técnico da CBD) e Abílio de Almeida (da Federação Metropolitana de Futebol) formarão a comissão encarregada de estudar, para a CBD, a organização dos vários torneios internacionais a serem disputados no Rio e em São Paulo, a partir de 1955.

Isso o que ficou decidido na reunião de ontem, pela manhã, na sede da entidade máxima, com a presença de paredros da CBD e das duas entidades interessadas.

REGULAMENTO

A comissão ficará encarregada de regulamentar a "Copa Rio", a "Taça Rivadávia Corrêa Meyer" e a "Copa das Nações", esta última surgida de uma sugestão do sr. Mario Filho, diretor de "Jornal dos Sports" e, atualmente, membro do Conselho Nacional de Desportos.

CONVITES

Também ficará a cargo da comissão ontem formada, a expedição de convites aos participantes dos torneios internacionais, incluindo, necessàriamente, as seleções de vários países, para a "Copa das Nações". Assim se evitaria os convites de última hora que prejudicariam em muito a realização de outros torneios, com as inevitáveis desistências.

REUNIÃO NA 3ª FEIRA

A Comissão deverá estar reunida, pela primeira vez, na próxima terça-feira, dia 21 do corrente, para estudar suas próprias funções e, possivelmente, realizar os primeiros estudos com respeito à realização da "Copa Rio" que deverá ser disputada no Rio e em São Paulo, entre maio e junho de 1955.

Castilho e Pinheiro ameaçados de ficar fora do Fla-Flu

"Castilho está ameaçado de não atuar domingo, contra o Flamengo". Essa é a grande apreensão por que passam os tricolores nestas horas que antecedem o clássico Fla-Flu.

Castilho, ontem, no coletivo realizado sòmente atuou cinco minutos, tendo deixado o gramado sentindo bastante a contusão do joelho direito. E o dr. Paes Barreto, no primeiro exame efetuado nada pode adiantar sôbre o estado do goleiro, pois sòmente após novos exames diria acêrca da possibilidade de Castilho jogar no clássico. Todavia, acha difícil que o Fluminense possa contar com o arqueiro, dado a característica com que se apresenta o estado de Castilho.

TAMBÉM PINHEIRO

O zagueiro Pinheiro se constituiu, ontem, em outra grande ameaça que paira sôbre os tricolores. Pinheiro atuou durante todo o coletivo, logo após foi submetido ao exercício de corrida a fim de ser verificada a sua reação em face da contusão, que apresenta no baixo ventre. Pinheiro, porém, não resistiu ao exercício tendo o dr. Paes Barreto examinado o zagueiro. E no exame, o médico de Alvaro Chaves constatou que também Pinheiro se tornou outra ameaça para o clássico de domingo. Sòmente amanhã poderá adiantar o técnico as condições de Pinheiro porém acha difícil a inclusão do zagueiro no Fla-Flu.

O ENSAIO

Preparando-se para a peleja de domingo, os tricolores treinaram nesse coletivo que teve a duração de 90 minutos, em duas etapas de 45 minutos. Duas equipes serviram de "sparring" ao quadro titular. Inician-

(Conclu. na pág. 11)

BRAÇADAS e Remadas

Embora há muito estivessem pràticamente vascaínos (inclusive treinando em São Januário) somente na tarde de ontem transferiram-se totalmente os nadadores botafoguenses Edinaldo Cavalcanti Ramalho e Roberto Maciel.

Os dois aquáticos rapazes além de eficientes nadadores (Edinaldo excelente peitista) são também aquapolistas. Com isso muito ganhou o grêmio da cruz de malta com a transferência dos ex-botafoguenses.

Aliás Edinaldo há anos que estava para se transferir para o Vasco, pois fazia parte de um grupo (aproximadamente 15 aquáticos entre nadadores e aquapolistas) botafoguense que tentou ingressar no clube de São Januário, isso ao tempo em que o Vasco ainda não tinha esse colosso Estádio Aquático. Roberto Maciel ainda não sabia pegar na bola, sequer.

TENTATIVAS

Na tarde de sábado (17 horas) os pupilos botafoguenses do técnico Alencar de Carvalho se lançarão contra 3 recordes de classe.

4 X 100 — 4 ESTILOS

Contra a marca dos 4x100 mts. 4 estilos, homens, categoria de novíssimos, caitão nágua (piscina do Fluminense) os alvinegros Alercy Wlademir Kireeff, Flávio Heleno, Roberto Pavel e José Ripper.

Acontecerá também que será controlado o tempo 1.º homem (Alercy Wlademir Kireeff) do "Relay" para os 100 metros nado de costas, para servir (na possibilidade de êxito) de novo recorde de classe.

4 X 100 — LIVRE

José Ripper, Alexandre Medicis, Roberto Pavel e Alercy Wlademir Kireeff se lançarão logo após contra a marca dos 4x100 mts.-livre, tendo como reservas Gustavo Adolfo Pavel e Carlos Erbert.

CONTRÔLE

O contrôle técnico das tentativas aquáticas será efetuado pelas seguintes autoridades: Arbitro: Franceilino Horta; juízes de partida: Norton de Oliveira; cronometristas — Aarão Gordon, Fernando Pinto Dias e Edson Perri.

(Conclui na pág. 11)

"Cantinho do Flamengo"

No próximo sábado, dia 18, às 13 horas, na antiga sede da Praia do Flamengo, será realizado um almôço de confraternização dos associados rubronegros, com a participação dos representantes da crônica esportiva. Na ocasião a diretoria apresentará os melhoramentos verificados naquela dependência do Club.

—oOo—

Amanhã, sexta-feira, das 16 às 19 horas, e sábado, das 9 às 12 hs. estarão à venda na séde administrativa, Ouvidor, 75.2.º andar, as cadeiras para o clássico Fla x Flu.

—oOo—

Hoje, quinta-feira, na séde da Praia do Flamengo, às 20,30 hs., haverá sessão cinematográfica, com a exibição do filme: "A Deusa das Selvas".

—oOo—

Na tarde de hoje, às 14,30 hs. no Estádio da Gávea, estarão em atividades os infantis e infanto-juvenis de futebol, cuja orientação está a cargo do veterano Jarbas.

—oOo—

Dentro de breves dias, teremos no Estádio da Gávea, aulas de equitação, destinadas a associados de ambos os sexos e também para meninos maiores de 7 anos. As inscrições já estão abertas, no próprio Estádio, com o Major Carlos Cavalcante. Tel. 27-7110.

Apenas 2 jogadores indiciados

Apenas dois jogadores estão indiciados para julgamento pelo Tribunal de Justiça Desportiva da FMF, na próxima sexta-feira.

São eles: Tomé, zagueiro do Bofogo, por agressão a adversário; Milton, centro-médio do Flamengo, pelo mesmo motivo.

Também estão indiciados os clubes A. A. Portuguêsa e América Futebol Clube, por atrazo de jôgo.



Rubronegros, ontem, antes do exercício. A defesa sem Garcia, da esquerda: Jadir, Pavão, Tomires, Dequinha e Jordan

Suplentes derrotaram os titulares: na Gávea

4 a 2 o resultado do primeiro coletivo rubronegro para o Fla-Flu — Rubens treinou um tempo —

Rubens pediu para treinar e estêve presente ao exercício de ontem, na Gávea, apenas um tempo. Apesar de ter atuado bem, o dr. São Tiago achou conveniente poupá-lo na segunda fase do treino.

E a sensação, mais uma vez, foi a derrota dos titulares por 4 a 2, "goals" de Dida (2), Henrique e Paulinho. Rubens e Joel fizeram os tentos dos titulares.

O "SEGREGO"

E o "segrêdo" de mais um sucesso dos aspirantes sôbre os titulares foi a presença do goleiro Garcia, no arco reserva. Garcia não deu chance aos titulares, só sendo vazado duas vêzes.

OS QUADROS

Os quadros atuaram ontem, assim constituidos:

TITULAR: Arlindo; Tomirez e Pavão; Jadir, Milton (Dequinha) e Jordan; Joel, Rubens, (Alaor), Indio, Evaristo e Esquerdinha (Zagalo).

SUPLENTES: Garcia; Jorge (Marinho) e Servílio; Luiz Roberto, Guta e Valter; Babá, (Paulinho), Alaor (Duca!, Henrique, Dida e Maurício (Babá).

Depois do treino, os jogadores pernoitaram na concentração do estádio da Gávea. Hoje pela manhã deverão realizar treinos individuais, sendo mais tarde dispensados.

Roteiro do torcedor

AMÉRICA — 4 x 4 registrou o marcador no ensaio coletivo dos americanos ontem, preparatório para o jôgo com o Bonsucesso. Os tentos foram marcados por Minguelra Wassil, Alarcon e Leônidas, para os titulares e Paraguaio, Valeriano, Simões e Olício. Os quadros alinharam com a seguinte formação:

TITULARES: Osni (Gazolina); Cacá e Edson; Ivan, Oswaldinho e Hélio; Minguelra, Wassil, (Alarcon), Leônidas, J. Carlos e Ferreira.

ASPIRANTES: Valter; Alzemiro e Nestor (Souza Filho); Didi, Oto e Agnelo; Paraguaio, Valeriano, Simões, Denoni e Olício.

●

BANGU — Os titulares perderam ontem, para os suplentes por 2 x 0, dois goals de Miguel. Os quadros alinharam com a seguinte formação:

TITULARES: Cabeção (Fernando); Joel e Torbis; Gavilan, Zózimo e Jorge (Edson); Calazans, Mario, Zizinho (Russo), Decio e Nivio.

ASPIRANTES — Jorge; Hilton e Navarro (Cabrera); Haroldo, J. Alves (Alaine) e Nilton; Miguel, Xavier (Bueno) Luiz Carlos (Ivan), Wilson (Vacari) e Jairo.

●

BONSUCESSO — Os rubroanis treinam hoje à tarde, em conjunto, preparando-se para o compromisso de domingo. Este será o único coletivo dos comandados de Silvio Pirilo para esta semana.

Botafogo — Os alvinegros jogaram ontem, em Pôrto Alegre (resultado em outro local), devendo regressar hoje. Amanhã, possivelmente será realizado um ligeiro individual, seguindo os jogadores, após o exercício, para a concentração.

(Conclui na pág. 11)



O sr. Leônidas Cumplido, Presidente da Federação Metropolitana de Halterofilismo e os levantadores peruanos Ramon Valverde e Fortunato Pretolongo, quando (ontem), em visita ao D. C., narravam detalhes sôbre o I Campeonato Sul-Americano de Halterofilismo

BRASILEIROS E VENEZUELANOS LUTAM PELO HALTEROFILISMO

Quinta-feira o início do Sul-Americano — Na sede do Flamengo — Escalada a equipe nacional — Outras notas

Brasil e Venezuela, disputarão nos dias 17 e 18 do corrente quinta e sexta-feira, na sede do Flamengo (velha), a supremacia do halterofilismo sul-americano. Afora a presença das equipes brasileiras e venezuelanas, tomarão parte no I Campeonato Sul-Americano de Halterofilismo, dois dos melhores levantadores de pêso do Peru, que concorrerão nas categorias de levíssimo e médio.

Hoje, às 17 horas, na CBD estarão reunidos em Congresso, os dirigentes das entidades participantes, a fim de ser fundada a Confederação Sul-Americana de Halterofilismo, traçar normas para um maior intercâmbio e estudos sôbre os Jogos Panamericanos, marcados para o próximo ano.

A EQUIPE BRASILEIRA

A equipe que representará o Brasil está assim constituida:

Galo — A. Maranhão; Levíssimo — O. Leão; Leve — Américo Ayala (São Paulo); Médio — Pantaleão Rivaldi; Meio-pesado — Ri Calmon; Pesado — B. Barabani (São Paulo); e Pesadíssimo — W. Silveira.

BEM PREPARADOS

Os levantadores brasileiros se encontram bem preparados, tendo inclusive atingido um nível técnico que lhes garante nos Jogos Pan-Americanos, pelo menos o vice-campeonato. Nestas condições, a equipe brasileira, pode desde já ser considerada favorita neste I Campeonato Sul-Americano de Halterofilismo.

TENTATIVA DE RECORDE

O pesado Barabani tentará durante o certame suplantar o recorde continental, no arremesso, levantando 160 quilos.

OUTROS DETALHES

Para o campeonato que se avizinha como um espetáculo que deverá agradar o público da metrópole, a CED escalou para comporem o quadro de juízes, os conhecidos e ex-campeões de levantamento de pêso, Mário Diniz e Ronaldo Cumplido. A entrada será franca.

Em Niterói o Feminino de Basquete

Conforme noticiamos ontem, a Confederação Brasileira de Basquete decidiu, oficialmente, indicar Niterói, para sede do próximo Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino.

Ficou, igualmente, decidida a data de 21 de janeiro de 1955 para a inauguração do certame no magestoso ginásio de Caio Martins.

INSCRIÇÕES

As inscrições serão encerradas no próximo dia 21 do corrente mês e até ontem, já tinham aderido as representações de Minas, Paraná, São Paulo e Estado do Rio.

DECISÃO DOS ASPIRANTES

Deu entrada, ontem, na secretaria da F.M.B. a súmula do jôgo final Grajaú T. C. x Flamengo, tendo os árbitros Léo Melo e Helvio Cezarino relatado todos os fatos que redundaram na suspensão do jôgo.

Segundo apuramos, a Federação estudará hoje o assunto e marcará nova data para a conclusão dêste prélio decisivo dos Aspirantes.

Taça "Herbert Moses"

Maurício Naslausky — Olaria 3 x 2; Mariano Junior — Olaria 4 x Madureira 2; Everardo Guilhon: Madureira, 3 a 0.



Indio batendo bola antes do treino, ontem, na Gávea

As orelhas ARDEM

E quando Zagalo fêz o terceiro "goal" do Flamengo, que seria, mais tarde, o da vitória, num lance absolutamente esquisito, Garrincha correu pra lateral e gritou para Gentil Cardoso que estava à bôca do túnel: "Seu Gentil, assim não, assim a gente não pode...". Gentil olhou Garrincha com raiva e berrou: "Volte pro campo, vá lutar é que é...". Garrincha, insistindo: "Mas assim a gente não pode...". E Gentil, rápido: "Não pode o que?". Então Garrincha respirou bem fundo, botou as duas mãos em concha para ser escutado e berrou, berrou a plenos pulmões: "Assim a gente não pode ganhá...". Fêz uma pausa: "Eles tão centrando e ELAS tão entrando, seu Gentil...".

COISAS DE PINHEIRO

Nas Laranjeiras, ontem, tocou o telefone. Zezé atendeu logo "Alô? E' do Fluminense". E uma voz feminina: "O Pinheiro tá?". Zezé: "Está mas não pode atender". A voz: "Êle tá ocupado?". Zezé: "Não. Tá tomando massagens no departamento médico". A voz: "Massagens, é? Ahnnnnnn. Bem, o senhor quer me dar um recado pra êle?". Zezé: "Pois não, senhorita, pode dizer...". A voz: "E'... sabe... diga pra êle telefonar pra mana dêle...". Zezé: "Pra quem?". A voz: "Pra mana. Pra irmã dêle...". Zezé: "Pra irmã dêle? Qual delas, senhorita?" A voz: "Pra irmã, uai!". Zezé gritando: "Estou perguntando se é para telefonar pra irmã dêle chamada Matilde, ou Antonieta, Josefina, Déa, Carla, Bárbara, Joaquina, Sultana, Sulamita, Bibi, Dodô, Cecé ou pra Melquisideca?..."

O TORCEDOR IMPORTANTE

E tem também a estória daquele torcedor muito importante que, domingo, no Maracanã, foi torcer pelo Botafogo. O torcedor muito importante começou a torcer desesperadamente pelo Botafogo junto ao pessoal do Flamengo: "Leeeeva, Garriiiincha. Leeeeevvvaaaa Vinicius...". Um policia que estava perto não gostou. E procurou provocar o torcedor importante. Pois o torcedor queimou-se por qualquer coisa e quis agredir o guarda: "O senhor não se mete. Meto-lhe a mão na cara...". O guarda pulou: "Na minha cara? Na cara da Lei? Tá prêso". Respirou com raiva: "O senhor tá prêso...". Então o torcedor muito importante sacudiu o paletó, passou a mão pelos cabelos e gritou: "Prêso, eu?". E berrou pra quem quisesse escutar: "Eu sau de FAMILIA BOA... E o senhor de que FAMILIA E'?...".

O INGLÊS

E depois vem o inglês que, domingo, comprou um camarote no Maracanã, sentou-se com ar digno, puxou o cachimbo e ficou observando o movimento. Então puxou uma palestra com um cidadão ao lado: "Yes, yes, mim verr muita bonita Marracanã, muita bonita.". O homem ao lado fazia o cicerone: "Pois olhe, aqui se gastou tantas sacas de cimento, sabe? Gastaram também tanto de madeira...". E o inglês: "Oh, yes? Gastarram muito maderra e muita cimenta...". Então o inglês ficou observando tudo. Pois justamente quando ia começar o jôgo principal, o inglês bateu o cachimbo na parede do camarote, botou-o no bolso e levantou-se: "Yes, yes, mim já irr...". Pois o cidadão ao lado, falou simples: "O senhor já vai? Não fica pro futebol? O jôgo vai começar agora...". Então o inglês sacudiu o paletó, mexeu na gravata e respondeu: "Non, mim virr verr apenos a banda dos fuzilerros tocar. Muita bonita, muita bonita...". E saiu!

EXTRAÇÕES SEM DOR

O meu amigo e idolatrado José Brigido fêz um esfôrço sobre-humano, molhou a caneta no tinteiro com uma raiva danada, botou um saco de gêlo nas pernas, trancou os dentes e escreveu, ontem, isto: "Ninguém pode manter-se indiferente ante a brilhante atuação que o Flamengo está tendo na temporada esportiva dêste ano". Não é um grande desportista? — Valter Mesquita (Correio da Manhã) tinha prometido me enterrar com vida se o Flamengo perdesse. Então, na têrça-feira, saíram os "quás" para o Valter Mesquita. Como êle os recebeu? Com espírito esportivo? Nunca. Ficou vermelho. Tanto que ontem me respondeu: "As Orelhas Ardem" estavam ontem muito sem assunto...". — Do sr. Mário Júlio, logo na primeira linha: "Ontem me danei a escrever...". Não faça isso mais, querido. Não faça isso! — Do sr. Jacinto de Thormes: "Só não gostei do "goal" do Zagalo". Pois eu gostei, seu Jacinto. Não gostei foi do "goal" do Vinicius em 1953. Como a gente pensa diferente, não?

O QUE SE DIZ...

...QUE anteontem à tarde, à porta do "Cineac" o sr. Flávio Costa dizia a vários jornalistas que o Flamengo está ganhando na sorte. ...QUE o jornalista Carlos Castelo Branco explica o fracasso do Botafogo: "Além de jogar pouco, é um time que tem azar!". ...QUE o pai de Zagalo, pelo "goal" de domingo, deu ao filho, de presente, uma coleção de toalhas para o enxoval: o casamento será em fevereiro.

NOTÍCIA

O meu amigo Inênio, botafoguense e desportista, me trouxe de presente uma garrafa da legitima "Pé de tomo" do Ceará. Disse: "Tome seu Super, beba tudo de uma vez e não dê pro "santo"; assim o senhor morre mais rápido e não escreve besteiras...".

SUPER XX

Vasco e Bangu jogarão à noite: sàbado

O encontro Vasco da Gama e Bangu, da próxima rodada, será efetuado à noite, no Maracanã, e não mais à tarde conforme determinava a tabela.

Para isso o cube da Cruz de Malta entrou com um pedido, ontem, na FMF, com o consentimento do Bangu, faltando apenas a homologação, que é um ato de rotina.

FUGINDO AO CALOR

Deseja o Vasco da Gama (agora juntamente com o Bangu) fugir ao calor que atualmente tem prejudicado o rendimento físico dos jogadores.

ANTECIPAÇÃO

Por outro lado, o Vasco da Gama pretende antecipar sua peleja com o Botafogo, que está marcada para a tarde do dia 26, para a noite do dia 23, para que seus jogadores possam passar a noite de Natal com a família.

E como o Botafogo tem o mesmo objetivo, é natural que a Federação promova mais essa antecipação, sabendo-se desde a semana passada que também o Flamengo deseja antecipar seu jôgo com o Bonsucesso, pelo mesmo motivo.

Jogam Madureira e Olaria esta tarde em Cons. Galvão

Novo horário — Os dois quadros — Juízes e auxiliares — Outros detalhes

Madureira e Olaria jogam hoje à tarde, no estadinho da Rua Conselheiro Galvão, encerrando a quinta rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol. Um "match" sem maiores atrativos, valendo apenas pela rivalidade entre os subúrbios (Leopoldina e Central), podendo ser também acrescentado o fato do clube da Rua Bariri, trazer no seu acêrco, uma vitória e um empate, contra o Vasco e Flamengo, respectivamente.

Os dois quadros deverão formar com todos os seus valores, o que por certo valorizará um pouco mais o prélio, que se apresenta sem favoritos. Como se sabe, o jôgo entre os dois clubes foi transferido, a fim de que o Olaria cumprisse dois compromissos na Bahia.

NOVO HORARIO

O jôgo de logo mais, em Conselheiro Galvão, já obedecerá o novo horário de verão, isto é, o de profissionais terá início às 16,30 horas e o de aspirantes às 14,30.

JUIZ E AUXILIARES

Funcionará na direção do jôgo principal o árbitro Carlos de Oliveira Monteiro, auxiliado por Jorge Lemos e Lino Teixeira. A preliminar estará a cargo de Emidio Loureiro

OS QUADROS

Os dois times, provavelmente, formarão assim:

MADUREIRA: Danton; Deusleno e Mario; Apel, Bitum e Weber; Nilton, Machado, Direcu, David (Hélio) e Medonho.

OLARIA: Anibal; Oswaldo e Jorge; Olavo, Moacyr e Dodô; Canário, Washington, Grego, Maxell e Mario.

Empataram os húngaros

LONDRES, 15 (AFP) — Em partida internacional de futebol, disputada em Stamford Bridge, o quadro do Chelsea empatou com a equipe húngara do Voros Lobogo pela contagem de 2x2. No primeiro tempo venciam os ingleses por 2x1.

Na Federação

O Fluminense F. C. comunicou à F.M.F. o seu interêsse em renovar os contratos de seus jogadores Ceninho, Bigode e Jair. E o Madureira F. C. também se manifestou favorável à renovação de seu craque Irezê.

A F.M.F. depois de ouvir o parecer do seu Departamento Técnico resolveu alterar o horário dos jogos diurnos do Campeonato Carioca de Futebol, que passará a ser o seguinte: Amadores — às 9 horas; Aspirantes — 14,30 horas e Profissionais — 16,30 horas.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

OS PREÇOS CONTINUAM PARADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO

nas casas que ostentam o símbolo da mão espalmada.

AQUÍ... OS PREÇOS PARARAM!

Nas suas compras de Natal e Ano Novo prefira as casas que aderiram à campanha de RESISTÊNCIA À ALTA DE PREÇOS

ESTAS SÃO ALGUMAS DAS FIRMAS QUE ESTÃO MANTENDO A CAMPANHA DE RESISTÊNCIA À ALTA DE PREÇOS:

- Magazin Sagadaes
- Magazine Mesbla
- O Cruzeiro Com. Ind. Matos Rocha S. A.
- Real Moda
- S. A. Com. e Ind. Rebello Lourenço
- Standard Propaganda S. A.
- Sudcletro S. A.
- Tonelux
- Willmann, Xavier Com. Ind. S. A.

Com o mesmo dinheiro V. comprará mais se preferir, nas festas de Natal e Ano Novo, as casas que ostentam a divisa:

AQUI OS PREÇOS PARARAM!

AR CONDICIONADO

Vende-se, importado recentemente e sem uso

3/4 HP Philco 32.000,00
1 HP " 40.000,00

Máquina de Lavar roupa, Westinghouse Laundromat 28.000,00

Qualquer informação para o tel. 48-4096 com o sr. Erich

Panther irá correr o G. P. "José Pedro Ramirez"

Está assegurada a presença do cavalo PANTHER no Grande Prêmio "José Pedro Ramirez", prova principal do turfe uruguaio. A sensacional vitória do filho de Guatán na carreira de domingo último, no Paraná, fez com que os seus responsáveis confirmassem a sua inscrição na prova que terá lugar na tarde do dia 6 de janeiro próximo, no Hipódromo de Maroñas. O defensor da jaqueta do sr. Moisés Lupion seguirá por via aérea do Paraná, devendo ser acompanhado de Luis Tripodi, seu atual treinador. Guillermo Silva, que se desincumbiu a contento no dôrso do "vovô", foi convidado novamente para dirigí-lo no Grande Prêmio "RAMIREZ".



● Querm aproveitar a embalagem e levar PANTHER para correr o G. P. "Ramirez". Aproveitem a dita embalagem e troquem o apelido de "Vovô" prá "Chiclete". Tenham pena de um pobre animal de oito anos que já deu mais do que podia...

—::—

● No tempo da greve, houve promessa de aumento da montaria para 200 "pratas". Veio a paz e ninguém falou mais nisso. Agora os jóqueis estão "saltando" e com razão. No abaixo-assinado que fizeram não faltou uma assinatura. Também... falou em dinheiro, quem não está aí?

—::—

● Rigoni completa, ou melhor espera completar hoje as primeiras 1.000 vitórias da sua vida. Mais um título do "Pominha" nesta temporada. Neste setor êle anda impossível, o que está estragando mesmo é a história das "barrações". Mas voltando: Boa sorte hoje para você, Luís.

—::—

● A semana para o turfista que gosta de fazer sua fezinha, começa hoje. Vale lembrar que Manoel Bezerra da Silva está em "cêrca" e aquelas "poules" camaradas estão suspensas até quinta-feira próxima.

—::—

● Gerson Cordeiro foi eleito ontem, presidente da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro. Bom govêrno para você...

—::—

● Também a encantadora Núcia Miranda é a nova Miss Objetiva. A moça foi vista quinta-feira última na Gávea com vestido amarelo, sorriso 33, decote audacioso, amiguinha ao lado, pules de Dona Yayá na mão esquerda, binóculo na direita, fotógrafo na expectativa parau m bom flagrante, escudo do Flamengo, brincos brancos... Fausto Serpa e tudo...

—::—

● Debandada geral neste fim de ano. Pedro Gusso Filho e Rigoni para São Paulo. Célio Tourinho, Maurilio de Almeida, Milton Aguiar e outros que não me ocorrem, com malas prontas para São Vicente. Só o Valdemar Attianesi continua por aqui à espera de um bom momento para um "gorpe"...

—::—

● Por favor, me deixem em paz. Heloisa é morena, tem cabelos compridos, jogados sôbre os ombros, usa sapato alto, fala fino e não usa bigode. Por que então vocês ficam inventando estas coisas?

5 NOTICIAS

1 — Já estão novamente na Gávea os profissionais Antonio Portilho e Adair Feijó, jóquei e treinador do cavalo BALLENATO que participou sem sucesso domingo último do G. P. "Paraná". BIARROT está sendo esperado amanhã de Curitiba.

●

2 — Chegaram para o treinador Celestino Gomes o cavalo NEDIO e mais dois potros inéditos. Vieram de São Paulo para uma temporada no Hipódromo da Gávea.

●

3 — Entrou em férias o treinador Levy Ferreira. Durante a sua ausência responderá pela numerosa cavalhada do Stud Vargem Alegre e outras, o segundo gerente Antenor Januário.

●

4 — Outro Treinador que está propenso a fazer uma temporada no Hipódromo de São Vicente, em Santos, é Celio Tourinho. Deverá levar alguns pupilos atualmente sem chance aqui na Gávea e que poderão brilhar naquele Hipódromo praiano.

●

5 — BALLENATO correrá o G.P. "Ramirez" em 6 de Janeiro próximo em Maroñas e possivelmente voltará ao Brasil, para disputar em maio no Hipódromo de Cidade Jardim, o G. P. "São Paulo".

IBSEN EM BUSCA DE MAIS UMA VITÓRIA CONSECUTIVA

O pensionista de A. Barbosa vem de conquistar quatro triunfos seguidos — A turma agora é mais forte mas tem chance — Venceu a última vez em 80"3/5 os 1.300 metros — JAMEGÃO e DESCUIDO, dois adversários perigosos

A carreira principal de hoje à tarde, no Hipódromo da Gávea, na distância de 1.600 metros reune um lote de concorrentes equilibrados. Nesta carreira volta a ser apresentado o cavalo IBSEN que tentará obter o seu quinto triunfo consecutivo.

EM GRANDE FORMA

O pensionista de A. Barbosa atravessa, atualmente, o melhor de seu estado. Suas vitórias têm sido obtidas de maneira fácil e categórica, não deixando dúvida alguma quanto à sua grande forma.

Os três primeiros triunfos da série de vitórias do cavalo IBSEN foram obtidos por larga margem sôbre os seus adversários e domingo último, conquistando o seu quarto triunfo consecutivo, o pilotado de Antônio G. Silva venceu a galope, zombando dos esforços do seu competidor Rodent.

TURMA MAIS FORTE

E' bem verdade que desta feita o pensionista de A. Barbosa irá enfrentar turma mais forte. Sua chance de vitória, no entanto, não fica diminuida, pois levará seis quilos de Descuido, que é a fôrça indiscutivel da prova.

Esta diferença de pêso por certo dará nova oportunidade ao cavalo IBSEN de conquistar mais um triunfo, ficando em cinco o seu "rosário" de vitórias.

BOM TEMPO

Vale ainda acrescentar que o filho da Black Toni em sua última vitória marcou 80"3/5 para os 1.300 metros em pista de areia macia. E' bem verdade que levava no seu dôrso o aprendiz Manoel Silva, correndo desta forma bastante aliviado do pêso, uma vez que carregou tão sòmente 51 quilos.

O tempo assinalado foi muito bom, especialmente, levando-se em conta que a sua vitória foi relativamente fácil.

O Diario Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	BLACK KING — TARASCON	24
2.º	BROADWAY BILL — NEON	23
3.º	NIENTE — BENJAMIN	23
4.º	DESCUIDO — IBSEN	34
5.º	GAIO — OTO	14
6.º	MATIPÓ — DINGO	23
7.º	REVELO — OCRE	14

BRAÇADAS E . . .

(Conclusão da 10.ª página)

WATER-POLO

Sob as luzes dos refletores jogarão (à 21 horas) hoje as equipes do Vasco e do Fluminense "B", jôgo êsse que deverá ser bastante atraente dada a situação em que se encontram os dois quadros no atual "II Torneio Rio-São Paulo".

Tanto vascainos como tricolores ("B") vêm de derrotas e tudo farão para uma situação mais cômoda no certame interestadual. Mas não se pode negar ao quadro cruzmaltino certo favoritismo, mercê de sua maior experiência, de uma equipe que joga há muito tempo com a mesma constituição. Todavia, o quadro cruzmaltino atravessa uma fase ruim. Jôgo há que atua bem e dá alegria, outro há em que atua como principiante e dá tristeza aos seus torcedores. Apenas com regularidade funciona um jogador.

Por seu turno não se pode tirar ao quadro tricolor o mérito (aliás o grande mérito) de ser uma equipe que vem atuando destacadamente e progredindo a cada jôgo. Pode e deve oferecer aos vascainos uma grande luta.

Nelson Zarur será o controlador da equipe, e deverá repetir suas últimas atuações (boas), embora a piscina vascaína à noite impeça bastante a visão (ao árbitro) para um contrôle preciso, não só devido ao estado da piscina (escura em demasia) como também ao reflexo da luz nágua.

CASTILHO E . . .

(Conclusão da 10.ª página)

do o coletivo (resultado: empate de zero a zero) jogaram:

TITULARES: Jairo; Pindaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê, Ambrois, Didi, Robson e Escurinho.

RESERVAS: Adalberto; Nestor e Gil; Vitor, Pinguela e Dino; Elbio, Ramiro, Marinho, Paulo e Esquerdinha.

Na segunda fase o quadro titular com tentos (2) de Didi contra um de Valdo, abateu o "sparring" constituido com a equipe de suplentes, de Castilho (Adalberto), Getulio e Gil; Batarais, Emilson e Baçu; Milton, Jair III, Valdo, Ceninho (Ramiro) e Oswaldo.

Não se esqueça que...

BLACK KING é bem superior a esta turma, mas não gosta de lugar. — Saindo junto, não dá susto.

—:—

CORALIACO anda meio «sentido» e TARASCON anda correndo uma barbaridade.

—:—

NEON ganhou fácil nesta turma. Todo empapelado não pode ser considerado como «barbada». Pode mancar no meio do caminho.

—:—

HASTIN foi muito prejudicado segundo seu joquei e perdeu lá em cima. Azar tentador desta feita.

—:—

BROADWAY BILL sobra na turma. Outro dia vinha de 2 anos de parado, largou dando vantagem e ainda chegou terceiro em 1.300. — Está firme e só melhoras obteve. Tem jeito de ser «fria».

—:—

NIENTE outro dia caiu na partida, e ainda foi segundo. Está na conta para o esperado triunfo.

—:—

BENJAMIN foi outro muito prejudicado e IMPERTINENTE estréia em turma que regula com suas possibilidades. — Pode ganhar.

—:—

DESCUIDO é o retrospecto normal na turma. Ganhou em 93" os 1.500 metros e mantém a forma.

—:—

IBSEN vem de quatro vitórias consecutivas e promete mais. — Ainda tem chance de vencer mas agora não é mais barbada.

—:—

GAIO vem de boa atuação e leva o refôrço de CAMAL PACHÁ que melhorou agora na milha.

—:—

Muito cuidado com OTO cuja última corrida não valeu. Agora vai no bridão, melhorou e é 100 metros melhor que a turma. Não é barbada porque é todo manco.

—:—

PATH FINDER continua prometendo sem cumprir. — Na pista leve promete reabilitação.

—:—

MATIPÓ vem de seguidos êxitos e mantém o estado. Sem ser nenhuma barbada, pode ganhar outra.

—:—

DINGO melhorou e DON EUVALDO é outro que continua prometendo sempre. Bons placês.

—:—

REVELO está bem na distância e leva o refôrço de PADUA em grande forma.

—:—

EMOETÊ de 60 quilos e em 1.300 não dá para atropelar. — Só como surprêsa.

—:—

ARROGANTE é perigoso e OCRE no bridão vai correr tudo que sabe. Olho nêste último!

3 BARBADAS PARA VOCÊ

Aponta CÉLIO TOURINHO

Desta feita para marcar esta seção, aparece um dos treinadores mais vivos da madrugada. Êle Célio Tourinho ainda jovem, mais um calejado na profissão. Bom observador dos matinais, apto está a apontar três boas indicações para os nossos leitores. Vejamos o que Célio Tourinho marcou, após breve estudo no programa desta tarde:

2.º Páreo — N. 4 — BROADWAY BILL

3.º Páreo — N. 3 — NIENTE

7.º Páreo — N. 10 — OCRE

DR. LAURO LANA
Doenças internas. Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34, 2 às 6 hs.
Av. Copacabana, 540 - 9 às 11 hs.
Telefs. 22-4749 e 57-7418

Programas desta semana na Gávea

Montarias prováveis para sábado e domingo

Organizou o Jockey Club Brasileiro para sábado e domingo próximos na Gávea, os seguintes programas:

Corrida de sábado

1.º PAREO - AS 14 HORAS - 1.800 METROS - Cr$ 100.000,00 (Pista de Grama)

Ks
1—1 CAMINHA, J. Tinoco 53
2—2 RONDINELLA, L. Rigoni .. 58

★

2.º PAREO - AS 14,25 HORAS - 1.000 METROS - Cr$ 60.000,00 (Pista de Grama)

Ks
1—1 SACI, E. Castillo 55
" SIGILO, A. G. Silva 55
2—2 DENTE por DENTE, D. Ferr. 55
3 DORONDONGOS, P. Fernan. 55
4 MINOPIGRO, A. Lopes 55
3—5 HOPE BOY, L. Rigoni 55
6 GULLIERE, x x 55
7 DORMENTE, x x 55
4—8 DONATARIO, W. Andrade .. 55
9 HERMOND, A. Portilho 55
10 PICUHY, J. Graça 55

★

3.º PAREO - AS 14,50 HORAS - 1.300 METROS - Cr$ 45.000,00 (Pista de Grama)

Ks
1—1 JONSION, I. Pinheiro 60
2 DELCO, A. G. Silva 56
2—3 ARATAU, L. Rigoni 56
4 QUETZAL, D. Ferreira 54
3—5 TEJUCUPAPO, E. Castillo .. 60
6 FILÃO DE OURO, A. Rosa 56
4—7 QUIROGA, O. Ulloa 60
8 DANGER, H. Lima 56
9 GAMO, J. Marinho 52

★

4.º PAREO - AS 15,15 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 45.000,00

Ks
1—1 ISOMERO, E. Castillo 58
2 DANILO, A. Reis 56
3 EMBUQUI, G. Almeida 54
2—4 BLUE SKY, D. P. Silva 58
5 QUARAI, A. Rosa 58
6 ILUSTRADO, J. Graça 54
3—7 PERUGINO, x x 56
8 FLEZELA, N. Pereira 56
9 DREIPHUS, A. Araujo 56
" QUIRINA, x x 54
4—10 TIO PEPITO, L. Rigoni 58
11 SCOT, A. Brito 56
12 BANGU, Red. Filho 58
" ALUETE, D. Azeredo 54

★

5.º PAREO - AS 15.40 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 60.000,00

Ks
1—1 ROI, L. Domingues 55
2 SIFÃO, J. Marchant 55
2—3 BARBE BLEU, F. Irigoyen .. 55
4 ANDY BOY, J. Tinoco 55
3—5 JONFLOR, L. Rigoni 55
6 MANDENITO, x x 55
4—7 GEMEO, A. Portilho 55
8 QUISSAMA, O. Ulloa 55
" QUIMONO, O. Castro 55

★

6.º PAREO - AS 16,10 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 65.000,00

Ks
1—1 ALHANDRA, L. Rigoni 56
2 FIGHTER, G. Almeida 56
2—3 YASMIN, F. Irigoyen 56
4 GRANDIFLORA, E. Castillo 56
5 RAQUETE, Red. Filho 56
3—6 ROLINHA, J. Graça 56
7 RUBRICA, J. Marchant 56
" RIDE, A. G. Silva 56
4—8 TLHE, A. Brito 56
9 PIRACEMA, O. Castro 56
PALLAS, O. Ulloa 56

★

7.º PAREO - AS 16,40 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 40.000,00 - (Betting)

Ks
1—1 NIGROMANTE, G. Almeida 58
2 PISTARIN, x x 54
3 DINON, L. Domingues 54
2—4 BON GARÇON, L. Rigoni .. 58
5 PUNICO, x x 58
6 SARDO, x x 54
3—7 HESPERUS, E. Castillo 56
8 HORATIO, J. Tinoco 58
9 WINDSOR, A. Brito 58
4—10 LALAU, N. Pereira 58
11 THAN, A. Rosa 58
12 STROPO, A. Portilho 56
13 ESPINHEIRO, A. Lima 56

★

8.º PAREO - AS 17,10 HORAS - 1.500 METROS - Cr$ 60.000,00 - (Betting)

Ks
1—1 AULICO, O. Macedo 56
" SWOLLOPS, L. Rigoni 56
2—2 CABULETE, x x 56
3 RISO, J. Marchant 56
4 EAGER, J. Baffica 56
3—5 PIMPÃO, O. Ulloa 56
6 BY PASS, A. Reis 56
7 JONZUL, Red. Filho 54
4—8 JAXOMAR, E. Castillo 56
9 SIMÃO, P. Fernandes 56
" CHIQUITO, L. Domingues 56

★

9.º PAREO - AS 17,40 HORAS - 1.500 METROS - Cr$ 45.000,00 - (Betting)

Ks
1—1 HACIENDA, E. Castillo 56
2 DUBOC, A. Araujo 60
3 LILBETY, F. Irigoyen 54
2—4 RELANSINA, A. G. Silva 58
5 GUARAMANO, A. Reis 54
6 DOMOGHUE, J. Marchant 60
3—7 CROSBY, A. Rosa 58
8 VALATE, L. Rigoni 60
" ARDEOLO, G. Almeida 54
4—9 PAN, A. Portilho 60
10 DEMOLIDOR, P. Fernandes 52
11 CERTARITO, J. Baffica 52
" EPINAU, J. Marinho 54

Corrida de domingo

1.º PAREO - AS 14.30 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 55.000,00

Ks
1—1 FRICOTE, L. Rigoni 58
2 ERGURA, x x 54
3 DOMINANTE, O. Macedo 56
2—4 RUDA, A. Nahid 56
5 CAPIVARI, L. Domingues .. 56
6 OITIRANA, S. Machado 54
3—7 RAJAO, J. Graça 56
8 GUNGA DIN, A. Portilho 56
9 GARRANA, J. Tinoco 54
4—10 CHARBAL, E. Cardoso 56
11 LIDER, J. Baffica 56
12 GOODY, E. Mesquita 56

★

2.º PAREO - AS 14,55 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 45.000,00

Ks
1—1 MONTANINHA, E. Castillo .. 56
2 SENTA A PUA, G. Calderaro 60
2—3 CILLARO, P. Lahre 58
4 MATIPÓ, J. Graça 58
3—5 ATTACKER, x x 54
6 DON EUVALDO, U. Cunha .. 60
7 CROYDON, A. Araujo 56
4—8 MAJESTIC, O. Ulloa 56
9 EMOETE, A. Nahid 52
10 ZARGA, A. Rosa 58

★

3.º PAREO - AS 15,20 HORAS - 2.000 METROS - Cr$ 100.000,00 (Handicap Especial)

Ks
1—1 LA VISION, L. Rigoni 58
2 RICO DE LACIRE, U. Cunha 51
2—3 GATILLO, O. Ulloa 57
4 ARENOSO, J. Baffica 51
3—5 EL BANDERIN, E. Castillo 52
6 BAR, J. Tinoco 50
4—7 ACCORDEON, F. Irigoyen .. 57
" HUXLEY, A. Araujo 53

★

4.º PAREO - AS 15,45 HORAS - 1.300 METROS - Cr$ 45.000,00

Ks
1—1 EVENING STAR, A. Brito .. 56
2 EMBOSCADA, G. Almeida .. 56
2—3 ORISSA, E. Castillo 58
4 SEA FURY, A. Rosa 54
5 OLNA, L. Domingues 54
3—6 GURIA, A. G. Silva 58
7 XAPURI, B. Marinho 52
8 CARAMBOLA, U. Cunha 56
4—9 ROSEMARY, L. Rigoni 56
10 FIRENZE, x x 54
" LA CHULA, M. Henrique .. 58

★

5.º PAREO - AS 16,10 HORAS - 2.000 METROS - Cr$ 100.000,00 (Prêmio José Calmon)

Ks
1—1 GRAAL, D. Ferreira 50
2 BUCKINGHAM, U. Cunha 57
3 CHILITA, A. Portilho 61
2—4 KISBER, J. Tinoco 50
5 MARCO, F. Irigoyen 61
" NICK, A. Araujo 54
3—6 TIO CAPATAZ, J. Baffica .. 50
7 COMANDULO, L. Rigoni 60
" IGARASSU, x x 58
4—8 NEXT, A. Portilho 59
9 REGALO, J. Marchant 57
" SAFE, A. G. Silva 50

★

6.º PAREO - AS 16,40 HORAS - 1.200 METROS - Cr$ 65.000,00 - (Betting)

Ks
1—1 GAMA, A. Araujo 55
" FAXINHA, x x 55
2 ARGELIA, O. Macedo 50
2—3 PRINCESSE, A. G. Silva 55
4 SAMAMBAITA, D. P. Silva 55
5 QUEENIE, E. Castillo 55
" SIVA, A. Rosa 55
3—6 QUICK ONE, O. Ulloa 55
7 GUAM, x x 55
8 OGIVINHA, W. Andrade 55
" SANS GENE, L. Lopes 55
4—9 SIBYLLA, J. Marchant 55
10 KALONGA, J. Tinoco 55
11 PENOSA, L. Rigoni 57
" KZARINA, O. Cunha 55

★

7.º PAREO - AS 17,10 HORAS - 1.300 METROS - Cr$ 60.000,00 - (Betting)

Ks
1—1 BANKI, Red. Filho 56
" CLARNICO, H. Lima 56
2 GARRANCHO, A. Araujo .. 56
3 REGIO, L. Rigoni 56
4 MINOLETTO, J. Lopes 56
2—5 PASSE PARTOUT, O. Ulloa 56
" PORTO REAL, U. Cunha 56
6 MARQUEZ, x x 56
7 CAMOGIM, A. G. Silva 56
" CAMPO DA GLÓRIA, x x .. 56
3—8 CAPIBERIBE, A. Reis 56
" CADEADO, M. Henrique 56
9 NORTON, E. Castillo 56
10 CAPITOLIO, A. Brito 56
11 BAICURI, A. Rosa 56
" SORNETTE, B. Marinho 54
4—12 PINTASSILGO, J. Marinho .. 56
" GOMO, J. Barros 56
13 KALULA, P. Lahre 54
14 REFEM, D. P. Silva 56
15 LEGENDARIO, R. Maia 56
" CAMBAXIRRA, x x 54

★

8.º PAREO - AS 17,40 HORAS - 1.200 METROS - Cr$ 65.000,00 - (Betting)

Ks
1—1 SOL, J. Marchant 55
" SANAM, L. Rigoni 55
2 KEBRAÇO, J. Tinoco 55
2—3 TEJO, J. Tinoco 55
4 HARIALI, M. Henrique 55
5 QUINCAS BORBA, A. Araujo 55
6 GUERREIRO, P. Coelho 55
3—7 GAGEIRO, x x 55
8 FLAMANTE, J. Graça 55
9 LAFACHO, A. G. Silva 55
10 SEA PRINCE, x x 55
4—11 QUINAU, O. Ulloa 55
12 PALADINO, D. Ferreira 55
13 DOURANDO, U. Cunha 55
" SAGU, D. P. Silva 55

Rota Livre

CATEDRÁTICO

Rigoni foi convidado para montar o PANTHER pelo Licinio, o «embaixador» do turfe paranaense entre nós. Tratava-se, ainda uma vez, de homenagear o grande pilôto que, assim, teria ocasião de conduzir um grande cavalo, provável ganhador do G. P. «Paraná», na sua própria terra. Mestre Rigoni parece que não entendeu, outra vez, o significado do convite... Pediu 20.000 cruzeiros e despêsas de viagem e estadia pagas. Não lhe deram resposta. Licinio passou ràpidamente por São Paulo e apanhou o Guillermo Silva, levando-o para dirigir o «vôvô». Guillermo é que deu sorte, apanhou os 30.000 pacotes da comissão. Com isso o Rigoni prejudica o seu «cartaz» e dá a impressão de que só pensa em dinheiro. Tem o direito de fazer isso, é claro, mas especialmente no caso de Guabirotuba, que o viu nascer para a profissão, deveria raciocinar e agir movido mais pelo coração. Ou eu estou errado, nêste fim de 1954?...

NÃO DÁ CERTO

A prática está mostrando que tinham razão os que alertaram o J. C. B. a respeito da divisão do «bolo simples» em duas partes, para rateio entre os acertadores de 5 e 6 pontos. Os rateios têm sido ínfimos, tirando qualquer atrativo dessa aposta. A demora na apuração é irritante, e o público já anda zangado. Um apostador que acerta 6 pontos num bôlo combinado acerta também, em regra, vários outros bolos com 5 pontos. Até que se apure isso, vai o tempo passando. Sob todos os aspectos a iniciativa não deu certo. Ninguém joga para «salvar» qualquer «micharia». O objetivo é acertar o bolo todo, fazendo o máximo, se possível, sòzinho.

G. P. «RAMIREZ»

Informa-se de Buenos Aires que EL ARAGONÊS e JUNGLE KING, êste ganhador recente do G. P. «Internacional», sôbre aquêle, encontrar-se-ão novamente no G. P. «Ramirez», em Montevidéu, e que para aquela capital deverá seguir o JUNGLE KING já na próxima semana. Aqui se discute se Rigoni receberá ou não a confirmação do convite prévio para montar EL ARAGONÊS, mas também se fala na montaria de BALENATO para o paranaense. Nós palpitamos que o Rigoni não vai sair do Rio.

ROTEIRO DO . . .

(Conclusão da 10.ª página)

centração no Hotel Santa Teresa, onde permanecerão até a hora do encontro com o Canto do Rio, em Niterói.

• • •

Canto do Rio — Hoje será realizado o treino de conjunto para o jôgo com o Botafogo, domingo à tarde, em Caio Martins.

• • •

Flamengo — Os craques rubronegros treinaram ontem, à tarde. Vide nota em outro local.

• • •

Fluminense — Os tricolores treinaram ontem, preparando-se para o Fla-Flu, nota detalhada em outro local.

Madureira — Hoje, jôgo com o Olaria.

• • •

Olaria — Hoje à tarde, jôgo com o Madureira, em Conselheiro Galvão.

• • •

Portuguêsa — Os lusos treinaram, ontem, preparando-se para o jôgo com o Bonsucesso, domingo, em Teixeira de Castro. Os titulares empataram, por um tento, com os suplentes. Os tentos foram marcados por Guilherme e Garcia. QUADROS: **Titulares:** — Antoninho; Valter e Cicarino; Haroldo, Joe e Mário Faria; Joel, Guilherme, Miltinho, Néca e Baduca.

• • •

Vasco da Gama — Os vascainos em face de seu jôgo ser no sábado à noite, estavam fazendo o seu treino, quando encerravamos esta página.

Viação Férrea Paraná-Santa Catarina

Conforme está sendo noticiado, será realizada hoje, às 12 horas, no Gabinete da Presidência do Banco do Desenvolvimento Econômico, à Rua 7 de Setembro, 8.º andar, a solenidade da assinatura do empréstimo feito pelo referido estabelecimento oficial de crédito à Rêde Viação Férrea Paraná-Santa Catarina. O ato contará com a presença do Ministro da Saúde, dos representantes federais paranaenses e catarinenses e com elementos do nosso mundo social, financeiro e político.

DUAS CASAS

PARA O CONFÔRTO DO SEU LAR

Dormitórios em diversos estilos, Geladeiras, Televisões, Rádios-vitrolas, Enceradeiras, Máquinas de lavar roupas, Liquidificadores, Rádios, etc.

A MAGESTOSA	MÓVEIS GLOBO
R. DO CATETE, 133	R. DO CATETE, 137

(Aberto até às 22 horas às terças e sextas-feiras)

PRAIA

TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA!

Em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial", de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1.º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da Rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução gratis. Reservem seus lugares.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 e Cr$ 30.000,00 — às 14,50 horas — Record: Bakari 98" 1/5 (Compulsório)

Animal — Jóquei	Pêso	Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 CAIPIRA, F. Delgado	54	Pode fazer sua a vitória. Há fé	C. Gomez	5.º de Bananal-Crambe	95"2/5—1500—AL
" DON EUVALDO, x x	54	Não deve correr.	C. Gomez	5.º de Mengo-Mont Royal	87"1/5—1400—AL
2—2 CORALIACO, V. Oliveira	54	Venderá caro a derrota. Tinindo	F. Schneider	6.º de Grumete-Cabo Firo	87"4/5—1400—AL
3 BLACK KING, F. Machado	54	E' ruim para largar. Mas...	C. Tourinho	13.º de Himeto-Dinon	102" —1600—AL
3—4 EL TORO, W. Andrade	54	Se deixarem, poderá triunfar	C. Morgado	8.º de Matipó-Vardam	81" —1300—AL
5 JUNIOR, Red. Filho	54	Não cremos que faça algo	J. Piotto	6.º de La Furia-Sonhador	83" —1300—AM
4—6 CAMAL PACHÁ, não corre	54	Não corre	J. Attianesi	5.º de La Furia-Sonhador	83" —1300—AM
7 TARASCON, J. Lopes	54	A areia lhe agrada. Grande poule	J. V. Viana	4.º de La Furia-Sonhador	81" —1300—AM
8 D. NAVARRO, P. Tavares	54	Não tem chance de triunfar	C. Pereira	4.º de Bananal-Crambe	95"2/5—1500—AL

Nossa indicação — BLACK KING — Adversário — TARASCON — Bom azar — CORALIACO

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 15,15 horas — Record: Pirueta 85" 4/5

Animal — Jóquei	Pêso	Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 HASTIM, H. Lima	58	Venderá caríssimo a derrota	M. Sousa	2.º de Malar-Broadway Bill	76"2/5—1200—AL
2—2 NEON, J. Marchant	58	E' novamente sério candidato	W. T. Sousa	1.º de Malar-Evoé	102"4/5—1600—AL
3 BACABAL, G. Almeida	58	Não gostamos. Páreo aborrecido	M. Araújo	7.º de Horátio-Evoé	92"4/5—1400—AP
3—4 BROADWAY BILL, I. Pinheiro	56	Tem muita chance. Correu bem	M. Canejo	3.º de Malar-Hastim	104"4/5—1600—AL
5 NORA, W. Andrade	58	Difícil. Turma aborrecida	J. V. Viana	10.º de Malar-Hastim	104"4/5—1600—AL
4—6 KAOLIM, A. G. Silva	56	Não gostamos. Só surpreendendo	J. Piotto	7.º de Malar-Hastim	104"4/5—1600—AL
7 MATUNGO, Red. Filho	60	Mesmo pesadão, poderá ganhar	R. Filho	7.º de Neon-Malar	102"4/5—1600—AL

Nossa indicação — BROADWAY BILL — Adversário — NEON — Bom azar — HASTIM

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.000,00 e Cr$ 6.750,00 — às 15,40 horas — Record: Embalo 79" 2/5

Animal — Jóquei	Pêso	Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 TOINETE, A. Rosa	54	Esperam melhor corrida. Rival	P. Rosa	6.º de Gamo-Niente	90" —1400—AL
2 ENERGY, não corre	56	Não corre	P. Gusso F.	—	—
2—3 NIENTE, W. Andrade	54	Será das primeiras. Competidora	J. V. Viana	2.º de Gamo-Benjamin	60" —1400—AL
4 FAIR BEAGLE, E. Silva	56	Não gostamos. E' páreo aborrecido	W. G. Oliveira	6.º de G. Cooper-IV Centenário	108"1/5—1800—AP
3—5 BENJAMIN, J. Marchant	56	Candidato sério. Está em forma.	W. Sousa	3.º de Gamo-Niente	90" —1400—AL
6 IMPERTINENTE, B. Marinho	56	Vai estrear em turma camarada	Alv. Rosa	Estreante	—
4—7 RARITAN, G. Almeida	54	Ligeirinha, podendo surpreender	M. Araújo	5.º de Gamo-Niente	90" —1400—AL
8 PILEQUE, J. Barros	56	Não cremos que faça algo	S. d'Amore	8.º de Isômero-Toinete	77"3/5—1200—AP

Nossa indicação — NIENTE — Adversário — BENJAMIN — Bom azar — IMPERTINENTE

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 16,10 horas — Record: Bakari 98" 1/5

Animal — Jóquei	Pêso	Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 JAMEGÃO, G. Almeida	56	Tem tudo para ganhar. Competidor	P. Gusso F.	2.º de Descuido-El Guapo	93" —1500—AL
2—2 MARU, x x	58	Fôrça do páreo. Está tinindo	L. Ferreira	3.º de Fair Cleopatra-Okayama	81"1/5—1300—AM
3 BOLONHA, A. Rosa	54	Depende da raia. E' lameiro	F. Schneider	5.º de Boca Calada-Okayama	95" —1500—AP
3—4 DESCUIDO, E. Castillo	60	Preferiu esta prova. Há muita fé	E. Morgado	1.º de Jamegão-El Guapo	93" —1500—AL
5 KAESONG, J. Marinho	60	Não é difícil. Bem na distância	L. Tripodi	5.º de Buckingham-El Guapo	121"3/5—1900—AL
4—6 EL GUAPO, D. Ferreira	54	Volta a competir em sua turma	N. Figueiredo	3.º de Jamegão-Descuido	93" —1500—AL
7 IBSEN, A. G. Silva	54	Levam novamente. Em grande forma	A. Barbosa	1.º de Rodent-Onyx	80"3/5—1300—AM

Nossa indicação — DESCUIDO — Adversário — IBSEN — Bom azar — JAMEGÃO

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 16,40 horas — Record: Bakari 98" 1/5

Animal — Jóquei	Pêso	Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 GAIO, L. Rigoni	60	Candidato sério. Está tinindo	J. Attianesi	3.º de La Furia-Sonhador	83" —1300—AM
" C. PACHÁ, E. Castillo	60	Valioso refôrço para o Gaio	J. Attianesi	5.º de La Furia-Sonhador	83" —1300—AM
2 PILINCHO, G. Almeida	52	Não tem chance de vencer. Difícil	G. V. Santana	8.º de Astucia-Camal Pachá	76"3/5—1200—AL
2—3 FOGO BELO, A. G. Silva	54	Será dos primeiros no disco	A. Barbosa	5.º de Camal Pachá-Charuto	98"2/5—1500—AP
4 CHARUTO, J. Graça	60	E' uma boa poule. Já venceu aqui...	C. Rosa	11.º de Tatá-assú-Sonhador	96"1/5—1500—AL
5 MARANHÃO, I. Pinheiro	56	Tem se colocado sempre. Chance	M. Canejo	5.º de Astucia-Camal Pachá	76"3/5—1200—AL
3—6 LATEX, Red. Filho	58	Não gostamos. Páreo aborrecido	N. Gomes	10.º de Astucia-Camal Pachá	76"3/5—1200—AL
7 OLINDA, D. P. Silva	58	Pode aparecer no placar. Há fé	Alv. Rosa	2.º de Tarimbeiro-Zé Gaúcho	92" —1400—AM
8 ROUXINOL, x x	58	Pelo que tem corrido é difícil	A. Milano	6.º de Astucia-Camal Pachá	78"3/5—1200—AL
4—9 OTO, R. Urbina	58	Não gostamos. Há melhores	C. Tourinho	14.º de Astucia-C. Pachá	76"3/5—1200—AL
10 CHANTECLER, E. Furquim	54	Não gostamos. Nada tem feito	M. Mendonça	12.º de Tarimbeiro-Astucia	87"4/5—1300—AP
" GOOD FRIEND, J. Lopes	54	Regula com o companheiro	M. Mendonça	11.º de Creoulo-Fogo Belo	101"3/5—1600—AP

Nossa indicação — GAIO — Adversário — OTO — Bom azar — OLINDA

6.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 17,10 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

Animal — Jóquei	Pêso	Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 P. FINDER, E. Castillo	56	Regula com o companheiro. Difícil	M. Sales	6.º de Mengo-Mont Royal	87"1/5—1400—AL
2 ALFAIATE, E. Mesquita	52	Esperam melhor corrida. Rival	V. Meireles	5.º de Emoetê-Ocre	95" —1500—AL
2—3 DINGO, D. P. Silva	60	E' páreo duro. Melhor na outra	O. Lopes	3.º de Mont Royal-D. Euvaldo	87"3/5—1400—AL
4 VARDAM, J. Coutinho	52	Não corre	E. Coutinho	2.º de Matipó-Sibelius	81" —1300—AL
3—5 A. AMARGO, L. Rigoni	60	Boa poule. Pode triunfar	P. F. Campos	8.º de Mengo-Mont Royal	87"1/5—1400—AL
6 MATIPÓ, G. Almeida	52	Em soberba forma. Perigoso	J. Burioni	1.º de Vardam-Sibelius	81" —1300—AL
4—7 D. EUVALDO, A. G. Silva	52	Será dos primeiros. Levam fé	C. Gomez	5.º de Mengo-Mont Royal	87"1/5—1400—AL
8 SENTA A PUA, G. Calderano	52	Não gostamos. Há melhores no páreo	F. Schneider	4.º de Coraliaco-Grumete	100"4/5—1600—AP

Nossa indicação — MATIPÓ — Adversário — DINGO — Bom azar — SENTA A PUA

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 17,40 horas — Record: Embalo 79" 2/5

Animal — Jóquei	Pêso	Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 REVELO, G. Almeida	58	Em grande forma. Pode triunfar	G. Feijó	3.º de Emoetê-Ocre	95" —1500—AL
" PADUA, C. Paranhos	54	Volta bem, sendo séria rival	G. Feijó	4.º de Matipó-Rochester	90"4/5—1400—AM
2 THUNDERBOLT, P. Fernandes	54	Não gostamos. Nada tem feito	I. Morais	10.º de Matipó-Revelo	101"3/5—1600—AL
2—3 EMOETÊ, A. Nahid	60	Pode repetir. Está em forma	C. C. Cabral	1.º de Ocre-Revelo	95" —1500—AL
4 BIG HORSE, D. P. Silva	54	Reaparece bem, mas é surprêsa	F. Schneider	9.º de Montanhês-Arrogante	96"4/5—1500—AL
5 TARASCON, J. Lopes	52	Páreo aborrecido aqui. Difícil	J. V. Viana	4.º de La Furia-Sonhador	83" —1300—AL
3—6 ALFAIATE, E. Cardoso	56	Tem mais chance nesta prova	V. Meireles	5.º de Emoetê-Ocre	95" —1500—AL
7 LETRADO, L. Rigoni	56	Ligeirinho e bem na distância	P. F. Campos	1.º de La Furia-Sonhador	90" —1400—AP
8 ARROGANTE, A. Cardoso	56	Não gostamos. Nada tem feito	S. Morales	5.º de Matipó-Revelo	101"3/5—1600—AL
9 BARRAN, J. Marinho	56	Sem chance alguma de vencer	J. Nascimento	2.º de Emoetê-Revelo	82" —1300—AL
4—10 OCRE, A. G. Silva	60	Pode fazer sua a vitória. Rival	A. Corrêa	3.º de Matipó-Revelo	95" —1500—AL
11 INDISCRETO, não corre	56	Não corre	C. Gomez	4.º de Emoetê-Ocre	101"3/5—1600—AL
12 EL MATACHIM, W. Andrade	56	Nada vem produzindo. Eliminado	C. Morgado	7.º de La Furia-Sonhador	95" —1300—AL
" IPORAN, não corre	52	Não corre	C. Morgado		83" —1300—AM

Nossa indicação — REVELO — Adversário — OCRE — Bom azar — LETRADO

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1954 — N. 8.111

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

EM JANEIRO O AUMENTO DO PESSOAL DE BONDES

Hoje: vão ser promovidos os postalistas

O Presidente da República vai assinar, hoje, os decretos restantes de promoções de cêrca de mil postalistas e carteiros do DCT, categorias de servidores que reclamavam desde o Govêrno anterior por atraso na promoção.

Os últimos decretos chegaram ontem ao Catete, levados pelo ministro Lucas Lopes.

Os guarda-civis

A Secretaria da Presidência está aguardando, agora, os decretos de promoções de 400 guardas-civis, em atraso desde 1948. O próprio Ministro da Justiça está interessado em que êsses decretos sejam levados ao Catete antes do Natal.

Depende, porém, de um pouco mais de presteza da parte do Serviço do Pessoal, do Departamento de Segurança Pública, onde se encontra os processos.

Eleição para D. Central de Estudantes

Os representantes dos diretórios e centros acadêmicos das Escolas Superiores Isoladas do Distrito Federal vão eleger, às 15,30 horas do próximo sábado, a primeira diretoria de seu Diretório Central, destinada a administrar a entidade estudantil no período 1954-55.

As eleições serão realizadas na sede do Diretório Acadêmico Filadelfo Azevedo, da Faculdade de Ciências Jurídicas, na praça da República, 58.

Inscrições

O Conselho Eleitoral do DCESIDF já está instalado no local das eleições, onde recebe as credenciais dos representantes dos DD.AA. e CC.AA. das Escolas Superiores Isoladas.

DUAS RAINHAS



Teresa Campos, a Rainha dos Servidores Públicos do Distrito Federal, aparece nesta foto abraçando a representante do Estado de Pernambuco, eleita Rainha dos Servidores do Brasil, srta. Maria Fernanda, durante a festa de encerramento do Congresso de Servidores realizado em São Paulo. Teresa será coroada em uma festa que acontecerá no próximo sábado na sede do Imprensa Nacional Atlético Clube, às 23 horas

Motivo principal as férias do Conselho da Cofap

O aumento de salários dos empregados em carris, nesta Capital, vai ficar agora na dependência de aprovação da COFAP, cujo plenário entrou em férias, embora se reuna uma só vez por semana (quando há "quorum"). O sueto começa hoje e terminará em meados de janeiro vindouro, prazo que os assuntos que já foram submetidos a julgamento, ou venham a ser, ficarão aguardando.

As férias da COFAP contrariam a boa vontade do prefeito, que já se havia decidido a aprovar o aumento de tarifas, "ad referendum" da Câmara Municipal, tendo em vista a dúvida suscitada no Legislativo da cidade sôbre a sua própria competência para resolver a respeito.

FORMALIDADE ESSENCIAL

A homologação pela COFAP é formalidade essencial para todos os aumentos, e durante as férias, ora iniciadas, muitos processos permanecerão sem julgamento, causando grandes ansiedades.

No caso dos trabalhadores em carris, porém, o problema se complica porque existe uma cláusula, no acôrdo de salários, que condiciona a melhoria dos ordenados à majoração de tarifas. Entendeu o prefeito que a autorização para tanto deveria ser objeto de lei votado na Câmara e enviou a mensagem competente. Entretanto, os vereadores protelaram a discussão da matéria, entendendo que ela também não é de sua competência.

Nada na lei

Diante das dificuldades criadas por essa omissão da Câmara Municipal, o prefeito admitiu a hipótese da concessão "ad referendum", pretendendo solucionar o caso de maneira mais rápida.

Acresce a circunstância de que a Lei Orgânica da COFAP não se refere a férias do seu Conselho, mas, um Regimento Interno as determinou e os problemas terão de esperar, salvo o caso omisso, uma convocação extraordinária.

CRB se exime de culpa na alta da carne

A diretoria da Confederação Rural Brasileira, em sua última reunião, respondendo a um apêlo feito pela Associação das Donas de Casa do Distrito Federal, no sentido de que os pecuaristas baixassem para Cr$

(Conclui na 2.ª página)

FELIPATOS RECEBEM



Os Felipatos foram buscar ontem o reparte da massa falida de Luís Felipe: Em pé, d. Adilia Araújo Pereira – a primeira mulher a receber a sua parte – e o sr. Ademar de Araújo Pereira, e assinando o recibo, o sr. Airton Pires Ferreira

Os felipatos foram receber o rateio com espírito esportivo

Com grande espírito esportivo, felipatos de tôdas as classes receberam ontem a parte inicial do rateio que lhes coube do montante arrecadado até agora da massa falida do tenente Luis Felipe de Albuquerque Junior — o "Felipeta".

A distribuição está sendo feita pelo síndico Fred herr & Cia., às segundas, quartas e sextas, das 9 às 12,30 horas de acôrdo com uma tabela aprovada pelo juiz da 14.ª Vara Cível. Um segundo rateio será realizado no próximo ano, depois de vendidos outros bens, ainda em poder da massa.

Os primeiros felipatos

Os primeiros felipatos a receberem as suas quotas foram os senhores Adalberto Tramujas e Adão Araujo Cardoso, respectivamente Cr$. 3.383,60 e Cr$ 27.734,90, sendo que haviam empregados na felipetagem, o primeiro 61.520,80 e o segundo 504.270,90.

Como os lotes em que foram divididos os felipatos fo[...]rem em nú[...]

(Conclui na 2.ª página)

O prefeito na adutora do Guandu

Em sua terceira visita à Adutora do Rio Guandu, o prefeito Alim Pedro assistiu, ontem, à colocação dos novos tubos, recentemente fabricados, de acôrdo com as especificações do Instituto de Tecnologia, tendo, também, percorrido a fábrica de tubos e o túnel de 240 metros, no môrro da Juriti, já concluido.

Os professores Maurício Joppert, presidente do Clube de Engenharia, Paulo Sá, do Instituto de Tecnologia; e Ademar Fonseca, da Escola Técnica do Exército, que acompanharam o Prefeito na visita, declararam que os tubos empregados em Guandu são da melhor qualidade e construidos de acôrdo com a técnica moderna.

Conclusão no prazo

O sr. Alim Pedro, após a visita, declarou ao DC estar satisfeito com o andamento das obras, manifestando sua esperança de que sejam elas concluidas dentro do prazo fixado.

Além dos professores citados, acompanharam o Prefeito os engenheiros Hélio Caire de Castro Faria, seu secretário; Jorge Diniz Carneiro, Secretário de Viação e Obras; e Pereira Braga, Diretor do Departamento de Águas.

Eleições no Clube Municipal

Um numeroso grupo de associados do Clube Municipal, em reunião realizada recentemente, resolveu concorrer às eleições do dia 17 do corrente para o Conselho Deliberativo com a chapa encabeçada pelo dr. Mário Cabral, ex-secretário de Viação e Obras e membro do mesmo Conselho. Resolveu ainda lançar a candidatura do sr. Alcides Correa Borges, para a presidência.

Fixadas datas para eleições dos C. Fiscais dos IAP

Foram fixados os períodos para realização dos pleitos, destinados à escolha de delegados sindicais, bem como as datas em que êstes se reunirão para eleger os membros que constituirão os novos Conselhos Fiscais dos diversos Institutos de Previdência Social.

As portarias baixadas nesse sentido pelo diretor geral do DNPS estabelecem que os Sindicatos vinculados ao IAPETC, IAPM e IAPB deverão, dentro do período de 3 de janeiro a 3 de março do próximo ano, promover a escolha dos seus delegados- eleitores, e os vinculados ao IAPI e IAPC entre 10 de janeiro e 10 de março vindouros.

SEGUNDO TURNO ELEITORAL

As datas fixadas para a segunda fase eleitoral, ou seja para a eleição dos membros efetivos e suplentes dos futuros Conselhos Fiscais são as de 21 de março para o IAPB; 28 de março, para o IAPC e IAPM; 30 de março, para o IAPETC e 4 de abril, tudo do ano próximo, para o IAPI.

Na forma do que determinam as instruções baixadas pelo Ministro do Trabalho sôbre o assunto, logo após os pleitos referidos proceder-se-á, nesta capital, à apuração, seguindo-se imediatamente a proclamação dos eleitos e respectiva posse, de modo que durante a primeira quinzena do mês de abril terão, finalmente, os Institutos os seus Conselhos Fiscais renovados e em condições de fiscalizar a política do seguro social previdenciário no país.

A Maveroy contesta tenha oferecido frigoríficos usados

A "Maveroy" não importou carros usados e tentou vendê-los como novos, nem qualquer de seus diretores procurou a COFAP para oferecer-lhe carros-frigoríficos como compensação de facilidades.

Êsses os esclarecimentos que nos mandou o diretor-superintendente daquela firma, sr. Ugo Rossi, em carta que nos dirigiu a propósito de notícia que publicamos sôbre o fato, colhido no próprio órgão controlador.

A CARTA

É o seguinte o texto dessa carta: "Com o título: *"Quizeram impingir à COFAP carros frigoríficos usados"*, este prestigioso matutino, na sua edição de 10 do corrente, publicou uma notícia proveniente de informações inverídicas e que, ao mesmo tempo estabelece uma confusão muito prejudicial aos interêsses e ao bom nome que esta sociedade sempre timbrou em manter, desde a sua criação.

Preliminarmente cumpre-me declarar que, com autorização ou conhecimento da *Maveroy* ninguém procurou a COFAP para oferecer-lhe caminhões-frigoríficos. Se alguém se dirigiu nêsse sentido à direção daquela Comissão, posso assegurar-lhe que agiu abusivamente, porque nem a diretoria desta sociedade, nem qualquer pessoa de categoria na empresa assentiu em que assim fizesse. Não se pode evitar que algum aventureiro inescrupuloso use do nome de uma companhia para propor isso ou aquilo. Quem recebe a proposta é que, antes de considerá-la ou comentá-la, deve averiguar as credenciais do proponente.

Em segundo lugar, o general Firmo Freire já declarou publicamente que não tem nenhuma ligação com esta sociedade, o que confirmo integralmente nesta oportunidade.

Em terceiro lugar devo esclarecer que, nunca a *Maveroy* pretendeu embarcar em Nápoles viaturas usadas como novas. A *Maveroy* embarcou para o Brasil material "surplus" de guerra que pertenceu aos Estados Unidos e que adquiriu naquele país. Tal material, com o título de "surplus" de guerra, conforme constam das faturas consulares em poder desta sociedade, foi embarcado, desembarcado no Rio de Janeiro e, com o mesmo título de "surplus de guerra" vendido, ha mais de 6 anos atraz, ao Ministério da Guerra, ao Ministério da Aeronáutica e ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Todos estes órgãos compraram o referido material sabendo do que se tratava e nunca, até a presente data, fizeram qualquer reclamação sôbre o que lhes foi entregue, por preços bastante vantajosos, na época de grande carência de equipamentos no Brasil.

Muito grato pela publicação desta carta que representa um direito de defesa de quem se viu repentina e injustamente atingido na sua idoneidade, pela qual sempre tem zelado com o máximo carinho e empenho, aproveito o ensejo para apresentar-lhe os meus cordiais cumprimentos".

Investigação sôbre o C. de Previdência

O Ministro do Trabalho baixou portaria constituindo uma comissão para ultimar a prestação de contas dos responsáveis pelo I Congresso Nacional de Previdência Social, realizado nesta capital e que tanta celeuma provocou consequência de irregularidades apontadas na aplicação de 3 e meio milhões de cruzeiros que receberam.

A portaria fixa prazo para apresentação do relatório dos trabalhos, o qual terminará a 10 de janeiro próximo, sendo esta a composição da referida comissão: Isnar Dias da Silva, Lucídio Gomes de Oliveira, Valdir Barbedo,

(Conclui na 2.ª página)

Rio tem o dôbro dos funcionários públicos de S. Paulo

Para uma população econômicamente ativa de 66.600 cariocas, há 45.584 funcionários públicos no Distrito Federal, anunciou o Serviço Nacional de Recenseamento, revelando os resultados do último censo demográfico.

Acrescentou que há nesta Capital 434.121 famílias, 97.350 das quais dependem da indústria, por serem os seus chefes industriários ou industriais, e 65.102 do comércio, o que representa 15% do total. Com atividades domésticas e inativos foram encontradas 72980 famílias.

MENOS EM SÃO PAULO

Na data do recenseamento o Distrito Federal entrava com quase o dôbro do funcionalismo público existente em São Paulo, que é apenas de 25.995. A desproporção é em parte explicada pela posição política do Rio de Janeiro, sede do govêrno federal e de suas principais autarquias.

No setor federal foram recenseados nesta Capital 21 mil cariocas, contra apenas 1.500 paulistanos. Na administração autárquica havia aproximadamente 3.700 cariocas para 1.450 paulistanos.

Prestação de serviços

Na administração municipal, o Distrito Federal ocupava duas vezes mais servidores do que a capital de São Paulo, havendo no Rio 16 mil funcionários municipais, para apenas 8 mil de São Paulo.

No quadro da prestação de serviços, o censo encontrou no Distrito Federal 49.164 chefes de família tirando os seus proveitos dessa atividade. Enquadram-se nesses ramos de atividade os artesãos, artífices e pessoas que trabalham no chamado "comércio" hoteleiro, casas de diversões, radiofusão, serviços domésticos remunerados e nos esportes.

O recenseamento apurou que o número dos chefes de família ocupados nos transportes representam também um décimo do total, uma vez que há 46.655 cariocas desempenhando essas atividades.

Atividade nenhuma

O recenseamento revelou também que cinco por cento dos cariocas, chefes de família, ou seja, 72.980, não exerciam qualquer atividade, classificando-se ora como inativos — capitalistas, aposentados, desempregados ou, simplesmente, desocupados — ora como ocupados em afazeres domésticos.

Os restantes 79.970 chefes de família recenseados distribuiam-se por seis outros setores de atividades, dentre as quais a social (ensino, assistência médico-hospitalar, previdência social, culto, etc).

Líderes sindicais pretendem a reforma da CLT

Com o objetivo de iniciar estudos para reforma da Consolidação das Leis do Trabalho, numerosos dirigentes sindicais reuniram-se ontem, no Ministério do Trabalho, sob a presidência do sr. Gilberto Cockratt de Sá, diretor do DNT, prometendo auscultar as opiniões de suas classes, no sentido de concretizar tôdas as suas reivindicações em lei.

Durante os estudos da pretendida reforma serão abordados os vários problemas dos sindicatos operários, inclusive o direito de greve que vem suscitando as mais diversas discussões.

CAMPANHAS

Os sindicatos de trabalhadores sentindo as possibilidades que terão de conquistar melhorias positivas para suas classes, realizarão assembléias a fim de articular a massa operária em campanhas conjuntas pela vitória de suas reivindicações comuns.

Entre as reivindicações dos sindicatos operários encontram-se o reconhecimento do direito de greve, reconhecimento legal do delegado sindical, eleição direta dos presidentes das instituições de previdência social, etc.

A Comissão

A Comissão que será composta de 7 membros 3 empregados, 3 empregadores e 1 presidente designado pelo Ministro do Trabalho, terá, no mínimo, 180 dias para apresentar os resultados de seus trabalhos, que consistirão em rever tôda jurispru-

(Conclui na 2.ª página)

Não devem ser reduzidos os empréstimos

Um grupo de interessados visitou, ontem, a nossa redação para fazer chegar à Caixa Econômica apêlo no sentido de que seja reconsiderada a decisão recentemente tomada de reduzir os empréstimos simples de 40 para 15 mil cruzeiros.

A medida colheu de surprêsa grande número de funcionários que já aguardavam a concessão de empréstimos há muito tempo pedidos na base anterior, isto é, 40 mil cruzeiros.

O apêlo é dirigido especialmente ao diretor da Carteira de Consignações que tem a seu alcance os vários requerimentos feitos por servidores pedindo empréstimos de 40 mil cruzeiros.

—Será um transtôrno para os nossos planos de empréstimos — declararam os componentes da comissão que ontem esteve no DC.

Audiência pública do Prefeito

O Prefeito Alim Pedro concederá amanhã, a partir das 9 horas, no 5º Distrito de Águas, à Rua Figueira de Melo, 293, a sua quinta audiência pública.

AS ESTUDANTES NO TREINO



Se ontem houve arguição no colégio dessas duas mocinhas, temos que o Flamengo pode ser responsabilizado por dois zeros. Elas foram as primeiras a chegar à Gávea para ver o treino do líder e de lá só saíram quando do campo saíram seus ídolos campeões da cidade. Quando o rubronegro treina (pelo menos desde que, no ano passado, ganhou o campeonato), é assim mesmo: o operário deixa a obra mais cêdo, o chofer de taxi vai fazer ponto na Gávea e os colegiais gazeiam a aula (geralmente, aula de canto orfeônico), pela felicidade de ver o Rubens fazer, meio de brincadeira, aquilo que aos domingos costuma fazer à vera. — (Foto de Artur Paraiba)

'Tem Nêgo bebo aí", às voltas com a Justiça

Os compositores Hercilio Miranda, Barreiro e Jonas Guimarães requereram ontem à Justiça a apreensão do disco e das edições gráficas da marcha carnavalesca "Tem nêgo Bebo Aí", gravada por Carmem Costa e assinada por Mirabeau Pinheiro e Airton Amorim.

Alegam os recorrentes que a marchinha tem título e tema iguais aos de uma outra, de sua autoria, que foi gravada por Vanderler Matos.

Precedente

Em seu requerimento, os autores da música original afirmam que o compositor Mirabeau é recalcitrante no uso de músicas de outros autores que abordem assuntos etílicos, pois sua assinatura no samba "Cachaça" já motivou um outro processo, do qual resultou a entrega dos direitos autorais ao verdadeiro criados da música, Marinósio Filho.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

Exército homenageia Olavo Bilac no seu 89o. aniversário

Hoje, 89.º aniversário do nascimento de Olavo Bilac (que estudou medicina e direito mas só foi poeta), comemora-se em todo o país, o "Dia do Reservista", não havendo por isso expediente no Ministério da Guerra.

O Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, baixou uma ordem do dia, que hoje será lida em todos os quartéis, enaltecendo a figura do poeta, que "com o seu verbo exaltou a prestação do serviço militar, perlustrando quase todo o Brasil e falando à mocidade para inflamá-la de ardor patriótico".

BILAC NACIONALISTA

Olavo Bilac, cujo nome por extenso é um alexandrino perfeito, com censura na sexta sílaba tônica — Olavo Braz Martins dos Guimarães Bilac — travou em vida lutas orais em prol de grandes causas. Ao lado de José do Patrocínio bateu-se pela abolição da escravatura, passando um ano após à vitória do seu propósito a batalhar pela República. Desiludindo-se, no entanto, muito cedo, da nova forma de Govêrno que contribuiu para estabelecer, Bilac passou a fazer oposição ao marechal Floriano Peixoto, o que lhe valeu seis meses de prisão na Fortaleza de Laje e um exílio em Ouro Prêto.

Olavo Bilac aproveitou o exílio para estudar História do Brasil.

Bilac, em cuja data de nascimento se comemora o "Dia do Reservista" em atenção ao seu empenho pelo estabelecimento do serviço militar obrigatório, foi em seu tempo eleito o "príncipe dos poetas brasileiros", a despeito das suas influências literárias: Heredia e Leconte de Lisle.

Olavo Bilac escreveu também obras escolares, inclusive de parceria com outros vultos da literatura, tais como Coelho Neto e Guimarães Passos.

Morreu na manhã do dia 28 de dezembro de 1918, pronunciando as seguintes palavras: "Amanhece... Vou escrever..."

Seu corpo, coberto com a Bandeira Brasileira, foi transportado ao cemitério na mesma carreta que transportou o do general Osório.

bar FRISCO

VENHA... E VOLTARÁ!

GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO

Vis. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

A firma Gêneros Alimentícios Petrópolis Ltda., produtora do Café São Geraldo, comunica aos consumidores que êste produto, obtido através dos processos mais modernos de fabricação, é considerado de boa qualidade.

Os fabricantes do conhecido café, aproveitando a oportunidade, desejam aos que lhes distinguiram com a sua preferência e ao povo carioca em geral um Feliz Natal e um próspero Ano de 1955.